

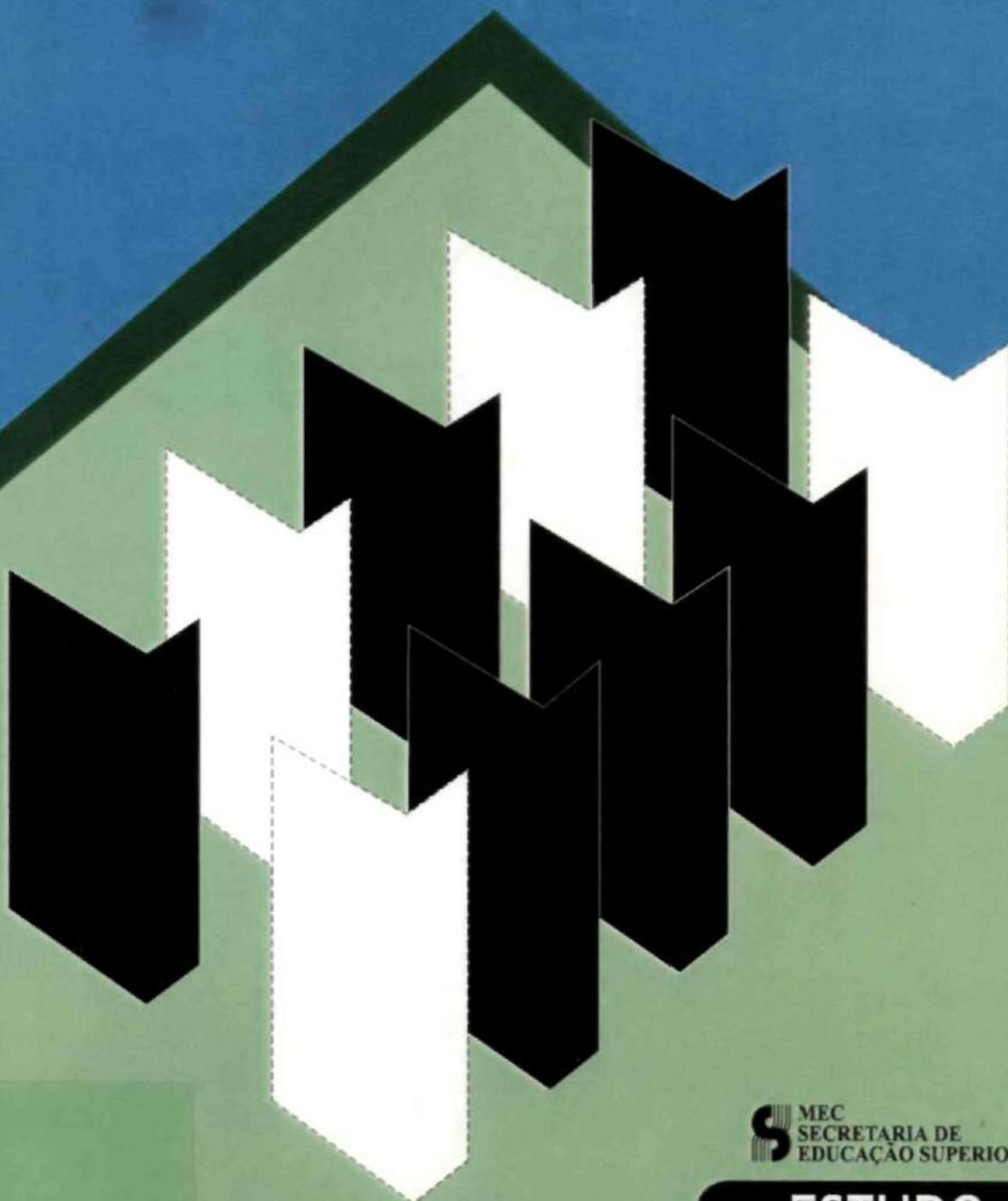
CIBEC/INEP



B0020814

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

DIPLOMAÇÃO, RETENÇÃO E EVASÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS



 MEC
SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR

ESTUDO

COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS SOBRE A EVASÃO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS SOBRE A EVASÃO
NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS

SESu/MEC - ANDIFES - ABRUEM

DIPLOMAÇÃO, RETENÇÃO E EVASÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EN INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS

OUTUBRO 1997

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro da Educação e do Desporto
Paulo Renato Souza

Secretário de Educação Superior
Abilio Afonso Baeta Neves

Diretor do Departamento de Desenv. do Ensino Superior
José Luiz da Silva Valente

Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
Luiz Roberto Liza Curi

Diretor do Departamento de Organização do Ensino Superior
Ernani Lima Pinho

MEC
SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR

Endereço: Esplanada dos Ministérios Bloco "L" Sala 206
CEP 70047-903 - Brasília DR
Tel: (061) 214-7143
Fax: (061) 224-8920

SUMARIO

APRESENTAÇÃO	09
1- ORIGENS DO ESTUDO E DA COMISSÃO ESPECIAL	11
2- ORGANIZAÇÃO E PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO	13
3 - CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO	18
4- METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS:	21
4.1 Quanto ao significado dos termos empregados	23
4.2 Quanto à construção da série histórica	23
4.3 Considerações quanto ao modelo adotado	23
5-APRESENTAÇÃO E LEITURA DOS DADOS	25
TABELAS	26
6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	1 3 6
6.1 Prováveis fatores determinantes do desempenho da graduação	136
6.2.Propostas de encaminhamento	140
ANEXO	
QUADRO DE INTEGRALIZAÇÃO DE CURSO	142
REFERÊNCIAS BIBLOGRÁFICAS	152

DE TABELAS

Tabelo 1 - Demonstrativo Geral.....	27
Tabelo Sou - Demonstrativo das Sub-Áreas da Saúde.....	27
Tabelo Sau1 - Sub-Área Odontologia.....	28
Tabela Sau2 - Sub-Área Mediana.....	29
Tabelo Sau3 - Sub-Área Fonoaudiologia.....	30
Tabela Sau4 - Sub-Área fisioterapia Ocupacional.....	30
Tabelo Sau4.1 - Curso de fisioterapia.....	30
Tabela Sau4.2 - Curso de Terapia Ocupacional.....	31
Tabela Sau5 - Sub-Área Ortóptica.....	31
Tabela Sau6 - Sub-Área Farmácia.....	31
Tabela Sau6.1 - Curso de Farmácia - Hab Análises Clínicas.....	32
Tabela Sau6.2 - Curso de Farmácia Bioquímico.....	32
Tabela Sau6.3 - Curso de Farmácia - Hab Farmacêutico Industrial.....	32
Tabela Sau6.4 - Curso de Farmácia - Hab Farmacêutico.....	33
Tabela Sau6.5 - Curso de Farmácia.....	33
Tabela Sau6.6 - Curso de Farmácia - Tec Alimentos.....	34
Tabela Sau7 - Sub-Área Educação Física.....	34
Tabela Sau7.1 - Curso de Lic em Educação Física.....	35
Tabela Sau7.2 - Curso de Educação Física.....	36
Tabela Sau7.3 - Curso de lic em Educação Fisico - Noturno.....	36
Tabela Sau8 - Sub-Área Nutrição.....	37
Tabela Sau9 - Sub-Área Enfermagem.....	37
Tabela Sau9.1 - Curso de Enfermagem.....	38
Tabela Sau9.2 - Curso de Enfermagem - Hab Geral em Enfermagem.....	38
Tabela Sau9.3 - Curso de Enfermagem - Hab Enfermagem Obstétrica.....	39
Tabela Sau9.4 - Curso de Enfermagem - Hab Lic em Enfermagem.....	39
Tabelo Agr - Demonstrativo das Sub-Áreas das Ciências Agrárias.....	40
Tabelo Agr1 - Sub-Área Mediano Veterinário.....	40
Tabela Agr2 - Sub-Área Agronomia.....	41
Tabela Agr2.1 - Curso de Engenharia Agrônômica.....	41
Tabela Agr2.2 - Curso de Agronomia.....	42
Tabela Agr2.3 - Curso de Ciências Agrícolas.....	42
Tabela Agr2.4 - Curso de Lic em Ciências Agrícolas.....	43
Tabela Agr2.5 - Curso de lic em Técnicas Agropecuárias.....	43
Tabela Agr3 - Sub-Área Engenharia Agrícola.....	43
Tabela Agr4 - Sub-Área Tecnologia de Latíamios.....	44
Tabela Agr5 - Sub-Área Zootecnia.....	44
Tabela Agr6 - Sub-Área Ciências e Tecnologia de Alimentos.....	44
Tabela Agr7 - Sub-Área Recursos Florestais e Engenharia Florestal.....	45
Tabela Agr7.1 - Curso de Engenharia Florestal.....	45
Tabela Agr7.2 - Curso de Tecnólogo em Heveicultura.....	46
Tabela Agr8 - Sub-Área Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca.....	46
Tabela Soc - Demonstrativo das Sub-Áreas das Ciências Sociais Aplicadas.....	47
Tabela Soc1 - Sub-Área Direito.....	47

Tabela Soc1.1 - Curso de Direito.....	48
Tabela Soc1.2 - Curso de Bach em Ciências Jurídicas.....	49
Tabela Soc1.3 - Curso de Bach em Ciências Jurídicas - Noturno.....	49
Tabela Sot2 - Sub-Área Arquitetura e Urbanismo.....	50
Tabela Sot2.1 - Curso de Arquitetura e Urbanismo.....	50
Tabela Soc2.2 - Curso de Composição Paisagística.....	51
Tabela Soc2.3 - Curso de Composição de Interiores.....	51
Tabela Soc3 - Sub-Área Economia Doméstica.....	51
Tabela Soc3.1 - Curso de Bach em Ciências Domésticas.....	51
Tabela Soc3.2 - Curso de Economia Doméstica.....	52
Tabela Soc4 - Sub-Área Serviço Social.....	52
Tabela Sot4.1 - Curso de Serviço Social- Noturno.....	52
Tabela Soc4.2 - Curso de Serviço Social.....	53
Tabela Soc5 - Sub-Área Comunicação.....	53
Tabela Soc5.1 - Curso de Bach em Com social- Radialismo.....	54
Tabela Soc5.2 - Curso de Comunicação.....	54
Tabela Soc5.3 - Curso de Bach em Comunicação Social.....	54
Tabela Soc5.4 - Curso de Bach em Com Social- Publicidade e Propaganda.....	55
Tabela Soc5.5 - Curso de Bach em Com Social- Jornalismo.....	55
Tabela Soc5.6 - Curso de Bach em Com Social- Relações Públicas.....	56
Tabela Soc5.7 - Curso de Bach em Com Social- Prod Editorial.....	56
Tabela Soc5.8 - Curso de Bach em Com Social- Cinema.....	56
Tabela Soc5.9 - Curso de Comunicação Visual.....	57
Tabela Soc6 - Sub-Área Secretariado.....	57
Tabela Soc7 - Sub-Área Ciências Contábeis.....	57
Tabela Soc7.1 - Curso de Ciências Contábeis e Atuariais.....	57
Tabela Soc7.2 - Curso de Ciências Contábeis.....	58
Tabela Soc8 - Sub-Área Administração.....	59
Tabela Sot8.1 - Curso de Administração Pública.....	59
Tabela Soc8.2 - Curso de Administração - Noturno.....	59
Tabela Soc8.3 - Curso de Administração.....	60
Tabela Soc9 - Sub-Área Processamento de Dados.....	61
Tabela Soc9.1 - Curso de Tecnólogo em Processamento de Dados.....	61
Tabela Soc9.2 - CURO de Processamento de Dados.....	61
Tabela Soc10 - Sub-Área Museologia.....	61
Tabela Soc11 - Sub-Área Ciências da Informação.....	62
Tabela Soc11.1 - Curso de Arquivologia.....	62
Tabela Soc11.2 - Curso de Bach em Biblioteconomia.....	63
Tabela Soc12 - Sub-Área Desenho Industrial.....	63
Tabela Soc12.1 - Curso de Bach em Desenho Industrial.....	64
Tabela Soc12.2 - Curso de Bach em Desenho Industrial - Prog Visual.....	64
Tabela Soc13 - Sub-Área Economia.....	64
Tabela Soc13.1 - Curso de Bach em Ciências Econômicas.....	65
Tabela Soc13.2 - Curso de Bach em Ciências Econômicas - Noturno.....	66
Tabela Soc14 - Sub-Área Turismo.....	66
Tabela Soc15 - Sub-Área Ciências Atuariais.....	66

Tabela Eng - Demonstrativo dos Sub-Áreas dos Engenharias	67
Tabela Eng1 -Sub-Área Engenharia Naval.	.67
Tabela Eng2 - Sub-Área Engenharia	.67
Tabela Eng3 - Sub-Área Engenharia Elétrica.	.68
Tabela Eng4 - Sub-Área Engenharia C i v i l	.6 9
Tabela Eng5 - Sub-Área Engenharia Mecânica.	70
Tabela Eng6 - Sub-Área Engenharia Químico.	71
Tabela Eng7 - Sub-Área Engenharia de Materiais e Metalúrgico.	71
Tabela Eng7.1 - Curso de Engenharia Metalúrgico	72
Tabela Eng7.2 - Curso de Engenharia de Materiais.	72
Tabela Eng8 - Sub-Área Engenharia Sanitária	72
Tabela Eng9 - Sub-Área Engenharia de Produção	73
Tabela Eng9.1 - Curso de Engenharia de Produção	73
Tabela Eng9.2 - Curso de Engenharia de Produção Elétrica	73
Tabela Eng9.3 - Curso de Engenharia de Produção Mecânico.	73
Tabela Eng9.4 - Curso d e Engenharia d e Produção C i v i l	7 4
Tabela Eng 10 - Sub-Área Engenharia de Minas.	74
Tabela Eng11 - Sub-Área Tecnologia	74
Tabela Eng1 1.1 - Curso de Tecnologia Mecânica.	75
Tabela Eng1 1.2 - Curso de Tecnologia da Construção C i v i l	75
Tabela Eng1 1.3 - Curso de Tecnólogo Constr Civil- Estrados e Topologia.	75
Tabela Eng1 1.4 - Curso de Tecnólogo Constr Civil- Edificações.	75
Tabela Hum - Demonstrativo dos Sub-Áreas dos Ciências Humanas	76
Tabela Hum1 - Sub-Área Psicologia.	76
Tabela Hum1.1 - Curso de Psicologia (Bach/Uc).	77
Tabela Hum 1.2 - Curso de Psicologia - Formação Psicólogo	77
Tabela Hum 1.3 - Curso de lic em Psicologia.	78
Tabela Hum 1.4 - Curso de Bach em Psicologia.	78
Tabela Hum2 - Sub-Área Educação.	78
Tabela Hum2.1 - Curso de Pedagogia - Hab Magistério Pré-Escola.	79
Tabela Hum2.2 - Curso de Pedagogia - Supervisão Escola	79
Tabela Hum2.3 - Curso de Educação Especial/Hab Defic Audio Comunic.	79
Tabela Hum2.4 - Curso de Educação Especial/Hab Defic Mentais	80
Tabela Hum2.5 - Curso de Pedagogia - Hab Magistério 2º Grau.	80
Tabela Hum2.6 - Curso de Pedagogia - Def Mental.	80
Tabela Hum2.7 - Curso de lic em Pedagogia - Noturno	81
Tabela Hum 2.8 - Curso de Lic em Pedagogia	81
Tabela Hum2.9 - Curso de Pedagogia (várias habilitações).	82
Tabela Hum2.10 - Curso de Pedagogia - Hab Magistério Séries Iniciais.	83
Tabela <u>Hum2.11</u> - Curso de Pedagogia - Mag 2º Grau e Educ Pré-Escolar	83
Tabela Hum2.12 - Curso de Curso de Pedagogia (várias habilitações) - Noturno	83
Tabela Hum2.13 - Curso de Pedagogia - Orientação Educacional.	83
Tabela Hum2.14 - Curso de Pedagogia - Def Auditiva.	84
Tabela Hum3 - Sub-Área História.	84
Tabela Hum3.1 - Curso de lic em História.	84
Tabela Hum3.2 - Curso de História (Bach/lic)	85

Tabela Hum3.3 - Curso de Bach em História.....	86
Tabela Hum4 - Sub-Área Geografia.....	86
Tabela Hum4.1 - Curso de Geografia (Bach/lic) - Noturno.....	87
Tabela Hum4.2 - Curso de Bach em Geografia.....	87
Tabela Hum4.3 - Curso de Geografia (Bach/lic).....	88
Tabela Hum4.4 - Curso de Lic em Geografia.....	89
Tabela Hum5 - Sub-Área Ciências Políticas e Sociologia.....	89
Tabela Hum5.1 - Curso de Bach em Relações Internacionais.....	89
Tabela Hum5.2 - Curso de Bach em Ciências Sociais.....	90
Tabela Hum5.3 - Curso de Ciências Sociais (Bach/Lic).....	90
Tabela Hum5.4 - Curso de Lic em Ciências Sociais.....	91
Tabela Hum5.5 - Curso de Bach em Ciências Políticas.....	91
Tabela Hum5.6 - Curso de Lic em Ciências Sociais - Noturno.....	91
Tabela Hum6- Sub-Área Estudos Sociais.....	92
Tabela Hum7- Sub-Área filosofia.....	92
Tabela Hum7.1 - Curso de filosofia - Noturno.....	92
Tabela Hum7.2 - Curso de filosofia.....	93
Tabela Bio - Demonstrativo dos Cursos das Ciências Biológicas.....	94
Tabela Biol - Curso de Ecologia.....	94
Tabela Bio2 - Curso de Ciências Biológicas - Modalidade Médica.....	94
Tabela Bio3 - Curso de Lic em Ciências Biológicas.....	95
Tabela Bio4 - Curso de Ciências Biológicas (Bach/lic).....	96
Tabela Bio5 - Curso de Lic Plena em Biologia.....	96
Tabela Bio6 - Curso de Ciências Biomédicas.....	97
Tabela Bio7 - Curso de Lic em Ciências Plena - Biologia.....	97
Tabela Bio8 - Curso de Bach em Ciências Biológicas.....	97
Tabela Let - Demonstrativo dos Sub-Áreas de Linguística, Letras e Artes.....	98
Tabela Let1 - Sub-Área Belas Artes.....	98
Tabela Let2 - Sub-Área Artes - Dança.....	98
Tabela Let2.1 - Curso de Dançarino Profissional.....	99
Tabela Let2.2 - Curso de Dança.....	99
Tabela Let2.3 - Curso de Lic em Dança.....	99
Tabela Let3- Sub-Área Artes Visuais.....	99
Tabela Let4- Sub-Área Artes - Desenho.....	100
Tabela Let4.1 - Curso de Lic em Desenho e Plástica.....	100
Tabela Let4.2 - Curso de Lic em Educação Artístico - Desenho.....	100
Tabela Let5- Sub-Área Artes Cênicas.....	101
Tabela Let5.1- Curso de Bach em A Cênicas - Educação Artística.....	101
Tabela Let5.2 - Curso de Lic em Educação Artística - Artes Cênicas.....	101
Tabela Let5.3 - Curso de Bach em A Cênicas - Interpret Teatral.....	102
Tabela Let5.4 - Curso de Artes Cênicas.....	102
Tabela Let5.5 - Curso de Bach em A Cênicas - Direção Teatral.....	102
Tabela Let6- Sub-Área Educação Artística.....	103
Tabela Let6.1 - Curso de Decoração.....	103
Tabela Let6.2 - Curso de Lic em Educação Artístico.....	104
Tabela Let7- Sub-Área Letras.....	105

Tabela Let7.1 - Curso de Lic em Letras - Português - Noturno.....	105
Tabela Let7.2 - Curso de Letras.....	106
Tabela Let7.3 - Curso de Letras Vernácula.....	106
Tabela Let7.4 - Curso de Lic em Letras - Inglês.....	106
Tabela Let7.5 - Curso de Lic em Letras.....	107
Tabela Let7.6 - Curso de Bach em Letras: Habilitação Tradutor.....	108
Tabela Let7.7 - Curso de Lic em Letras - Noturno.....	108
Tabela Let7.8 - Curso de Lic em Letras - Inglês e Português.....	108
Tabela Let7.9 - Curso de Letras - Alemão.....	109
Tabela Let7.10 - Curso de Lic em Letras - Português.....	109
Tabela Let7.11 - Curso de Letras - Francês.....	109
Tabela Let7.12 - Curso de Letras - Japonês.....	109
Tabela Let7.13 - Curso de Letras - Espanhol.....	110
Tabela Let7.14 - Curso de língua Estrangeira.....	110
Tabela Let7.15 - Curso de Letras - Italiano.....	110
Tabela Let7.16 - Curso de Lic em Letras - Inglês - Noturno.....	110
Tabela Let7.17 - Curso de Linguística.....	111
Tabela Let7.18 - Curso de Lic em Letras - Francês e Português.....	111
Tabela Let7.19 - Curso de Letras - Armênio.....	111
Tabela Let7.20 - Curso de Letras Vernáculas C/ L Est/Clássica.....	112
Tabela Let7.21 - Curso de Letras - Árabe.....	112
Tabela Let7.22 - Curso de Letras - Hebraico.....	112
Tabela Let7.23 - Curso de Letras - Latim.....	112
Tabela Let7.24 - Curso de Letras - Chinês.....	113
Tabela Let7.25 - Curso de Letras • Russo.....	113
Tabela Let7.26 - Curso de Letras - Sânscrito.....	113
Tabela Let7.27 - Curso de Letras - Grego.....	113
Tabela Let8 - Sub-Área Artes Plásticas.....	114
Tabela Let8.1 - Curso de Bach em Artes Plásticas - Esc, Grav e.....	114
Tabela Let8.2 - Curso de Artes Plásticas.....	114
Tabela Let8.3 - Curso de Educação Artística - Artes Plásticas.....	115
Tabela Let8.4 - Curso de Bach em Artes Plásticas - Cerâmica.....	115
Tabela Let8.5 - Curso de Lic em Educação Artística - Artes Plásticas.....	115
Tabela Let8.6 - Curso de Gravura.....	116
Tabela Let8.7 - Curso de Pintura.....	116
Tabela Let8.8 - Curso de Escultura.....	116
Tabela Let9 - Sub-Área Música.....	117
Tabela Let9.1 - Curso de Bach em Música Erudita.....	117
Tabela Let9.2 - Curso de Bach em Música Popular.....	117
Tabela Let9.3 - Curso de Lic em Educação Artística - Música.....	118
Tabela Let9.4 - Curso de Bach em Música - Instrumentos.....	118
Tabela Let9.5 - Curso de Bach em Música - Piano.....	118
Tabela Let9.6 - Curso de Música.....	119
Tabela Let9.7 - Curso de Lic em Música.....	119
Tabela Let9.8 - Curso de Bach em Música - Canto.....	119
Tabela Let9.9 - Curso de Bach em Música - Canto e Instrumentos.....	120

Tabela Let9.10 - Curso de Lic em Educação Artística - Música - Noturno.....	120
Tabela Let9.11 - Curso de Composição e Regência.....	120
Tabela Exa - Demonstrativo dos Sub-Áreas das Ciências Exatas e da Terra.....	121
Tabela Exal - Sub-Área Oceanografia.....	121
Tabela Exa2 - Sub-Área Ciências da Computação.....	121
Tabela Exa2.1 - Curso de Bach em Ciências da Computação.....	122
Tabela Exa2.2 - Curso de Bach em Informático.....	122
Tabela Exa3 - Sub-Área Geociências.....	123
Tabela Exa3.1 - Curso de Engenharia de Agrimensura.....	123
Tabela Exa3.2 - Curso de Engenharia Geológica.....	123
Tabela Exa3.3 - Curso de Engenharia Cartográfico.....	124
Tabela Exa3.4 - Curso de Bach em Geologia.....	124
Tabela Exo3.5 - Curso de Meteorologia.....	125
Tabela Exa3.6 - Curso de Geofísica.....	125
Exa4 - Sub-Área Química.....	125
Tabela Exa4.1 - Curso de Bach em Química.....	126
Tabela Exa4.2 - Curso de Química (Bach/Lic).....	126
Tabela Exa4.3 - Curso de Química Industrial.....	127
Tabela Exa4.4 - Curso de Lic em Química.....	127
Tabela Exo5 - Sub-Área Probabilidade e Estatística.....	128
Tabela Exo6 - Sub-Área Matemática.....	128
Tabela Exa6.1 - Curso de Matemática Aplicada e Computacional.....	129
Tabela Exa6.2 - Curso de Matemática (Bach/lic) - Noturno.....	129
Tabela Exa6.3 - Curso de Lic em Matemática.....	129
Tabela Exa6.4 - Curso de Bach em Matemática.....	130
Tabela Exa6.5 - Curso de Matemática (Bach/lic).....	131
Tabela Exa7 - Sub-Área Ciências.....	131
Tabela Exa7.1 - Curso de lic em Ciências - Hab Ciências de 1º Grau.....	132
Tabela Exo7.2 - Curso de Ciências.....	132
Tabela Exa8 - Sub-Área Astronomia.....	132
Tabela Exa9 - Sub-Área física.....	133
Tabela Exa9.1 - Curso de Físico (Bach/lic).....	133
Tabela Exa9.2 - Curso de Bach em Física.....	134
Tabela Exa9.3 - Curso de lic física.....	134
Tabela Exo9.4 - Curso de lic em Física - Noturno.....	135
Tabela Ciências Exatas e da Terra.....	143
Tabela Agrárias.....	144
Tabela Engenharia.....	145
Tabela Saúde.....	146
Tabela Sócios Aplicadas.....	147
Tabela Linguística, Letras e Artes.....	148
Tabela Ciências Humanas.....	150
Tabela Ciências Biológicas.....	151

APRESENTAÇÃO

O estudo apresentado neste relatório é fruto de um trabalho coletivo conduzido pela Comissão Especial de Estudos sobre Evasão. Contou com o apoio das Universidades e envolvia, ao ser planejado, em março de 1995, 61 Instituições de Ensino Superior Públicas (IESP), federais e estaduais, o que representava 77,2% do universo da educação superior pública do país. Ao longo do tempo, por diferentes motivos, esse percentual sofreu redução. Assim, os resultados finais dizem respeito à situação dos cursos de graduação de 53 IESP, o que corresponde a 67,1% do universo. Importa salientar que 89,7% das universidades federais do país participaram efetivamente do trabalho.

O estudo reúne um conjunto significativo de dados sobre o desempenho das universidades públicas brasileiras relativo aos índices de diplomação, retenção e evasão dos estudantes de seus cursos de graduação. Por sua abrangência nacional e pela adoção de um modelo metodológico capaz de dar uniformidade aos processos de coleta e tratamento dos dados, constitui-se em trabalho pioneiro e inovador de indiscutível relevância para o sistema de ensino superior do país. Ao mesmo tempo em que contribui para o auto-conhecimento de cada instituição participante e lhe possibilita situar-se no panorama nacional, o estudo, por seu caráter, torna-se subsídio valioso à condução de uma avaliação objetiva dos resultados do sistema, avaliação esta indispensável para orientar políticas institucionais e governamentais mais eficazes, no sentido da melhoria do ensino de graduação. Ao identificar semelhanças e discrepâncias entre cursos análogos ou ao destacar casos que fogem aos padrões detectados, o estudo aponta ainda para a necessidade de que essa avaliação global e as políticas dela decorrentes, sem perda da dimensão de unicidade que deve configurar o sistema público de ensino superior, considere as especificidades institucionais e regionais que caracterizam esse mesmo sistema.

As qualidades de que se reveste o estudo não excluem, no entanto, seu caráter preliminar, desde logo reconhecido pela própria Comissão por ele responsável. É indubitável que as análises quantitativas apresentadas, bem como o levantamento das possíveis causas das situações identificadas, necessitam ser complementados por uma série de estudos cuja continuidade deve ser assegurada através de outros grupos de trabalho estabelecidos a nível local e nacional. Esta parece ser, para a Comissão, a única forma responsável de qualificar os dados estatísticos e de assegurar, com cientificidade e competência, as futuras afirmações oficiais ou oficiosas sobre o desempenho das IESP no exercício de sua função formativa e educacional, na área do ensino de graduação.

Ao divulgar este estudo, a SESu pretende estimular o debate e a pesquisa visando a produção de uma abordagem conceitual e metodológica de ampla aceitação na avaliação de resultados do sistema de ensino superior.

Abilio Afonso Baeta Neves

1- ORIGENS DO ESTUDO E DA COMISSÃO ESPECIAL

Uma das primeiras iniciativas tomadas pelo então Secretário da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e do Desporto - SESu/MEC, Professor Décio Leal de Zagottis, ao iniciar-se a gestão do Ministro Paulo Renato de Souza, foi a realização, em fevereiro de 1995, na sede do CRUB, de um "Seminário sobre evasão nas Universidades Brasileiras".

De certo modo, a proposta do seminário colocava-se como decorrência natural de um amplo processo de divulgação, pelos canais oficiais do MEC e através dos meios de comunicação, de dados estatísticos indicando os resultados pouco satisfatórios entre desempenho e recursos consumidos pelas Instituições Federais. A argumentação utilizada pela SESu e pelo próprio Ministro para criticar o rendimento do sistema federal de ensino superior baseava-se, em particular, no percentual de evasão dos estudantes dos cursos de graduação. A SESu divulgava indicadores globais que apontavam para uma evasão média nacional de 50% nas Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, considerando o conjunto dos cursos de graduação de cada instituição. Ao mesmo tempo, apontava para os baixos índices de diplomação registrados.

Por ocasião do seminário foram apresentados aos dirigentes das IESP, estudos focalizando a evasão nas três universidades paulistas (USP, UNICAMP e UNESP) bem como aquele levado a efeito na Universidade Federal de Pernambuco pelo Professor Mozart Neves Ramos, então Presidente do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação. Na discussão ficou nitidamente evidenciada a necessidade de se estabelecer uma metodologia adequada e única para todas as Instituições, o que permitiria uma comparabilidade direta de dados entre as diferentes Universidades. Isto porque os resultados revelaram, naquela oportunidade, que os dados de evasão poderiam apresen-

tar oscilações significativas de acordo com a metodologia empregada. A elaboração desta metodologia foi assim uma decisão comungada por todos os dirigentes presentes no Seminário. Além disso, este trabalho estaria inserido no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) ao qual já aderira um grande número de Universidades públicas e particulares do país, desde 1994. Tal posicionamento conduziu a SESu a propor a criação de uma comissão, composta de representantes indicados pelos dirigentes das IFES e de representantes do MEC, encarregada de estudar em profundidade o tema da evasão. Aceita a proposta, que na realidade refletia o próprio desejo da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES, e do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação, houve inicialmente, a manifestação de instituições que desejavam participar da comissão e, posteriormente, a indicação, pelos dirigentes, de seus componentes, Pró-Reitores ou Diretores de Ensino de Graduação. A Comissão Especial de Estudos sobre Evasão foi oficialmente constituída através das portarias da Secretaria de Educação Superior, de 13 e 17 de março de 1995, publicadas no Diário Oficial da União, respectivamente em 18 e 21 de março.

Composta inicialmente por treze membros (todos professores) nominados nas portarias, a Comissão sofreu, ao longo de seu primeiro ano de trabalho, algumas alterações em termos de seus integrantes, seja por questões de envolvimento pessoal com a tarefa, seja por novos compromissos assumidos pelos indicados ao início.

Com o cuidado de restituir o mais fidedignamente a história desse grupo e do próprio estudo, apresenta-se a seguir as constituições inicial e final da Comissão, sendo que a esta última deve-se a integralização do estudo e a elaboração do presente relatório.

Comissão Especial Nomeada pelas Portarias SESu/MEC

Prof. Mozart Neves Ramos - UFPE (Presidente)

Prof. Antonio Luiz Merlin - CEFET/PR

Prof. Edson Miranda dos Santos - UEFS

Prof. Francisco Luiz Danna - SESu/MEC

Prof. Francisco Rogério Fontenele Aragão - UnB

Prof. João Weine Nobre Chaves - ESAM

Prof. José Tomaz Vieira Pereira - UNICAMP

Prof^o Lucília de Almeida Neves Delgado - UFMG

Prof^o Maria Aparecida Viggiani Bicudo - UNESP

Prof^o Marlene Rodrigues Medeiros Freitas - UFPA

Prof^o Merion Campos Bordas - UFRGS

Prof^o Regina Celles de Rosa Stella - UNIFESP

Prof^o Sandra Maria Correa de Sá Carneiro - UERJ

Comissão Especial Responsável pela Coordenação dos Estudos e Elaboração do Relatório final

Prof^o Merion Campos Bordas - UFRGS (Presidente)

Prof. Norberto Holz - UFRGS (Coordenador Técnico)

Prof. Álvaro Peixoto de Alencar Neto - CEFET/PR

Prof. Antonio Luiz Merlin - CEFET/PR

Prof. Bruce Osborne - UA

Prof. Francisco Rogério Fontenele Aragão - UnB

Prof. Geraldo Élvio Magalhães - UFMG

Prof. José Augusto Nunes Fernandes - UFPA

Prof. José Tomaz Vieira Pereira - UNICAMP

Prof^o Lucília de Almeida Neves Delgado - UFMG

Prof^a Maria Aparecida Viggiani Bicudo - UNESP

Prof. Mozart Neves Ramos - UFPE

Prof. Niemeyer Almeida Filho - UFU

Prof. Ricardo de Andrade Medronho - UFRJ

Prof^a Sandra Makowiecky Salles - UDESC

Prof^a Sandra Maria Corrêa de Sá Carneiro - UERJ

2- ORGANIZAÇÃO E PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

Constituída a Comissão, realizou esta sua primeira reunião, na SESu/MEC, nos dias 11 e 12 de abril de 1995. Presidida inicialmente pelo Professor Décio Leal de Zagottis, Secretário da Educação Superior do MEC, a ela compareceram, além dos representantes da SESu - Professor Cid Santos Gesteira, Diretor do Departamento de Política de Educação Superior, Professor Francisco Luiz Danna, Coordenador Geral de Programas e Projetos Especiais e Professor Osvaldo Vieira do Nascimento, da Divisão de Avaliação - os seguintes membros da Comissão:

- Prof. Edson Miranda dos Santos - UEFS
- Prof. Francisco Rogério Fontenele Aragão - UnB
- Prof. João Weine Nobre Chaves - ESAM
- Prof. José Augusto Nunes Fernandes, representando a Prof^a. Marlene Rodrigues Medeiros Freitas - UFPA
- Prof. José Tomaz Vieira Pereira - UNICAMP
- Prof^a Lucília de Almeida Neves Delgado - UFMG
- Prof^a Maria Aparecida Viggiani Bicudo - UNESP
- Prof^a Merion Campos Bordas - UFRGS
- Prof. Mozart Neves Ramos - UFPE
- Prof. Norberto Holz - UFRGS, convidado
- Prof^a Regina Celles de Rosa Stella - UNIFESP
- Prof^a Sandra Maria Corrêa de Sá Carneiro - UERJ
- Prof.. Antonio Luiz Merlin - CEFET/PR

Iniciando a reunião, o Professor Zagottis ressaltou as preocupações do MEC em relação aos altos índices de evasão nas Universidades Públicas. Igualmente elevados seriam os índices de retenção de alunos, ou seja, de permanência nos cursos para além do tempo máximo de integralização curricular. Destacou, ainda, que, se em Portugal os índices de evasão são quase os mesmos, a situação seria diversa em outros países, em especial nos EUA, onde se verificam altos índices de produtividade, traduzidas nas taxas anuais de diplomação.

Recordando as razões da constituição da Comissão Especial, disse ter a expectativa de que o trabalho a ser desenvolvido pela mesma, contribuísse concretamente para que as IFES alcançassem, a médio prazo, a meta que lhe parecia razoável, seja, um índice de evasão em torno de 20%, e um correspondente índice de sucesso.

Ao apontar as diferenças entre os índices de evasão de cursos diferentes - por exemplo, cursos de licenciatura vs cursos de medicina - enfatizou a necessidade

de que a Comissão identificasse as causas gerais e específicas do fenômeno evasão e apresentasse sugestões para minimizar tais índices. Citou algumas experiências institucionais que já vêm influenciando na redução desses índices, tais como as medidas administrativas tomadas pela UNICAMP, extinguindo a segunda opção no Concurso Vestibular; o papel da Fundação Universitária Mendes Pimentel da UFMG que faz um trabalho de apoio ao estudante, concedendo bolsas, orientando os alunos; os Cursos Cooperativos, resultantes de convênios entre Universidade e Empresa, a exemplo de várias universidades inglesas, que desenvolvem em três quadrimestres do ano, cursos de engenharia intercalando períodos acadêmicos e de estágio nas empresas. Alguns membros da Comissão trouxeram outros exemplos de atividades acadêmicas que facilitam a relação teoria/prática e aprofundam o conhecimento profissional do aluno.

Antes de encerrar sua participação na reunião, o Professor Zagottis acenou com a possibilidade da SESu/MEC apoiar o trabalho desenvolvido, bem como publicar os resultados finais do estudo.

As Etapas do Trabalho

Já na primeira reunião, a Comissão Especial, presidida pelo Professor Mozart Neves Ramos, definiu como objetivos específicos do estudo:

- 1 Aclarar o conceito de evasão, considerando suas dimensões concretas: evasão de curso, evasão da instituição e evasão do sistema de ensino superior;
- 2 Definir e aplicar metodologia homogeneizadora de coleta e tratamento de dados;
- 3 Identificar as taxas de diplomação, retenção e evasão dos cursos de graduação das IESP do país;
- 4 Apontar causas internas e externas da evasão, considerando as peculiaridades dos cursos e das regiões do país;
- 5 Definir estratégias de ação voltadas à redução dos índices de evasão nas universidades públicas brasileiras

Como segundo passo, a Comissão preocupou-se em definir os conceitos básicos do objeto do estudo e em estabelecer os primeiros parâmetros metodológicos que o orientariam, valendo-se, para tanto, das experiências já realizadas em diferentes IESP do país.

As definições relativas às diretrizes metodológicas, que objetivavam garantir a exatidão e comparabilidade dos resultados, foram discutidas e aprovadas nesta

primeira reunião, sendo objeto de pequenas alterações ao longo do desenvolvimento do trabalho. O Capítulo 3, "Caracterização do objeto de estudo", explicita o esquema conceitual e a metodologia adotados.

Em relação aos objetivos determinados, cabe ainda, ressaltar que, desde sua primeira reunião de trabalho a Comissão, consciente da complexidade da tarefa e das dificuldades operacionais de integralizá-la em curto espaço de tempo, decidiu que a identificação de causas do desempenho das IESP nos cursos de graduação, assim como a apresentação de propostas de ação, deveriam ser abordadas somente após a realização do diagnóstico, caracterizado nos três primeiros objetivos. Isto porque pesquisas já realizadas e

experiências vivenciadas por professores e administradores universitários, inclusive dos participantes da Comissão, apontam para a necessidade de estudos específicos que aprofundem o conhecimento sobre a problemática.

Dado o caráter de abrangência nacional que deveria ter o estudo, a Comissão buscou, desde logo, estabelecer seu "modus operandi". Neste sentido, foi definida a estratégia para desencadear e garantir o desenvolvimento do trabalho.

Adotando-se os critérios de representação regional, número de IESP e a composição da Comissão Especial, proposta pelos dirigentes no Seminário de fevereiro, a Comissão decidiu estabelecer 10 grupos regionais assim constituídos:

GRUPO de IESP		COORDENADORES
01	UFPE, UFRPE, UFPB, UFAL, UFS, UPE	Mozart Neves Ramos
02	UFMG, UFOP, UFU, UFV, UFJF, FUNREI, CEFET-MG, UFES, UFLA	Luciia de A. Neves Delgado
03	UFRN, UFC, UECE, UFPI, ESAM	João Weine Nobre Chaves
04	UFPA, UA, UNIFAP, UFMA, CEFET-MA, UNIR, UFRR, UFAC	José Augusto Nunes Fernandes
05	UFRGS, UFPEL, FURG, UFSM, UFSC, UDESC	Merion C. Bordas Norberto Holz
06	UnB, UFG, UFMT, UFMS	Francisco Rogério F. Aragão
07	UNICAMP, UNESP, USP, UFSCAR, UNIFESP	Regina Celles da Rosa Stelia José Tomaz Vieira Pereira Maria Aparecida V. Bicudo
08	UFRJ, UERJ, UFRRJ, UFF, UNI-RIO, CEFET-RJ	Sandra Maria C. Sá Carneiro
09	UFPR, UEL, UEM, CEFET-PR, UEPG	Antonio Luiz Merlin
10	UFBA, UEFS, CEFET-BA, UESB, UESC, UNEB	Edson Miranda dos Santos

Posteriormente, a Comissão instituiu sub-coordenações e reagrupou as IESP, em função das peculiaridades regionais e da disponibilidade de tempo dos coordenadores. Assim, a Região Sul, inicialmente subdividida entre Paraná e os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul (grupos 5 e 9) passaram, desde julho de 1995, a constituir um único grupo de trabalho, coordenado pela Professora Merion Campos Bordas, Pró-Reitora de Graduação da UFRGS, igualmente foram reunidos, sob a coordenação do Professor Mozart Neves Ramos, Pró-Reitor de Graduação da UFPE, os grupos 01 e 03, compostos pelas IESP do Nordeste.

Em relação à região Norte, embora agregada inicialmente à região Nordeste, sua coordenação efetiva, a partir de meados de 1995, foi assumida pelos Professores Bruce Osborne, Pró-Reitor de Graduação da UA e José Augusto Nunes Fernandes, da UFPA. Também passaram a fazer parte efetiva da Comissão Especial os professores Sandra Makowiecky Salles, Pró-Reitora de Graduação da UDESC, Norberto Holz, membro da Comissão Executiva de Avaliação da UFRGS, Niemeyer Almeida Filho, Pró-Reitor de Graduação da UFU e Ricardo de Andrade Medronho, da UFRJ.

Organização Definitiva dos Grupos Regionais

(a partir de Dezembro de 1995)

GRUPO	IESP	COORDENADORES
01	CEFET-BA, ESAM, UECE, UEFS, UESB, UESC, UFAL, UFBA, UFC, UFPB, UFPE, UFPI, UFRN, UFPRE, UFS, UNEB, UPE.	MOZART NEVES RAMOS
02	CEFET-MA, UA, UFAC, UFMA, UFPA, UFRR, UNIFAP, UNIR.	Bruce Osborne - UA José Augusto Nunes Fernandes - UFPA
03	UFG, UFMS, UFMT, UNB.	Francisco Rogerio F. Aragão - UnB
04	CEFET-MG, FUNREI, UEMG, UFES, UFJF, UFLA, UFMG, UFOP, UFU, UFV.	Lucília Almeida Neves Delgado - UFMG Niemeyer Almeida Filho - UFU
05	CEFET-RJ, UERJ, UFF, UFUJ, UFFRJ, UNLRIO.	Sandra Maria C. de Sá Carneiro - UERJ Ricardo A. Medronho - UFRJ
06	UNICAMP, UNESP, USP, UFSCAR, UNIFESP	José Tomaz V. Pereira - UNICAMP
07	UFRGS, UFPEI, UFSM, FURG, UFSC, UDESC, UFPR, UEL, UEM, UEPG, CEFET-PR	Merion Campos Bordas - UFRGS Norberto Holz - UFRGS Antonio Luiz Merlin - CEFET-PR

<p>01 UECE - Universidade Estadual do Ceará</p> <p>UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana</p> <p>UESB - Universidade Estadual do Sul da Bahia</p> <p>UESC • Universidade Estadual de Santa Cruz</p> <p>*UFAL - Universidade Federal de Alagoas.</p> <p>UFBA • Universidade Federal da Bahia</p> <p>UFC - Universidade Federal do Ceará</p> <p>UFPB - Universidade Federal da Paraíba</p> <p>UFPE - Universidade Federal de Pernambuco</p> <p>UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco</p> <p>UFPI - Universidade Federal do Piauí</p> <p>UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte</p> <p>*UFS - Universidade Federal de Sergipe</p> <p>UNEB - Universidade Estadual da Bahia</p> <p>*UPE - Universidade Estadual de Pernambuco</p> <p>*ESAM - Escola Superior de Agricultura de Mossorô</p> <p>CEFET-BA - Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia</p>	<p>UFPA - Universidade Federal do Pará</p> <p>*UFRR - Universidade Federal de Roraima</p> <p>*UNIFAP-Universidade Federal do Amapá</p> <p>UNIR - Fundação Universidade Federal de Rondônia</p> <p>*CEFET-MA - Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão</p>
<p>02 UA - Universidade do Amazonas</p> <p>UFAC - Universidade Federal do Acre</p> <p>UFMA - Universidade Federal do Maranhão</p>	<p>03 UFG - Universidade Federal de Goiás</p> <p>UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul</p> <p>UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso</p> <p>UnB - Universidade de Brasília</p> <p>04 FUNREI - Fundação Universitária de São João del Rei</p> <p>*UEMG - Universidade Estadual de Minas Gerais</p> <p>UFES - Universidade Federal do Espírito Santo</p> <p>UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora</p> <p>UFLA - Universidade Federal de Lavras</p> <p>UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais</p> <p>UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto</p> <p>UFU - Universidade Federal de Uberlândia</p> <p>UFV - Universidade Federal de Viçosa</p> <p>CEFET-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais</p>

• As IESP assim assinaladas na listagem não participaram efetivamente, seja porque os dados enviados não estavam organizados dentro do modelo, seja por razões internas apresentadas à Comissão.

- 05 UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
- UFF - Universidade Federal Fluminense
- UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
- UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- UNI-RIO - Universidade do Rio de Janeiro
- CEFET-RJ - Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro
- 06 UFSCar - Universidade Federal de São Carlos
- UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
- UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
- UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo
- USP - Universidade de São Paulo
- 07 FURG - Fundação Universidade de Rio Grande
- UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina
- UFPeI - Universidade Federal de Pelotas
- UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
- UFSM - Universidade Federal de Santa Maria
- UFPR - Universidade Federal do Paraná
- UEL - Universidade Estadual de Londrina
- UEM - Universidade Estadual de Maringá
- UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa
- CEFET-PR - Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná

A Comissão Especial incumbiu, além das definições conceituais e metodológicas, o encargo de, periodicamente, reunir-se para avaliar o desenvolvimento do estudo e deliberar sobre estratégias e procedimentos novos que sejam necessários. Embora, como já foi dito, o estudo tenha significado um esforço coletivamente assumido pelas IESP, demandando o envolvimento de equipes ligadas às Pró-Reitorias, a Comissão Especial faz, desde logo, um destaque à colaboração do Professor Norberto Holz, membro da Coordenadoria Executiva do Programa de Avaliação da UFRGS, que assumiu como Coordenador Técnico

o encargo de reunir, analisar e organizar em tabelas, os dados compatíveis com a metodologia, encaminhados pelas coordenações regionais ou, posteriormente, diretamente pelas IESP.

Feitos os registros relativos ao trabalho em nível nacional, cabe apresentar brevemente, a sistemática adotada para desenvolver o estudo.

Coube às diferentes coordenações regionais buscar o envolvimento das respectivas instituições, trabalho este realizado a partir de diversas reuniões setoriais; nessas, tratou-se desde a disseminação do modelo metodológico até os acertos pontuais correspondentes a cada instituição participante. Saliente-se que nesse grupo regional foi decisivo o envolvimento das professoras Regina Celles de Rosa Stella e Maria Aparecida Viggiani Bicudo, membros da Comissão Especial (nomeadas por portaria), no sentido da coleta e organização dos dados nas suas instituições e do repasse das informações resultantes de cada etapa do trabalho.

Assim, de maio de 1995 a julho de 1996, o estudo ora relatado foi procedido nas diferentes regiões, sob a coordenação da Comissão Especial. Evidentemente, as características das IESP participantes, bem como o nível de organização dos dados relativos a seus cursos, eram distintos, gerando, por vezes, informações insuficientes ou desconectadas do modelo metodológico adotado. Disto decorre o relativo atraso na finalização do presente relatório.

Durante esse período, os grupos de trabalho realizaram vários encontros regionais para acompanhar e orientar o desenvolvimento do estudo. Também a Comissão Especial reuniu-se, em várias oportunidades, a fim de avaliar os estágios do estudo e quando necessário, deliberar sobre aspectos operacionais relacionados à continuidade do mesmo.

Como garantia de reunir o maior número possível de dados, em nível nacional, sem perder de vista as peculiaridades regionais e locais das IESP, a subdivisão dos subgrupos e a orientação dos coordenadores foram essenciais. Permitiram, inclusive, às IESP aderirem ou não à proposta do estudo, em função do estágio de desenvolvimento dos respectivos Bancos de Dados ou mesmo, de circunstâncias de políticas acadêmicas em curso.

Face às hesitações quanto a essa adesão, que ocasionavam atraso no encaminhamento dos dados a serem agregados nas Tabelas Nacionais, a Comissão concluiu, finalmente, em reunião de maio de 1996 - prevista no cronograma como aquela que estabeleceria o término do relatório - por solicitar às IESP que ainda

não haviam enviado seus dados que os encaminhasssem à Coordenação Central (UFRGS) até o final de junho, ou se posicionassem oficialmente quanto à não-participação institucional. Os resultados desta última tentativa de compor um quadro realmente nacional estão expressos nas diferentes Tabelas que reúnem os dados institucionais.

Cabe ainda, registrar neste resumidíssimo apanhado sobre os encaminhamentos estabelecidos pela Comissão Especial, três destaques essenciais.

Em primeiro lugar, o empenho e a disponibilidade das IESP participantes em coletar e organizar de maneira honesta e o mais objetiva possível, os dados sobre o objeto do estudo. Neste empenho, vale referir o envolvimento das Pró-Reitorias de Graduação e de seus setores de registro acadêmico. Não foi tarefa fácil para inúmeras IESP cujos bancos de dados ou eram incipientes ou careciam da precisão técnica necessária. Neste particular, deve ser assinalado que o presente estudo teve dimensão pedagógica institucional altamente relevante pois demonstrou às IESP a necessidade de contarem com sistemas fidedignos

de armazenamento de dados sobre seus cursos de graduação.

O segundo destaque diz respeito a um efeito complementar do estudo, ou seja, à identificação da necessidade das IESP estabelecerem (e cumprirem) normas eficazes relativas à permanência de seus estudantes nos cursos de graduação. Ao identificar casos diferenciados de índices de diplomação, retenção e evasão de alunos, o Relatório permite inferir que tais variações estão intimamente relacionadas à existência e ao cumprimento, mais ou menos estrito, de normas acadêmicas sobre jubramento e recusa de matrícula, em cada instituição.

O terceiro destaque diz respeito ao comprometimento político dos dirigentes das IESP que ao longo de dez meses apoiaram seus Pró-Reitores e Diretores de Ensino na realização de um estudo que, desvelando dados nem sempre favoráveis sobre o desempenho de suas instituições, confirma o compromisso com a transparência que deve caracterizar uma instituição pública de educação.

3 - CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

As preocupações maiores de qualquer instituição de ensino superior, em especial quando públicas, devem ser a de bem qualificar seus estudantes e a de garantir bons resultados em termos de número de diplomados que libera a cada ano para o exercício profissional.

Amparada nesse pressuposto, a Comissão Especial, entendeu ser fundamental incluir como objeto do estudo não apenas a evasão mas igualmente as taxas de diplomação e de retenção dos alunos dos diferentes cursos analisados. Tal inclusão permitiria estabelecer com maior clareza a relação entre o "dever ser" e os dados da realidade vivida, hoje, nas universidades públicas brasileiras. Permitiria, por exemplo, localizar prováveis "ilhas de sucesso" opostas a situações extremamente problemáticas em algumas áreas, como já têm sido demonstrado em outros estudos do mesmo gênero. Essas localizações, seriam, certamente, de grande interesse para a exploração de condicionantes internos e externos do fenômeno da evasão de cursos.

Assim, ao retornar-se o foco principal do estudo, tornam-se necessários alguns balizamentos, sem os quais cair-se-á em afirmações absolutistas ou em declarações descontextualizadas, logo camufladoras da realidade.

A evasão de estudantes é fenômeno complexo, comum às instituições universitárias no mundo contemporâneo. Exatamente por isto, sua complexidade e abrangência vêm sendo, nos últimos anos, objeto de estudos e análises, especialmente nos países do Primeiro Mundo. Tais estudos têm demonstrado não só a universalidade do fenômeno como a relativa homogeneidade de seu comportamento em determinadas áreas do saber, apesar das diferenças entre as instituições de ensino e das peculiaridades sócio-econômico-culturais de cada país. Um exemplo é o estudo de Latiesa¹ (1992) que abrangeu universidades européias e norte-americanas e investigou seu desempenho numa série histórica de 1960 a 1986. O estudo apontou que os melhores rendimentos do sistema universitário são apresentados pela Finlândia, Alemanha, Holanda e Suíça enquanto que os piores resultados se verificam nos Estados Unidos, Áustria, França e Espanha. Nos EUA, por exemplo, apontava a autora, "as taxas de evasão estão em torno de 50% e esta porcentagem é constante nos últimos trinta anos"; a mesma constância verifica-se na França onde as taxas, em 1980, eram de 60 a 70% em algumas Universidades. Já na Áustria, o estudo aponta para um

índice de 43%, sendo que apenas 13% dos estudantes concluem seus cursos nos prazos previstos.

Outro estudo longitudinal realizado em 1992 na Argentina, como parte de Programa de Melhoria do Sistema de Informação Universitária², assinala, entre outras questões importantes sobre o desempenho das universidades públicas do país, a dimensão preocupante dos índices de diplomação e de evasão dos estudantes.

Abrangendo o conjunto daquelas instituições e seu desempenho no período de 1982-1992, o estudo conclui que o conjunto das Universidades registrava 19 diplomados para cada 100 ingressantes nos cursos, o que significa uma taxa acumulada de evasão de 81%.

A referência a dados que descrevem outras realidades tem o sentido de chamar a atenção para o fato de que o objeto do presente estudo merece exames mais aprofundados, sistemáticos, contextualizados e circunstanciados dentro do panorama educacional do país. Embora nossos índices de desempenho não sejam elogiáveis em termos de eficiência - se tomados apenas na perspectiva economicista da relação custo-benefício expressa na exigência de maior produtividade do ensino superior - são eles comparáveis aos de outros países, tanto em valores globais quanto em termos de dispersão. Há, conseqüentemente, uma generalização do problema.

Ao afirmar-se, por outro lado, a complexidade do fenômeno, pretende-se destacar uma assertiva também presente nos trabalhos citados: a de que os estudos sobre evasão - principalmente aqueles que apresentam como resultados parciais ou conclusivos tão somente índices quantitativos - devem ser subsidiados por informações que o qualifiquem efetivamente, contribuindo, portanto, para melhor entendimento do significado do fenômeno analisado.

As instituições universitárias, por se dedicarem à formação acadêmica e profissional de seus estudantes, apresentam características peculiares que as distinguem, por exemplo, do sistema produtivo industrial no qual as perdas podem ser identificadas com objetividade, eis que essencialmente quantitativas. No campo acadêmico, ao contrário, perdas e ganhos referentes à formação dos estudantes devem ser avaliados considerando-se a complexidade de fatores sociais, econômicos, culturais e acadêmicos que inter-

¹ Latiesa, M. La Deserción Universitaria, Desarrollo de la escolaridad en la enseñanza superior. Exitos y fracasos. Centro de Investigaciones Sociológicas, Siglo XXI de Espana Editores. Madrid, 1992.

² Ministério de Cultura y Educación. Estadística Básicas de Universidades Nacionales, Argentina, 1992.

vêm na vida universitária. Compreender a evasão como um processo implica superar a postura economicista, derivada de visão essencialmente utilitarista da formação universitária que, se levada a extremos, conduziria, por exemplo, à extinção de alguns cursos que são hoje mantidos quase que exclusivamente pelas universidades públicas. Logo, os índices de diplomação, retenção e evasão devem ser examinados em conjunto, não como um fim em si mesmos, ou apenas com objetivos "rankeadores", mas sim como dados que possam contribuir tanto à identificação dos problemas a eles relacionados, como à adoção de medidas pedagógicas e institucionais capazes de solucioná-los.

Igualmente importante para esta análise, é ter-se presente a ambiguidade do próprio conceito de evasão.

De acordo com José Lino O. Bueno³ (1993), evasão distingue-se de "exclusão". A primeira corresponde "a uma postura ativa do aluno que decide desligar-se por sua própria responsabilidade"; já a segunda "implica a admissão de uma responsabilidade da escola e de tudo que a cerca por não ter mecanismos de aproveitamento e direcionamento do jovem que se apresenta para uma formação profissionalizante". Outros estudiosos distinguem evasão de "mobilidade", criticando a utilização de conceituação uniforme na abordagem de processos heterogêneos. Essa proposição é apresentada, por exemplo, por Dilvo Ristoff (1995). Para ele "evasão" corresponde ao abandono dos estudos, enquanto "mobilidade" corresponde ao fenômeno de migração do aluno para outro curso. Assim se manifesta o autor:

"Parcela significativa do que chamamos evasão, no entanto, não é exclusão mas mobilidade, não é fuga, mas busca, não é desperdício mas investimento, não é fracasso - nem do aluno nem do professor, nem do curso ou da instituição - mas tentativa de buscar o sucesso ou a felicidade, aproveitando as revelações que o processo natural do crescimento dos indivíduos faz sobre suas reais potencialidades."

Se não há unanimidade em relação ao conceito, é fundamental dimensioná-lo em função do objeto particular ao qual está ele referido, em cada estudo. Este cuidado, além de evitar o risco de generalizações ou simplificações desfiguradoras da realidade, permite qualificar adequadamente os dados quantitativos indicadores do desempenho das instituições universitárias.

A proposição de Ristoff alerta para distinções de base, ou seja: quando se fala em evasão escolar no ensino superior importa referi-la a seus diferentes níveis ou "locus" dentro do sistema. A pergunta inicial, portanto, é de "qual" evasão estamos falando: evasão de curso? evasão da instituição? ou evasão do próprio sistema?

A primeira preocupação da Comissão Especial foi, exatamente, posicionar-se face à pergunta, definindo como seu objeto de estudo a **evasão dos cursos de graduação, considerada para efeito deste estudo, como a saída definitiva do aluno de seu curso de origem, sem concluí-lo**. As discussões que conduziram à esta opção não deixaram no esquecimento a presença do fenômeno nos demais níveis de ensino. A escolha, no entanto, fez-se a partir da consideração de alguns parâmetros básicos: a) a necessidade de aprofundar e sistematizar o conhecimento sobre o desempenho dos cursos de graduação, subsidiando, inclusive os processos de avaliação institucional já em curso na maioria das IESP do país; b) a percepção de que esse aprofundamento era essencial para identificação de causas e proposição de medidas de aperfeiçoamento daquele desempenho; c) a consciência das dificuldades operacionais para o desenvolvimento do estudo em dimensão mais ampla tendo em vista, entre outros, os fatores tempo, disponibilidade limitada dos membros da Comissão, diferentes estágios de desenvolvimento dos bancos de dados discentes nas IESP, inexistência, em nível nacional, de conjunto de dados relativos ao destino dos evadidos dos diferentes cursos.

O reconhecimento dos óbices que condicionaram este estudo corrobora a certeza de que o conhecimento mais completo e confiável do fenômeno só poderá ser alcançado através de um verdadeiro programa integrado de pesquisas que estabeleça os elos entre os níveis, identifique causas internas e externas, dando assim a necessária dimensão de totalidade característica de uma avaliação do sistema de ensino superior público do país.

Estas complementações têm sido objeto da preocupação dos investigadores. Assim, por exemplo o estudo de Paredes⁵ (1994), voltado para avaliação de cursos de duas Universidades brasileiras, uma pública e outra privada, demonstrou que a evasão, *como abandono definitivo do sistema de ensino superior* correspondeu a apenas 12,8% dos alunos dos grupos estudados, enquanto que 64% dos mesmos concluiu o 3^o grau de ensino em outro curso ou em outra Universidade, o que indica que a evasão, da universidade e

³ Bueno, José Lino - A Evasão de Alunos. Jornal da USP, São Paulo, USP, 14 a 20 de junho de 1993.

⁴ Ristoff, Dilvo - Evasão: Exclusão ou Mobilidade. Santa Catarina, UFSC, 1995 (MIMEO)

⁵ Paredes, 1994, p. 19 - Estudo realizado na UFPR e PUC/PR.

do sistema, é menor do que a evasão de curso. Situação semelhante é apresentada no estudo argentino (op. cit.) que indica ser em torno de 71 % o percentual de reinscrições ou reingressos nas Universidades dos estudantes evadidos, girando, portanto, em torno de 29% a evasão definitiva do sistema de ensino superior.

No sentido de aclarar o objeto de estudo, a Comissão, mesmo reconhecendo as limitações possíveis desta opção, decidiu por caracterizar evasão distinguindo:

- **evasão de curso:** quando o estudante desliga-se do curso superior em situações diversas tais como: abandono (deixa de matricular-se), desistência (oficial), transferência ou reopção (mudança de curso), exclusão por norma institucional;
- **evasão da instituição:** quando o estudante desliga-se da instituição na qual está matriculado;
- **evasão do sistema:** quando o estudante abandona de forma definitiva ou temporária o ensino superior.

4- METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS:

Tendo definido os **objetivos** do estudo e adotado os **cursos** como **unidades de análise**, a Comissão preocupou-se em estabelecer a orientação metodológica que lhe pareceu a mais adequada à abrangência do universo e à diversidade de casos que iria encontrar. Algumas metodologias alternativas serviram como ponto de partida para a determinação dessa orientação, destacando-se os três métodos apontados por Ramos⁶ para aferir-se os índices de evasão.

O primeiro desses métodos denominado "Tempo-Médio", é expresso pela seguinte equação:

$$\% \text{ de evasão} = [(\text{NVPv} - \text{NAV}) / \text{NVPv}] 100$$

onde NVPv é o número de vagas preenchidas no Vestibular nos anos correspondentes ao tempo médio de conclusão do curso e NAV é o número de alunos vinculados nos anos correspondentes a esse tempo médio.

Um segundo método é o de "Quase-Fluxo", que estabelece a comparação entre vagas preenchidas no Vestibular e o número de alunos vinculados em cada ano do tempo médio do curso, método semelhante ao adotado pelo MEC.

Por último, Ramos apresenta o método de Fluxo que leva em conta o ingresso, retenção e saída de alunos por ano de ingresso na instituição. Este difere do método adotado pela Comissão apenas em termos dos prazos em que se cobre os fluxos.

A metodologia usada no presente estudo pode ser definida como de **fluxo ou de acompanhamento de estudantes**. Identifica-se com a "técnica de painel", recurso estatístico utilizado em outros campos de estudo. Para implementá-la foram adotados os seguintes procedimentos:

- acompanhar os alunos ingressantes em determinado curso, em ano ou semestre específicos, até o prazo máximo de integralização curricular do referido curso, de acordo com prazos estipulados pelo extinto Conselho Federal de Educação ou, na ausência deles, naqueles estabelecidos por analogia pela Comissão (vide Quadros de Integralização de Curso - Tempos Máximos e Mínimos -, por sub-áreas - Anexo 1);
- utilizar as gerações completas dos cursos estudados, cujo prazo máximo de integralização curricular houvesse expirado nos semestres 92/2, 93/1, 93/2, 94/1 e 94/2.

Por **geração completa** entende-se aquela em que o número de diplomados (**Nd**), mais o número de evadidos (**Ne**), mais o número de retidos [**Nr**] é igual ao número de ingressantes no ano-base [**Ni**], considerando o tempo máximo de integralização do curso, seja

$$Ni = Nd + Ne + Nr$$

Dessa forma, no levantamento de **evasão de curso**, considera-se a série histórica de dados sobre uma geração/turma de alunos ingressantes e o tempo máximo de integralização curricular. São identificados como evadidos do curso os alunos que não se diplomaram neste período e que não estão mais vinculados ao curso em questão.

Deste modo, o cálculo de evasão se expressa por:

$$\% \text{Evasão} = \frac{(Ni - Nd - Nr) * 100}{Ni}$$

Tal metodologia foi aplicada a três gerações completas, para cursos de ingresso anual, e a cinco gerações completas, para cursos de ingresso semestral. Assim, em função da data de início do trabalho de coleta dos dados e por imposição da metodologia, estabeleceu-se como limite de conclusão para todos os cursos analisados o segundo semestre de 1994, retornando-se, curso a curso, ao ano/período de ingresso, conforme o tempo máximo de integralização curricular. Este procedimento foi repetido para semestres anteriores, sucessivamente, até que se totalizassem três ou cinco gerações completas. Cursos de criação recente, ou seja, aqueles que começaram a funcionar num período inferior ao prazo máximo de integralização, não foram incluídos por ainda não caracterizarem gerações completas. Consequentemente as IESP de criação mais recente não apresentam no estudo a dimensão atual de seus cursos de graduação, o mesmo ocorrendo com instituições mais antigas cujos cursos novos não estão incluídos no estudo.

É importante observar que a utilização de metodologia de fluxo, limitada às gerações completas implica contemplar, no estudo, um período no mínimo igual ao tempo máximo de integralização de cada curso. Logo, para conhecer a situação momentânea de um determinado curso necessitam-se outras metodologias não consideradas no presente trabalho. Para verificar a consistência das tendências torna-se igualmente necessário ampliar a série histórica, desenvolvendo estudos longitudinais que abranjam, pelo menos, dez gerações.

O método adotado revelou-se consistente e importante como balizador do desempenho dos cursos das IESP em nível nacional, podendo ser estendido a todo sistema de ensino superior do país. Pela primeira vez foi utilizada uma única metodologia para determinar os percentuais de diplomação, retenção e evasão de cursos. Significou a criação de uma primeira referência nacional do comportamento dos cursos nas diferentes áreas de conhecimento, o que permite estabelecer padrões de comparabilidade.

Deve-se observar, por outro lado, que houve dificuldades na obtenção de dados mais antigos; várias universidades participantes não dispunham de dados sistematizados e informatizados anteriores a 1986. Este foi um dos fatores determinantes de limitar-se o estudo a três ou cinco gerações. O fato do estudo ser inovador na metodologia exigiu treinamento das pessoas envolvidas, de forma a que a sistematização pudesse ser viabilizada, o que ocasionou inúmeras reuniões regionais e nacionais e demandou mais tempo para ultimar o estudo.

Cabe salientar ainda que o processo de desenvolvimento do estudo foi realizado sem qualquer financiamento e apoio logístico do MEC ou outras agências, acarretando um esforço adicional para os professores envolvidos e elevados custos para as Universidades envolvidas, principalmente aquelas participantes da Comissão Especial de Evasão. Esta situação revela que houve vontade política clara das IESP em concluir o estudo, superando dificuldades, por estimarem que o mesmo tem relevância para o processo de melhoria do ensino de graduação.

O estudo demonstrou, também, que há diferenças na organização do Sistema Público de Ensino Superior que não puderam ser contempladas. Em muitas instituições não há separação inicial dos cursos nas várias habilitações (entrada única no Concurso Vestibular), o que obrigou a Comissão a reuni-los em uma única modalidade/curso. A título de exemplo: na área de Física, há cursos de Licenciatura em Física e de Bacharelado em Física com entradas específicas via Concurso Vestibular e há cursos com entrada única e posterior definição/opção do aluno pela Licenciatura, pelo Bacharelado ou por ambas as habilitações. Isto impede comparação mais acurada na medida em que não se produziu informação completa de determinadas áreas; tal foi também o caso dos cursos de Engenharia. De outra parte, alguns cursos são exclusivos a poucas instituições porque respondem a necessidades e interesses regionais ou locais, que devem ser respeitadas na perspectiva de uma política nacional de ensino superior mas que impedem a comparação.

O estudo consubstanciado neste relatório evidencia, além disso, que aspectos relevantes no trato das questões cotidianas da vida acadêmica nem sempre são avaliados e tratados com o rigor que merecem. Há evidências de uma diversificação importante nas normas de matrículas, registros e vida acadêmica, todos elementos que impõem diferenças nas condições do aluno concluir o seu curso. Assim, por exemplo, registrou-se grande disparidade de tratamento dos processos de jubramento ou recusa de matrícula, que têm impactos nos índices de cada um dos cursos. De certa forma, isto fica subjacente aos elevados índices de retenção nas instituições em que o processo de jubramento é mais flexível, ou não observado.

Todas essas peculiaridades incidiram sobre os resultados obtidos no presente estudo e indicam a necessidade de um urgente esforço de equalização de tempos de integralização e de normas de jubramento por exemplo. Isto sem insistir sobre a plethora de denominações distintas para cursos da mesma natureza, que dificulta sobremodo, análises globais. Além disso, o próprio entendimento da dimensão da evasão revelou um caráter mais amplo e polêmico do que o senso comum que se tinha do assunto. A qualificação dos dados quantitativos passa, portanto, a ser uma meta a alcançar pela continuidade das investigações, quer pelas próprias instituições quer em nível nacional. Isto porque o estudo levanta uma questão epistemológica para futuras discussões, ou seja, aquela relativa à pertinência dos dados quantitativos como suficientes para conclusões a respeito da adequação do funcionamento dos vários cursos, universidades e do próprio sistema público de ensino superior. Outra questão de fundo que preocupa a Comissão, relaciona-se ao grau de fidedignidade dos dados coletados e organizados nas várias universidades.

Apesar das falhas e omissões compreensíveis, a Comissão julga que o estudo, ao unificar uma metodologia, ao estabelecer conceitos, ao indicar procedimentos com base em critérios científicos, cumpre a função de um estudo pioneiro e instigante que:

- contribui para melhor conhecimento e diagnóstico das IESP;
- permite conduzir, de maneira mais objetiva e menos intuitiva, os processos de troca de experiências educacionais;
- favorece a avaliação objetiva dos resultados das universidades, unificando minimamente conceitos básicos;
- contribui para a melhoria da administração e funcionamento dos processos micro e macro administrativos.

4.1. Quanto ao significado dos termos empregados

Ano/período-base - Corresponde ao ano e semestre de ingresso do estudante na universidade.

Ingressante - Aluno que ingressou em dado curso, no ano/período-base considerado, independentemente da forma de ingresso. Deste modo, foram computados todos os ingressantes no ano/período-base estabelecido, qualquer que tenha sido o tipo de ingresso na universidade (vestibular, transferência, reingresso, etc.)

Diplomado - Aluno que concluiu o curso de graduação dentro do prazo máximo de integralização curricular, fixado pelo CFE, contado a partir do ano/período-base de ingresso.

Retido - Aluno que, apesar de esgotado o prazo máximo de integralização curricular fixado pelo CFE, ainda não concluiu o curso, mantendo-se, entretanto, matriculado na universidade.

Evadido - Aluno que deixou o curso sem concluí-lo.

Geração Completa - Corresponde à situação do conjunto de ingressantes em um dado curso, em um ano/período-base, ao final do prazo máximo de integralização curricular.

4.2. Quanto à construção da série histórica

A Comissão iniciou seus trabalhos em maio de 1995, tomando o segundo semestre de 1994 como limite de conclusão, para o cálculo de geração completa de cada curso.

Desse modo, dado o último ano/período de conclusão possível (94/2), retornou-se, curso a curso, ao ano/período de ingresso, segundo o prazo máximo de integralização. Aplicou-se o mesmo procedimento ao ano/período imediatamente anterior e assim sucessivamente até que se totalizassem três gerações completas em cursos com ingresso anual por vestibular e cinco gerações completas em cursos com ingresso semestral.

Exemplo: Engenharia (prazo máximo de integralização: 9 anos) com ingresso anual por vestibular.

Ano/período-base	Encerramento
86/1	94/2
85/1	93/2
84/1	92/2

Exemplo: Direito (prazo máximo de integralização: 7 anos) com ingresso semestral por vestibular

Ano/período-base	Encerramento
88/1	94/2
87/2	94/1
87/1	93/2
86/2	93/1
86/1	92/2

4.3. Considerações quanto ao modelo adotado

Dadas as características do modelo adotado, é possível aferir-se, com precisão, a situação real de diplomação, retenção e evasão dos diferentes cursos de graduação mantidos pelas IESP; naturalmente, esta precisão está intimamente associada à qualidade dos dados fornecidos ao estudo.

É importante, por outro lado, ressaltar que o modelo **não permite extrapolar dados para cálculo da evasão de dada universidade**. Este índice será necessariamente menor do que o calculado com base nos resultados desta pesquisa. Isto porque o modelo considera como **evadido** todo e qualquer aluno que, não estando mais vinculado ao curso, não o tenha concluído no prazo máximo de integralização curricular, embora possa ter se transferido ou ingressado em outro curso da própria universidade, através de novo vestibular. Igualmente considerou-se evadido o aluno que reingressou no mesmo curso da universidade, por novo vestibular, com o objetivo de "limpar" seu histórico escolar, fato não muito raro em cursos com altas taxas de reprovação e em instituições cujas regras de controle acadêmico o permitem.

Igualmente enganoso metodologicamente será tentar avaliar, a partir dos dados aqui apresentados, a **evasão do sistema de ensino superior**, uma vez que o modelo, além de não considerar as transferências internas e reingressos para a própria universidade, não considera, também, as transferências ou reingressos por vestibular, para outras universidades. O perfil real da **evasão do sistema de ensino** só poderia ser traçado se fossem cruzados os dados, por aluno, tanto intra quanto inter-universidades.

Ponto importante a ser igualmente destacado, refere-se a uma característica intrínseca e limitadora do modelo adotado: os índices obtidos espelham o passado, ou melhor, referem-se a estudantes que ingressa-

ram na universidade entre os quatro e onze anos anteriores ao 2º semestre de 1994 - por exemplo, a primeira turma do curso de Engenharia, analisada nesta pesquisa ingressou na universidade no primeiro semestre de 1984. Isto significa que estudos de geração completa serão sempre defasados no tempo. Por isso

mesmo é desejável - e possível - a realização de estudos que permitam avaliar mais rapidamente as tendências predominantes nos diversos cursos bem como os efeitos de ações voltadas para a redução da taxa de evasão, analisando por exemplo ano a ano, as taxas de evasão de cada turma.

5- APRESENTAÇÃO E LEITURA DOS DADOS

Os dados foram coletados por cursos em cada Universidade. Foi constatado que, apesar de existir toda uma normatização, estabelecida pelo antigo Conselho Federal de Educação, atinente à autorização e aprovação de cursos novos, existe grande quantidade de cursos com diferentes nomenclaturas; aparentemente, essas diferenças estão apenas nos nomes e não nos conteúdos dos mesmos. Diante disso, a Comissão decidiu apresentar os dados em Tabelas, agrupando todos os cursos segundo as **áreas de conhecimento**, estabelecidas pela CAPES/CNPq. Os cursos que apresentavam nomes não contemplados nessas Áreas de Conhecimento, foram também agrupados nas mesmas, por similaridade, a critério da Comissão. Isto ocorreu, por exemplo, no caso dos cursos de Ortóptica e Tecnologia Oftálmica ou de Heveicultura.

Os dados foram organizados e agregados em um conjunto de tabelas, que se inicia com a TABELA 1 - DEMONSTRATIVO GERAL, que apresenta a maior agregação, reunindo todos os dados para as 8 (oito) **áreas de conhecimento**, organizadas na ordem decrescente do percentual de diplomação.

Um dos propósitos da Comissão era verificar se cursos afins apresentavam índices de evasão comparáveis entre si. Como dentro de cada Área existem cursos que não guardam entre si relações de similaridade em termos de indicadores, tais como mercado de trabalho, grau de dificuldade, prestígio social e tradição, a Comissão resolveu dividir as Áreas em Sub-Áreas, de modo que cada uma dessas representasse um agrupamento mais homogêneo.

As TABELAS com os dados de cada Área foram denominadas de forma a que a Área ficasse facilmente reconhecida. Assim, por exemplo, a Tabela AGR, representa a Área de Ciências Agrárias, a Tabela BIO, representa a Área das Ciências Biológicas. As Tabelas das Sub-Áreas foram denominadas com extensões numéricas das Tabelas das Áreas. Desta forma, para a Área de Ciências Agrárias, a Tabela AGR1 representa a Sub-Área de Medicina Veterinária. Como nesta Sub-Área só existe o curso de Medicina Veterinária, esta Tabela encerra a série AGR1. Já a Tabela AGR2, que representa a Sub-Área de Agronomia, tem subdivisões por cursos e dessa forma temos outras Tabelas, como Tabela AGR2.1 do Curso de Engenharia Agrônoma, a Tabela AGR2.3 do Curso de Ciências Agrícolas, e assim por diante.

Nas Tabelas a seguir apresentadas constam os percentuais das taxas de diplomação, de retenção e de evasão. Pode ser observado que alguns cursos

apresentam evasão baixa; nesses casos, seria de esperar que a diplomação fosse elevada. No entanto, tais cursos também apresentam diplomação baixa e elevada taxa de retenção o que indica haver, naquelas Universidades, prováveis problemas com o Controle Acadêmico dos alunos ou não cumprimento das normas legais de jubramento (CFE). Cabe lembrar que retenção é a situação em que, apesar de esgotado o prazo máximo de integralização curricular e mesmo não tendo concluído o curso, o aluno se mantém ou consta como matriculado na Universidade. Diante da situação, a Comissão optou por organizar os dados em ordem decrescente de taxa de diplomação.

Com o propósito de estabelecer um critério para a leitura dos dados, optou-se por calcular a média das taxas de diplomação em cada Tabela (observando que não se trata de diplomação média) e por estabelecer uma faixa de mais ou menos um (01) desvio-padrão em torno dessa média. Assim, cada Tabela apresenta uma linha com o valor da **média + um desvio padrão**, uma linha com a **média** e uma linha **com a média - um desvio padrão**. As Áreas de Conhecimento, as Sub-Áreas e os Cursos estão listados na sua posição em relação a essas linhas, possibilitando visualizar de imediato a posição relativa de cada um dentro da Tabela.

Assim, a Comissão não julga necessário discutir cada Tabela, pois o leitor poderá identificar imediatamente o distanciamento de cada Área, Sub-Área ou Curso em relação aos demais delas constantes.

Como já comentado, em alguns casos, a taxa de retenção está muito elevada. A Comissão considera que taxas de retenção maiores que 10% ou taxas de diplomação **abaixo da média** merecem uma análise cuidadosa por parte das instituições. Neste último caso, a Comissão sugere que as universidades estabeleçam como meta de curto prazo, elevar sua diplomação para a média da Área ou Sub-Área. Igualmente, sugere que os cursos que estão acima da média, mas dentro da faixa da "**média+desvio padrão**" tenham como meta elevar seus índices para igualar ou superar os valores máximos. Aqueles que estiverem abaixo da faixa "**média - um desvio padrão**" necessitariam tomar medidas urgentes e drásticas para melhorar seu desempenho.

É importante ainda deixar registrado que alguns Cursos se destacam pelos seus indicadores positivos, sendo merecedores de reconhecimento, além de, automaticamente, se constituírem em um referencial de bom desempenho.

TABELA - DEMONSTRATIVO GERAL

ÁREAS	Nºde Cursos	Nºde Ingressantes	nº de Diplomados	Nºde Retidos	Nºde Evadidos	% Diplomação	% Retenção	Evasão
CIÊNCIAS DA SAÚDE	20	33.095	23.466	2.162	7.467	70.90	6.53	22.56
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	13	14.616	9.453	739	4.424	64.68	5.06	30.27
MEDIA+DESVIO PADRÃO						62.25		
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	36	46.321	23.392	5.544	17.385	50.50	11.97	37.13
MÉDIA						48.34		
ENGENHARIAS	18	22.856	10.936	1.866	10.054	47.85	8.16	43.99
CIÊNCIAS HUMANAS	34	35.810	15.799	3.538	16.473	44.12	9.88	46.00
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	8	5.281	2.237	657	2.387	42.36	12.44	45.20
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	60	20.579	7.941	2.366	10.272	38.59	11.50	49.91
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						34.43		
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	26	20.309	5.630	2.696	11.983	27.72	13.27	59.00
TOTAL GERAL		198.867	98.854	19.568	80.445			

TABELA SAU • DEMONSTRATIVO DAS SUB-ÁREAS DA SAÚDE

SUBÁREA	Nºde Universidades	Nºde ingressantes	Nº de Diplomados	Nºde Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
ODONTOLOGIA	27	5.432	4.866	74	492	89.58	1.36	9.06
MEDICINA	31	9.154	8.080	209	865	88.27	128	9.45
FONOAUDIOLOGIA	3	153	132	4	17	86.27	2.61	11.11
MEDIA+DESVIO PADRÃO						84.78		
FISIOTERAPIA OCUPACIONAL	11	934	668	24	252	70.45	2.57	26.98
MÉDIA						69.40		
ORTÓPTICA	1	32	22		10	68.75	-	31.25
FARMÁCIA	25	4.592	2.699	648	1.245	58.78	14.11	27.11
EDUCAÇÃO FÍSICA	30	5.955	3.491	401	2.063	58.62	6.73	34.64
MEDIA-DESVIO PADRÃO						54.01		
NUTRIÇÃO	20	2.268	1.213	317	738	53.48	11.98	32.54
ENFERMAGEM	35	4.575	2.305	485	1.785	50.38	10.60	39.02
TOTAL GERAL		33.095	21466	2.162	7.467			

CURSO: ODONTOLOGIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO 4

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 o 86/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO 9

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFES	1	47	47			100.00		
UFU	1	28	28	•	•	100.00	•	-
UFPeI	4	180	179	•	1	99.44		0.56
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						97.61		
UFMG	5	294	284		10	96.6		3.40
UFJF	5	205	197	-	8	96.1		3.90
UNICAMP	3	257	246		11	95.72	*	4.28
UFSC	5	223	209	5	9	93.72	224	4.04
UNESP	2	410	382	4	24	93.17	0.98	5.85
USP	3	789	730	6	53	92.52	0.76	6.72
UFG	3	199	182	1	16	91.46	0.50	8.04
UFSM	3	114	104	-	10	91.23	•	8.77
KL	5	157	143	•	14	91.08		8.92
UFRGS	5	214	194	6	14	90.65	2.80	6.54
UFPR	5	223	201		22	90.13	,	9.87
UA	3	112	100	8	4	89.29	7.14	3.57
MÉDIA						88.06		
UFMS	3	108	95		13	87.96	•	12.04
UFPB	5	223	196	4	23	87.89	1.79	10.31
UFBA	3	290	253		37	87.24		12.76
UFC	4	189	164	5	20	86.77	2.65	10.58
UF	2	199	172	3	24	86.43	1.51	11.06
UFPA	3	318	273	13	32	85.85	4.09	10.06
UFRN	3	89	76	-	13	85.39	-	14.61
UFMA	3	119	100		19	84.03		15.97
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						78.51		
UEPG	3	138	107	6	25	77.54	4.35	18.12
UFPE	2	160	109	8	43	68.13	5.00	26.88
UFPI	2	82	53	5	24	64.63	6.10	29.27
UB	3	65	42	•	23	64.62	-	35.38
TOTAL GERAL		5.432	4.866	74	492			

CURSO: MEDICINA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO 5

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 o 86/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO 9

UNIVERSIDADE	Nºde Gerações	Nº de Ingressantes	Nºde Diplomados	Retidos	Nºde Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UNESP	2	180	179	1		99.44	0.56	-
UFMG	5	806	781	-	25	96.90	•	3.10
UFJF	5	507	480		27	94.67		5.33
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						91.68		
UFU	1	46	43		3	93.48		6.52
UNICAMP	3	288	269		18	93.40	0.35	6.25
UFRGS	5	336	310	13	13	92.26	3.87	3.87
UNIFESP	3	308	283		24	91.88	0.32	7.79
UFSM	5	263	240		21	91.25	0.76	7.98
USP	3	765	695		68	90.85	0.26	8.89
UFMT	5	87	79		3	90.80	5.75	3.45
UFPE	5	231	209		17	90.48	2.16	7.36
UFSC	5	259	234		20	90.35	1.93	7.72
UFRN	3	117	105		12	89.74	•	10.26
UFBA	3	394	352		40	89.34	0.51	10.15
UFPR	5	435	388		42	89.20	1.15	9.66
UEL	5	207	183		22	88.41	0.97	10.63
UFES	1	60	53		7	88.33		11.67
UFRJ	5	447	394		52	88.14	0.22	11.63
MÉDIA						87.52		
UFG	3	346	302		41	87.28	0.87	11.85
UFF	3	260	222	14	24	85.38	5.38	9.23
UFPA	3	505	428	29	48	84.75	5.74	9.50
UERJ	1	136	115		16	84.56	3.68	11.16
FURG	3	212	179		24	84.43	4.25	11.32
UFMS	3	154	130		21	84.42	1.95	11.64
UFC	4	343	289	10	44	84.26	2.92	12.83
UFPE	2	255	210	20	25	82.35	7.84	9.80
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						81.36		
UA	3	258	209	36	13	81.01	13.95	5.04
UFPI	2	105	85	13	7	80.95	12.38	6.67
UFMA	3	224	179	15	30	79.91	6.70	13.39
UFPB	5	470	349	7	114	74.26	1.49	24.26
UNB	3	150	106	•	44	70.67	-	29.33
TOTAL GERAL		9.154	8.080	209	865			

TABELA SAU3 - SUBÁREA FONOAUDIOLÓGIA

CURSO: FONOAUDIOLÓGIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO 3,5

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 o 90/1

UNIVERSIDADE	Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						91.17		
UNIFESP	3	76	68	1	7	89.47	1.32	9.21
UFSM	3	62	53	2	7	85.48	3.23	11.29
MEDIA						82.76		
MEDIA DESVIO PADRÃO						74.36		
USP	1	15	11	1	3	73.33	6.67	20.00
TOTAL GERAL		153	132	4	17			

I TABELA SAU4 - SUBÁREA FISIOTERAPIA OCUPACIONAL

CURSO	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						79.24		
FISIOTERAPIA	7	693	522	19	152	75.32	2.74	21.93
MEDIA						65.88		
TERAPIA OCUPACIONAL	4	241	136	5	100	56.43	2.07	41.49
MÉDIA DESVIO PADRÃO						52.52		
TOTAL GERAL		934	668	24	232			

CURSO: FISIOTERAPIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 o 87/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
U F M G	5		84					10.64
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						87.78		
UFSM	5	107	91	•	16	85.05	-	14.95
UEL	5	154	126	1	27	81.82	0.65	17.53
UFPB	4	71	54		17	76.06	•	21.94
USP	3	75	57	3	15	76.00	4.00	20.00
MEDIA						75.15		
UFSCar	2	72	47	-	25	65.28	-	34.72
MEDIA-DESVIO PADRÃO						62.53		
UFPE	2	120	63	15	42	52.50	12.50	35.00
TOTAL GERAL		693	522	19	152			

TABELA SAU4.2 • CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

CURSO: TERAPIA OCUPACIONAL
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 A 87/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidas	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFMG	5	87	62		25	71.26		28.74
MEDIA + DESVIO PADRÃO						68.26		
USP	3	75	39		36	60		40.00
MÉDIA						54.40		
UFSCar	2	62	28	5	29	45.16	8.06	48.77
UFPE	2	17	7		10	41.18		58.82
MEDIA DESVIO PADRÃO						40.54		
TOTAL GERAL		241	136	S	188			

CURSO: ORTÓPTICA E TECNOLOGIA OFTÁLMICA
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 A 90/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomatas	% Retenção	% Evasão
UNIFESP	3	32	22		10	68.75		31.25
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE						69.40		

TABELA SAU6 - SUBÁREA FARMÁCIA

CURSO	Nº de Universidades	nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA. DESVIO PADRÃO						72.08		
FARMÁCIA HAB. ANÁLISES CUBICAS	2	403	254	27	92	70.47	6.70	22.83
FARMÁCIA BIOQUÍMICA	2	549	375	64	110	68.31	11.66	20.04
FARMÁCIA HAB FARMACÊUTICO INDUSTRIAL	1	89	59	4	26	66.29	4.49	29.21
FARMÁCIA HAB. FARMACÊUTICO	6	725	441	102	182	60.83	14.07	25.10
MEDIA						59.88		
FARMÁCIA	12	2607	1458	413	736	55.93	15.84	28.23
MEDIA DESVIO PADRÃO						47.68		
FARMÁCIA TEC. ALIMENTOS	2	219	82	38	99	37.44	17.35	45.21
TOTAL GERAL	4532	2.699	648	1.245				

CURSO: FARMÁCIA HAB. ANÁLISES CLÍNICAS
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3.5
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+ DESVIO PADRAO						91,43		
UFSM	5	176	151	3	22	85.80	1.78	12.50
MEDIA						72.19		
UFSC	5	227	133	24	70	58.59	10.57	30.84
MÉDIA DESVIO PADRÃO						52.96		
TOTAL GERAL		483	284	27	92			

CURSO: CURSO DE FARMÁCIA BIOQUÍMICA
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Rateação	% Evasão
MEDIA • DESVIO PADRÃO						81.42		
UNESP	2	188	141	21	18	78.33	11.67	10.00
MEOU						70.87		
USP	2	389	234	43	92	63.41	11.65	24.93
MEDIA DESVIO PADRÃO						50.32		
TOTAL GERAL		MS	375	84	116			

TABELA SAU6.3 CURSO DE FARMÁCIA HAB. FARMACÊUTICO INDUSTRIAL

CURSO: FARMÁCIA HAB. FARMACÊUTICO INDUSTRIAL
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3.5
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Interessantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSM	5	89	59	4	26	66.29	4.49	29,21
MEDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE						69.40		

CURSO: FARMÁCIA HAB FARMACÊUTICO
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 2,5
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 89/1 a 90/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFG		205		6	35		2,93	17,87
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						71.14		
UEFG	5	236	158	15	63	66.95	6.36	26.69
UFSM	3	80	41	18	21	51,25	22.50	26.25
MEOU						49.53		
UFPE	2	120	56	20	44	46.67	16.67	36.67
MEDIA+DESVIO PADRÃO						27.92		
UA	2	61	16	41	4	26.23	67.21	636
UFRN	3	23	6	2	15	26.09	8.70	65.22
TOTAL GERAL		725	441	102	182			

CURSO: CURSO DE FARMÁCIA
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFJF	5	218	193		25	88.53		11.47
UFOP	2	80	84	2	14	80.00	2,50	1730
MÉDIA + DESVIO PADRÃO						77.65		
UFPR	5	237	173	9	55	73.00	3.80	23.21
UEL	5	159	111	2	46	69.81	1.26	28.93
UFMG	5	349	232	18	99	66.48	5.16	28.37
K M	2	97	60	3	34	61.86	3.09	35.05
MÉDIA						58.52		
UFBA	3	300	169	28	103	56.33	9.33	34.33
UFMA	3	111	81	24	26	54.95	21.62	2342
UFPA	3	192	87	82	23	45.31	42.71	11.98
UFRGS	5	355	159	67	129	44.79	18.87	36.34
UFF	5	228	98	49	81	42,8	21.49	35,53
MEDIA DESVIO PADRÃO						39.39		
UFRJ	5	281	51	129	101	18.15	45.91	35.94
TOTAL GERAL		2.607	1.458	413	738			

CURSO: FARMÁCIA • TEC. - AUMENTOS
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3.5
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nºdc Gerações	Nºde Ingressates	Nºde Diplomadas	Nºde Retidas	Nºde Evadidas	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA «DESvio PADRÃO						51.94		
UFMS	5	109	52	10	47	47.71	9.17	43.12
MÉDIA						37.49		
UFSC	5	110	30	28	52	27.27	25.45	47.27
MEDIA DESVIO PADRÃO						23.04		
TOTAL GERAL		219	82	38	99			

TABELA SAU7 - SUBÁREA EDUCAÇÃO FÍSICA

CURSO	Nºde Universi dade	Nºde Ingressantes	Diplomados	Nºde Retidos	% Evadidas	% Diplomacia	% Retenção	% Evasão
MEDIA • DESVIO PADRÃO						62.92		
LIC. EM EDUCAÇÃO FÍSICA	16	3.210	1.936	118	1.156	60.31	3.68	36X1
EDUCAÇÃO FÍSICA	13	2.416	1.408	281	727	58.28	11.63	30.09
MEDIA						54.42		
MEDIA DESVIO PADRÃO						45.93		
LIC EM EDUCAÇÃO FÍSICA (NOTURNO)	1	329	147	2	180	44.68	UM	54.71
TOTAL GERAL		5J65	3.491	401	2.063			

CURSO: CURSO DE LIC. EM EDUCAÇÃO FÍSICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Gerações	Nº de ingressantes	Diplomados	Relidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFMS	1	46	37	1	8	80.43	2.17	17.39
UNESP	2	120	92		28	76.67	•	23.33
UFM	5	254	193	1	60	75.98	0.39	23.62
MEDIA+ DESVIO PADRÃO						74.98		
UFSC	5	252	193	7	62	73.86	2.67	23.66
UFPR	3	320	222	11	87	69.38	3.44	27.19
UFPeI	1	52	35		17	67.31		32.69
UEM	2	89	59		30	66.29		33.71
UFMT	5	161	103	1	57	63.98	0.62	35.40
UEPG	5	252	159	19	74	63.10	7,54	29.37
UFPB	2	58	36		22	62.07		37,93
MEDIA						61.25		
UFRGS	4	408	232	42	134	56.86	10.29	32.84
UDESC	3	327	180	2	145	55.05	0.51	44.34
USP	3	297	150	33	114	50.51	11.11	38.38
UEL	5	309	147	1	161	47.57	0,32	52.10
MEDIA DESVIO PADRÃO						47.53		
UnB	S	217	88		131	39.63		60.37
UFPE	2	38	12		26	31.58		68.42
TOTAL GERAL		3.210	1.936	118	1.156			

CURSO: DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TEMPO MÍNIMO INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidas	Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFJF	5	201	159		42	79.10		20.90
MEDIA+ DESVIO PADRÃO						73.48		
UFV	3	127	93	1	33	73.23	0.79	25.98
UFES	5	306	219		87	71.57	•	28.43
UNIR	3	130	93	2	35	71.54	1.54	26.92
UFMG	5	278	189	2	85	68.48	0.72	30.80
UNICAMP	3	120	73	14	33	60.83	11.67	27.50
UERJ	3	183	113	13	63	59.79	6.88	33.33
UFRRJ	2	214	121		93	56.54		43.46
MÉDIA						55.12		
UFRJ	5	475	218	88	169	45.89	18.53	35.58
UFU	1	75	29	1	45	38.67	1.33	60.00
UA	3	192	71	117	4	36.98	60.94	2.08
MEOU DESVIO PADRÃO						36.76		
UFRN	3	56	19	32	5	33.93	57.14	8.93
UFMA	3	55	11	11	33	20.88	20.88	68.00
TOTAL GERAL		2.416	1.408	281	727			

CURSO: CURSO DE LIC. EM EDUCAÇÃO FÍSICA (NOTURNO)

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidas	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UEL	5	329	147	2	180	44.68	8.1	54.71
MEDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE						69.40		

CURSO: NUTRIÇÃO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFV	4	133	106	2	25	79.70	150	18.80
USP	2	80	63		17	78.75	-	21.25
UFOP	2	56	40	2	14	71.43	3.57	25.00
UFRJ	6	122	87	9	28	71.31	7.38	21.31
MEDIA+ DESVIO PADRÃO						70.73		
U N E I - R I O	5	135	91		44	67.41		32.59
UFF	5	143	95	7	41	66.43	4.90	28.67
UFPR	2	83	58	6	25	65.17	6.74	28.09
UFG	3	92	59	5	28	64.13	5.43	30.43
UFRJ	5	155	97	16	42	62.58	10.32	27.10
UFMT	5	103	56	16	31	54.37	15.53	30.10
UFCE	3	181	97	11	73	53.59	6.08	40.33
MÉDIA						53.36		
UFPE	2	42	18		24	42.86		57.14
UFPEI	3	121	51	9	61	42.15	7.44	50.41
UFBA	3	182	76	36	70	41.76	19.78	38.46
UFPA	3	139	57	64	18	41.01	46.04	12.95
UnB	5	125	51	1	73	40.80	0.80	58.40
UFRN	3	90	38	48	6	40.00	53.33	6.67
MEDIA DESVIO PADRÃO						35.99		
UFPI	2	79	27	34	18	34.18	43.04	22.78
UFSC	3	91	31	27	33	34.07	29.67	36.26
UNEB	3	110	17	24	69	15.45	21.82	62.73
TOTAL GERAL		2268	1.213	317	738			

I TABELA SAU9 - SUB ÁREA DE ENFERMAGEM

CURSO	Nº de Universidade	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA. DESVIO PADRÃO						56.44		
ENFERMAGEM	16	2.128	1.161	253	714	54.56	11.89	33.55
ENFER. HAB GERAL EM ENFERMAGEM	3	483	228	66	189	47.20	13.66	39.13
ENFER. HAR. ENFERMA. OBSTETRÍCIA	15	1.939	910	147	882	46.33	7.58	45.49
MEDIA						43.17		
MEDIA DESVIO PADRÃO						29.91		
ENFERM. HAB LIC EM ENFERMAGEM	1	25	6	19		24.00	76.00	
TOTAL GERAL		4575	2.305	485	1.785			

CURSO: ENFERMAGEM

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFJF		n	66		20	76.74		23.26
UFF		212	158	11	43	74.53	5.19	20.28
MEDIA • DESVIO PADRÃO						72.92		
UFPEI		50	36	4	10	72.00	8.00	20.00
URJ		151	107	4	40	70.86	2.65	26.49
UFPB		154	98		56	63.64		36.36
•HW		74	46	1	27	62.16	1.35	36.49
UNI-RIO		58	33	2	23	56.90	3.45	39.66
UPPA		164	90	47	27	54.88	28.66	16.46
MÉDIA						52.40		
URJ		183	95	30	58	51.91	16.39	31.69
UFMG		231	119		112	51.52		48.48
URGS		271	139	30	102	51.29	11.07	37.64
UFSC		119	58	17	44	48.74	14.29	36.97
UFES		141	65		76	46.10		53.90
UFMA	3	92	38	26	28	41.30	2876	3043
MEDIA DESVIO PADRÃO						31.88		
UFAC	3	82	13	34	35	15.85	41.46	42.68
UNIR	3	60		47	13		7833	21.67
TOTAL GERAL		2.128	1.151	253	714			

CURSO: ENFERMAGEM HAB. GERAL EM ENFERMAGEM

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 90/1

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
M É D I A + D E S V I O P A D R ã O						53.95		
UFRN	3	130	70	40	20	53.85	30.77	15.38
m	5	175	84	5	86	48.00	296	49.14
MEDIA						47.91		
MEDIA DESVIO PADRÃO						41.97		
UFSC	5	178	74	21	83	41.57	1180	46.63
TOTAL GERAL		483	229	66	189			

CURSO: ENFERMAGEM HAB. ENFERM. OBSTETRÍCIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 8S/1

TEMPO MÁXIMO PE INTEGRALIZAÇÃO: 6

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSM	5	11	83	1	27	74.77	0.90	24.32
MEDIA. DESVIO PADRÃO						63.10		
UEBB	3	123	77	2	44	62.60	1.63	35.77
UNICAMP	2	51	31	3	17	60.78	5.88	33.33
UFBA	3	251	149	23	79	59.36	9.16	31.47
UFMT	5	131	73	15	43	55.73	11.45	32.82
UFG	3	109	59	7	43	54.13	6.42	39.45
UFPR	5	139	74	6	59	53.24	4.32	42.45
UFSCar	1	33	17		15	51.52		48.48
USP	2	191	95	3	93	49.74	1.57	48.69
MEDIA						46.92		
« C E	3	252	107	16	129	42.46	6.35	51.19
UFPE	2	79	29	1	49	36.71	1.27	62.03
UNB	5	120	42	4	74	35.00	3.33	61.67
MEDIA DESVIO PADRÃO						30.75		
UFPI	2	100	27	47	28	27.00	47.00	26.00
UEM	2	71	17	1	53	23.94	1.41	74.65
FURG	3	178	30	18	130	16.85	10.11	73.03
TOTAL GERAL		1.939	910	147	882			

CURSO: ENFERMAGEM LIC. EM ENFERMAGEM

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	% Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFMT	5	25	6	19	.	24.00	7600	
MEDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE						6940		

SAÚDE

SUBÁREA CURSO	Mínimo (anos)	M a x i m o a n o s	Ingressantes em
EDUCAÇÃO FÍSICA			
EDUCAÇÃO Física	4	7	86/1.86/2; 87/1; 87/2; 88/1
Lic Em Educação Física	4	7	86/1; 86/2; 87/1; 87/2.88/1
Lic Em Educação Física Noturno	4	7	86/1; 88/2; 87/1; 87/2; 88/1
ENFERMAGEM			
Enfermagem	3	7	86/1.86/2; 87/1; 87/2.88/1
Enfermagem Hab Enfermagem Obstetrícia	4	6	87/1; 87/2.88/1; 68/2; 88/1
Enfermagem Hab. Geral em Enfermagem	3	5	88/1; 88/2; 89/1; 89/2; 80/1
Enfermagem Hab Lic em Enfermagem	3	7	86/1; 86/2; 87/1; 87/2; 88/1
FARMÁCIA			
Farmácia	15	6	87/1; 87/2; 88/1; 88/2; 89/1
Farmácia - Hab Anal Clínicas	3.5	6	87/1; 87/2.88/1; 88/2; 89/1
Farmácia Bioquímica	4	6	87/1; 87/2.88/1.88/2.89/1
Farmácia - Hab Farmacêutico	25	5	88/1; 88/2; 89/1; 89/2; 90/1
Farmácia • Hab Farmacêutico Industrial	35	6	87/1; 87/2; 88/1; 88/2; 89/1
Farmácia Tec Alimentos	35	6	87/1; 87/2; 88/1; 88/2; 89/1
FISIOTERAPIA OCUPACIONAL			
Fototerapia	4	8	85/1; 85/2; 86/1; 86/2; 87/1
Terapia Ocupacional	4	8	85/1; 85/2; 86/1; 88/2; 87/1
FONOAUDIOLOGIA			
Fonoaudiologia	35	5	88/1; 88/2.89/1; 89/2; 90/1
MEDICINA			
Mediana	5	9	84/1; 84/2; 85/1; 85/2; 86/1
NUTRIÇÃO			
Nutrição	3	6	87/1; 87/2; 88/1; 88/2; 89/1
ODONTOLOGIA			
Odontologia	4	9	84/1; 84/2; 85/1; 85/2; 86/1
IRTOPTICA			
Ortótica e Tactologia Oftálmica	4	5	88/1.88/2.89/1.89/2.90/1

SUB ÁREAS	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	Diplomação	% Retenção	Evasão
MEDICINA VETERINÁRIA	20	4.114	3.073	169	872	74.70	4.11	2120
AGRONOMIA	31	7.006	4.832	308	1.866	68.37	4.48	26.63
MEDIA. DESVIO PADRÃO						67.68		
ENGENHARIA AGRÍCOLA	5	487	266	24	197	54.62	4.93	40.45
TECNOLOGIA DE LATICÍNIOS	1	94	47		47	50.00		50.00
MEDIA						48.51		
ZOOTECNIA	10	1.237	570	58	609	46.08	4.69	49.23
CIÊNCIA E TECNOL. DE ALIMENTOS	6	648	265	16	367	40.90	2.47	56.64
RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA FLORESTAL	11	974	393	141	440	40.35	14.48	45.17
MÉDIA DESVIO PADRÃO						29.35		
RECURSOS PESQUEIROS E ENGENHARIA DE PESCA	1	56	7	23	26	12.50	41.07	46.43
TOTAL GERAL		14.616	9.453	739	4.424			

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressamos	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFMG	5	330	301	2	27	91.21	0.61	8.18
MEDIA+DESVIO PADRÃO						88.45		
USP	3	240	209	1	30	87.88	0.42	12.30
UFU	3	75	65		10	86.67		13.33
UFPEL	5	221	191	8	22	86.43	3.62	9.95
UFF	5	302	258	18	28	85.43	5.36	8.31
UNESP	2	170	143		27	84.12		15.88
UFMS	3	105	87		18	82.86		17.14
UFV	2	88	72	1	15	81.82	1.14	17.35
UFG	3	234	187	3	44	79.91	1.28	18.30
UFSC	5	234	181	9	44	77.35	3.85	18.80
UFPR	3	213	163	8	42	76.53	3.78	19.72
UFRGS	4	132	101	14	17	76.52	10.61	12.88
MEDIA						73.81		
UR	5	204	144	3	57	70.59	1.47	27.34
UFRRJ	3	479	366	25	118	70.15	5.22	24.33
UFRPE	3	213	147	21	45	69.01	9.86	21.13
UFBA	3	238	157	10	71	65.97	4.20	23.33
UDESC	5	204	132	4	88	64.71	1.38	33.33
UFPB	4	108	67	4	37	62.04	3.70	34.26
MEDIA DESVIO PADRÃO						59.16		
UECE	3	224	98	13	113	43.75	5.80	50.45
UFPI	4	100	34	25	41	34.00	25.00	41.00
TOTAL GERAL		4.114	3.373	183	872			

TABELA AGR2 - SUB ÁREAS AGRONOMIA

CURSOS	Nºde Universida de	Nºde Ingressantes	Nº de Diplomados	Nºde Retidos	Nºde Evadidos	Diplomação	% Retenção	% Evasão
ENGENHARIA AGRONÔMICA	1	600	520	13	67	86.67	2.17	11.17
MÉDIA + DESVIO PADRÃO						78.47		
AGRONOMIA	27	6 031	4.138	260	1.633	68.61.	4.31	27.08
MEDIA						56.40		
CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	1	192	101	19	72	52.60	9.90	3750
LIC EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	1	125	56	6	63	44.80	4.80	50.40
MEDIA DESVIO PADRÃO						34.33		
LIC EM TÉCNICAS AGROPECUÁRIAS	1	58	17	10	31	29,31	17.24	53.45
TOTAL GERAL		7.006	4.832	308	1.866			

CURSO: ENGENHARIA AGRONÔMICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

UNIVERSIDADE	Nºde Gerações	Nºde Ingressantes	Nºde Diplomados	Nºds Retidos	Nº de Evadidos	Diplomação	Retenção	% Evasão
USP	3	600	520	13	67	86.67	2.17	11.17
MEDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRARIAS						48.51		

CURSO: AGRONOMIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFPEI	5	375					4.27	11.47
RU	5	500	419	8	73	83.80	1.60	14.60
UNESP	2	367	300	4	57	83.10	1.11	15.79
UFRGS	3	118	86	8	14	81.36	6.78	11.88
UFES	1	40	32		8	80.00		20.00
MEDIA+DESVIO PADRÃO						79.65		
UNEB	3	150	118		32	78.67		21.33
UFBA	3	358	281		77	78.49		21.51
UFSM	5	331	253	5	73	76.44	1.51	22.05
UEL	5	208	154	1	53	74.04	0.48	25.48
UFMS	3	114	83	3	28	72.81	2.63	24.56
UFPB	4	189	121	4	44	71.80	2,37	26.04
UFMT	5	105	75	20	10	71.43	19.05	9.52
UFV	2	454	322	4	128	70.93	0.88	28.19
UFPB	5	324	227	5	92	70.06	1.54	28.40
MÉDIA						66.03		
UDESC	5	210	138	10	62	65.71	4.76	29.52
UEM	2	81	59	1	31	84.84	1.10	34.07
UFG	3	260	167	10	83	64.23	3.85	31.92
UEPG	5	228	141	16	63	64.09	7.27	28.64
UFRPE	4	233	182	22	89	62.12	7.51	30.38
IUFSC	5	203	118	20	65	58.13	9.85	32.02
UFPI	4	100	53	15	32	53.00	15.00	32.00
UNB	5	171	90	1	80	52.33	0,58	46.78
MEDIAUFSC DESVIO PADRÃO						52.42		
UFRRJ	3	499	228	30	241	45.69	6.01	48.30
UA	3	95	42	41	12	44.21	43.16	12.63
TOTAL GERAL		5.635	4.015	249	1.490			

CURSO: CIÊNCIAS AGRÍCOLAS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

UNIVERSIDADE	Gerações	Nº de Ingressantes	Nº da Diplomados	Nº da Retidos	nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFRRJ	3	192	101	19	72	52.60	9.90	37.50
MEDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRARIAS						48.51		

CURSO: LIC. EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 90/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFRPE	4	125	56	6	63	44.80	4.80	50.40
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS						48.51		

CURSO: DE LIC. EM TÉCNICAS AGROPECUÁRIAS
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 90/1

UNIVERSIDADE	Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFPB	2	58	17	10	31	29.31	17.24	53.45
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS						48.51		

CURSO: ENGENHARIA AGRÍCOLA
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFPal	3	120	91	7	22	75.83	5.83	18.33
MEDIA + DESVIO PADRÃO						70.32		
UFLA	5	129	76	6	47	58.91	4.65	36.43
UFV	2	82	48	1	35	56.10	1.22	42.68
MEDIA						52.33		
UNICAMP	3	83	27	4	32	42.86	6.35	50.79
MEDIA DESVIO PADRÃO						34.35		
UFPB	3	93	26	6	61	27.96	6.45	65.59
TOTAL GERAL		487	266	24	197			

CURSO: TECNOLOGIA DE LATICÍNIOS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	Diplomação	% Retenção	Evasão
UFV	4	34	47	-	47	50.00		50.00
MEDIA DE DIPLOMAÇÃO DA AREA DE CIÊNCIAS AGRARIAS						48.51		

CURSO: ZOOTECNIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	58	46		12	79.31		20.69
UNESP	2	130	99	3	28	76.15	2.31	2154
UFLA	5	124	87	2	35	70.16	151	2823
MEDIA. DESVIO PADRÃO						69.58		
UFV	2	104	51	6	47	49.04	5.77	45.19
MEOU						48.27		
UFSM	3	140	66	7	67	47.14	5.00	47.86
UFRPE	4	150	70	19	61	46.67	12.67	40.67
UEM	2	95	41		54	43.16		56.84
UFRRJ	3	269	74	16	179	27.51	5.95	66.54
MEDIA DESVIO PADRÃO						26.95		
UFPB	4	66	15	5	46	22.73	7.58	69.70
UESB	3	101	21		80	20.79		79.21
TOTAL GERAL			1237	570	58	689		

CURSO: ENGENHARIA DE TECNOLOGIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UNICAMP	3	219	156	1	62	71.23	0.46	28.31
UNESP	2	60	42	3	15	70.08	5.50	25.00
MEDIA. DESVIO PADRÃO						68.30		
UFV	1	44	22	1	21	50.00	2.27	47.73
MEDIA						39.52		
UFC	4	84	26	5	55	30.23	5.51	63.95
MEDIA DESVIO PADRÃO						10.75		
UFPB	3	142	12	3	127	8.45	2.11	89.44
FURG	3	97	7	3	87	7.22	3.09	89.69
TOTAL GERAL			648	265	16	3.67		

TABELA AGR7 - SUBÁREA RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA FLORESTAL

CURSO	Nºde Universi- dade	Nºde Ingressantes	nº de Diplomados	Nºde Retidos	Nºdo Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA + DESVIO PADRÃO						48.41		
ENGENHARIA FLORESTAL	10	946	391	133	422	41.33	14.06	44.81
MEDIA						24.24		
TECNÓLOGO EM HEVEICULTURA	1	28	2	8	18	7.14	28.57	64.29
MEDIA DESVIO PADRÃO						0.06		
TOTAL GERAL		974	393	141	440			

CURSO. ENGENHARIA FLORESTAL

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

UNIVERSIDADE	Nºda Gerações	Nº de Ingressantes	Nºde Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	70	48	3	19	68.57	4.29	27.14
MEDIA +DESVIO PADRÃO						57.71		
UFSM	3	99	51	7	41	51.52	7.07	41.41
UFPR	3	126	62	6	58	49.21	4.76	48.03
UFLA	3	62	29	3	30	46.77	4.84	48.39
UFRPE	4	80	34	15	31	42.50	18.75	38.75
UFV	2	160	68	6	86	42.50	3.75	53.75
MEOU						39.21		
UFMT	5	137	51	64	22	37.23	46.72	16.06
UFPR	4	57	18	1	38	31.58	1.75	66.67
UFRRJ	3	135	30	15	90	22.22	11.11	66.67
MEDIA DESVIO PADRÃO						20.71		
UA	2	20		13	7		65.00	35.00
TOTAL GERAL		946	391	133	422			

CURSO: TECNÓLOGO EM HEVEICULTURA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 2

PERÍODO DE INGRESSO: 89/1 a 91/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

UNIVERSIDADE	Nºde Gerações	Nº de Ingressantes	Nºde Diplomados	Nºde Retidos	Nºda Evadidos / % Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFAC	1	28	2	●	18 7.14	2857	64.29
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS					48.51		

CURSO: ENGENHARIA DE PESCA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

UNIVERSIDADES	Nºde Gerações	Ingressantes	Nº de diplomados	Nºde Retidos	% Evadidos	% Diplomação	% Retenção	V Evasão
UFRPEC	2	56	7 23		26	1250	41.07	46.43
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS					48.51			

AGRÁRIAS

	Mínimo (anos)	Máximo (ano)	Ingressantes em
SUB AREA			
CURSO			
AGRONOMIA			
Agronomia	4	8	85/1; 85/2; 86/1.86/2; 87/1
Ciências Agrícolas	4	8	85/1; 85/2; 86/1.88/2; 87/1
Engenharia Agronômica	5	8	85/1; 85/2.88/1.86/2; 87/1
Lic em Ciências Agrícolas	3	5	88/1; 88/2 89/1.89/2 80/1
Lic em Técnicas Agropecuárias	3	5	88/1.88/2.89/1; 89/2.80/1
ENGENHARIA AGRÍCOLA			
engenharia Agrícola	4	8	85/1.85/7; 86/1; 88/2.87/1
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS			
Engenharia de Alimentos	4	8	84/1; 84/2.85/1. 85/2 86/1
RECURSOS PESQUEIRO E ENGENHARIA DE PESCA			
Engenharia de pasca	4	9	84/1; 84/2; 85/1; 85/2 88/1
RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA FLORESTAL			
Engenharia Florestal	4	8	85/1.85/2; 86/1; 86/2 87/1
Tecnólogo em Heveicultura	2	4	89/1; 89/2 90/1; 80/2 91/2
MEDICINA VETERINÁRIA			
Mediana Veterinaria	4	8	85/1.85/2:86/1:86/2; 87/1
TECNOLOGIA DE LATICÍNIOS			
Tecnologia de Laticínios	4	8	85/1.85/2 88/1; 88/2; 87/1
ZOOTECNIA			
Zootecnia	4	8	85/1.85/2; 86/1; 80/2 87/1

TABELA SOC • DEMONSTRATIVO DAS SUB ÁREAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUB-ÁREAS	Nº de Universidade	Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
DIREITO	34	7.273	4.969	585	1.719	68.32	8.04	23.64
ARQUITETURA E URBANISMO	19	3.315	2.048	259	1.008	61.78	7.81	30.41
MEDIA+DESVIO PADRÃO						61,27		
ECONOMIA DOMÉSTICA	4	480	284	41	155	59.17	8.54	32.29
SERVIÇO SOCIAL	20	3.498	2.069	341	1.068	59.15	9.75	31.10
COMUNICAÇÃO	37	4.732	2.521	459	1.752	53.28	9.70	37.02
SECRETARIADO	2	242	124	3	115	51.24	1.24	47.52
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	28	5.810	2.512	887	2.111	48.40	15.27	36.33
ADMINISTRAÇÃO	37	8.816	4.166	965	3.685	47.25	10.95	41.80
PROCESSAMENTO DE DADOS	3	502	233	55	214	46.41	10.96	42.63
MEDIA						46.10		
MUSEOLOGIA	1	95	42	41	12	44.21	43.18	12.63
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	22	2.334	1.030	256	1.048	44.13	10.97	44.90
DESENHO INDUSTRIAL	8	757	265	131	361	35.01	17.31	47.69
ECONOMIA	35	8.093	2.721	1.348	4.024	33.62	16.66	49.72
TURISMO	3	324	105	155	64	32.41	47.84	19.75
MEDIA DESVIO PADRÃO						30.94		
CIÊNCIAS ATUARIA	1	50	3	18	29	6.00	36.00	58.00
TOTAL GERAL	46.321	23.392	5.544	17.385				

TABELA SOC1 SUBÁREA DIREITO

CURSO	Nº de Universidade	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	Retenção	% Evasão
MEDIA.DESVIO PADRÃO						70.03		
DIREITO	10	3.840	2.651	382	807	69.54	9.55	21.02
BACH EM CIÊNCIAS JURÍDICAS	21	2.711	1.858	158	695	68.54	5.83	25.64
MEDIA						67.09		
MEDIA DESVIO PADRÃO						64.15		
BACH. EM CIÊNCIAS JURÍDICAS (NOTURNO)	3	722	460	45	217	63.71	6.23	30.06
TOTAL GERAL		7273	4969	585	1.719			

CURSO: DIREITO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4 PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nºde Gerações	Nºde Ingressantes	Nºde Diplomados	Nºde Retidos	Nºde Evadidos	% Diplomação	Retenção	% Evasão
UFRN	3	77	70	1	6	90.91	1.30	7.79
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						87.54		
UA	3	299	266	16	27	85.62	5.35	9.03
USP	3	1.348	1.082	79	187	80.27	5.86	13.87
UFPA	3	680	443	88	149	65.15	11.94	21.91
UFAC	3	160	104	11	45	65.00	6.88	28.13
UFMA	3	465	300	87	78	64.52	18.71	16.77
UNESP	2	140	90	-	50	64.29	-	35.71
MEDIA						62.04		
UFPB	2	226	131	3	92	57.96	1.33	40.71
UESC	3	375	175	56	144	46.67	14.93	38.40
MEDIA DESVIO PADRÃO						36.54		
UNIR	3	70		41	29	*	58.57	41.43
TOTAL GERAL		3.84	2.651	382	807			

CURSO: BACH. EM CIÊNCIAS JURÍDICAS

TEMPO MÍNIMO DE DE INTEGRALIZAÇÃO: 4 PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSC	4	142	120	4	18	84.51	2.82	12.68
UFPR	3	315	252	13	50	80	4.13	15.87
UFPI	2	140	111	13	16	79.29	9.29	11.43
MEDIA+DESVIO PADRÃO						77.76		
UFES	5	305	234		71	76.72		23.28
UFMG	5	834	635	9	190	76.14	1.08	22.78
UFPeI	2	305	234		71	76.72		23.28
UFJF	5	224	167	•	57	74.55		25.45
UFPE	2	361	266	48	47	71.68	11.30	13.02
UFBA	3	556	406	21	129	73.02	3.78	23.20
UFMT	5	236	168	43	25	71.19	18.22	10.59
UFMS	3	152	107	11	34	70.39	7.24	22.37
MEDIA						70.24		
UFU	3	518	360	10	148	69.50	1.93	28.57
UB	5	384	263	1	120	68.49	0.26	31.25
UFRGS	3	411	275	50	86	66.91	12.17	20.92
UF	5	595	397	72	126	66.72	12.10	21.18
UFG	3	595	396	25	174	66.55	4.20	29.24
UFRJ	3	462	304	33	125	65.80	7.14	27.06
UEM	2	173	110	3	60	61.58	1.73	34.68
MEDIA-DESVIO PADRÃO						62.72		
UEL	4	267	165	6	96	61.80	2.25	35.96
UFRJ	4	649	370	56	223	57.01	8.63	34.36
UEPG	3	290	157	21	112	54.14	7.24	38.62
TOTAL GERAL		7.914	5.497	439	1.978			

CURSO: BACH. EM CIÊNCIAS JURÍDICAS - NOTURNO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4 PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						72.33		
FURG	3	181	129	7	45	71.27	3.87	24.86
UFSC	5	215	144	20	51	66.98	9.30	23.72
MÉDIA						65.2		
MEDIA-DESVIO PADRÃO						58.08		
UEL	5	326	187	18	121	57.36	5.52	37.12
TOTAL GERAL		722	460	45	217			

TABELA SOC2 - SUB-ÁREA ARQUITETURA E URBANISMO

CURSO	Nº de Universidade	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	Diplomação	% Retenção	% Evasão
ARQUITETURA E URBANISMO	17	3.248	2.033	241	974	62.59	7.42	29.99
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						60.84		
MÉDIA						36.25		
COMPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA	1	31	10	8	13	32.26	2.581	41.94
COMPOSIÇÃO DE INTERIORES	1	36	5	10	21	13.89	27.78	58.33
MEDIA-DESVIO PADRÃO						11.65		
TOTAL GERAL		3.315	2.048	259	1.008			

TABELA SOC2.1 - CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 o 86/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFMG	5	193	165	2	26	85.49	1.04	13.47
UFRN	3	109	89	3	17	81.65	2.75	15.60
UFPR	2	82	64	-	18	78.05	-	21.95
MEDIA+DESVIO PADRÃO						75.09		
UFES	1	20	15	-	5	75.00	-	25.00
UFPEI	4	104	72	14	18	69.23	13.46	17.31
UFRJ	5	513	347	22	144	67.64	4.29	28.07
MEDIA						64.69		
UFPE	2	200	125	50	25	62.50	25.00	12.50
UFBA	3	344	214	19	111	62.21	5.52	32.27
UEL	5	166	101	2	63	60.84	1.20	37.95
UB	3	93	55	1	37	59.14	1.08	39.78
UFPA	3	188	111	23	54	59.04	12.23	28.72
UFPB	5	108	62	-	46	57.41	-	42.59
UFF	3	124	69	9	46	55.65	7.26	37.10
USP	3	510	283	34	193	55.49	6.67	37.84
MEDIA-DESVIO PADRÃO						54.30		
UFSC	5	207	110	26	71	53.14	12.56	34.30
UFRGS	5	287	151	36	100	52.61	12.54	34.84
TOTAL GERAL		3.248	2.033	241	974			

CURSO: COMPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4 DE PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFRJ	5	31	10	8	13	32.26	25.81	41.94
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS						46.10		

CURSO: COMPOSIÇÃO DE INTERIORES

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4 DE PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 o 89/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFRJ	5	36	5	10	21	13.89	27.78	58.33
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS						46.10		

TABELA SOC3- SUBÁREA ECONOMIA DOMÉSTICA

CURSO	Nº de Universidades / Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO					98.25		
BACH EM CIÊNCIAS DOMÉSTICAS	1	126	113	2	11	89.68	1.59 8.73
MÉDIA					68.99		
ECONOMIA DOMÉSTICA	3	354	171	39	144	48.31	11.02 40.68
MEDIA-DESVIO PADRÃO					39.74		
TOTAL GERAL		480	284	41	155		

CURSO: BACH. EM CIÊNCIAS DOMÉSTICAS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4 DE PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFPEl	4	126	113		11	89.68	1.59	8.73
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS						46.10		

CURSO: ECONOMIA DOMÉSTICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nºde Gerações	Nºde Ingressantes	Nºde Diplomados	Nºde Retidos	Nºde Evadidas	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						62.47		
UFV	3	104	63	-	41	60.58	•	39.42
UFRRJ	3	149	76	16	57	51.01	10.74	38.26
MEDIA						47.76		
MEDIA-DESVIO PADRÃO						33.04		
UFRPE	4	101	32	23	46	31.68	2177	45.54
TOTAL GERAL ;		354	171	39	144			

TABELA S0C4 - SUB-ÁREA SERVIÇO SOCIAL

CURSO	Universidades	Nºde Ingressantes	Nºde Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						59.99		
SERVIÇO SOCIAL NOTURNO	1	249	149	13	87	59.84	5.22	34.94
MEDIA						59.47		
SERVIÇO SOCIAL	19	1249	1.92	328	1.001	59.1	10.10	30.81
MEDIA-DESVIO PADRÃO						58.94		
TOTAL GERAL		1498	1069	341	1.088			

CURSO: SERVIÇO SOCIAL- NOTURNO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nºde Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nºde Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UECE	3	249	149	13	87	59.84	5.22	34.94
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS						46.10		

CURSO: SERVIÇO SOCIAL

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFRN	3	133	117	1	15	87.97	0.75	11.28
UFJF	5	128	110	-	18	85.94	-	14.06
MEDIA+DESVIO PADRÃO						77.31		
UFPB	2	82	62	1	19	75.61	1.22	23.17
UFES	5	196	147	-	49	75.00	-	25.00
UA	3	123	91	25	7	73.98	20.33	5.69
UFMT	5	153	108	30	15	70.59	19.61	9.80
UFMA	3	133	91	31	11	68.42	23.31	8.27
UFSC	5	152	99	17	36	65.13	11.18	23.68
UNESP	2	100	61	1	38	61.00	1	38.00
MEDIA						60.84		
UFPI	3	150	90	28	32	60.00	18.67	21.33
UFPA	3	345	205	55	85	59.42	15.94	24.64
UFRJ	5	194	114	16	64	58.76	8.25	32.99
UERJ	3	96	54	12	30	56.25	12.50	31.25
UECE	3	252	139	7	106	55.16	2.78	42.06
UF	5	394	211	66	117	53.55	16.75	29.70
UFPE	2	130	69	5	56	53.08	3.85	43.08
MEDIA DESVIO PADRÃO						44.37		
UEL	5	194	71	-	123	36.60	-	63.40
UB	5	88	31	1	56	35.23	1.14	63.64
UEPG	5	206	50	32	124	24.27	15.53	60.19
TOTAL GERAL		3.249	1.920	328	1.001			

TABELA SOC5 - SUB-ÁREA COMUNICAÇÃO

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
BACH. EM COM. SOCIAL - RADIALISMO	2	84	62	4	18	73.81	4.76	21.43
MEDIA+DESVIO PADRÃO						61.92		
COMUNICAÇÃO	1	274	156	-	118	56.93	-	43.07
BACH. EM COMUNICAÇÃO SOCIAL	13	2.445	1.319	243	883	53.95	9.94	36.11
BACH. EM COM. SOCIAL • PUBLIC PROPAGANDA	4	288	153	32	103	53.13	11.11	35.76
BACH. EM COM. SOCIAL JORNALISMO	9	1.231	648	133	450	52.64	10.80	36.56
MEDIA						51.28		
BACH. EM COM. SOCIAL • RELAÇÕES PUBLICAS	4	241	115	25	101	47.72	10.37	41.91
BACH. EM COM. SOCIAL PROD. EDITORIAL	1	45	20	5	20	44.44	11.11	44.44
BACH. EM COM. SOCIAL-CINEMA	1	45	19	12	14	42.22	26.67	31.11
MEDIA DESVIO PADRÃO						40.64		
COMUNICAÇÃO VISUAL	2	79	29	5	45	36.71	6.33	56.96
TOTAL GERAL		4.732	2.521	459	1.752			

CURSO: BACH. EM COM. SOCIAL • RADIALISMO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nºde Gerações	Nºde Ingressantes	Nºde Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						88.79		
UFG	3	39	33	1	5	84.62	2.56	12.82
MEDIA						74.53		
USP	3	45	29	3	13	64.44	6.67	28.89
MEDIA-DESVIO PADRÃO						60.27		
TOTAL GERAL		84	62	4	18			

CURSO: COMUNICAÇÃO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nºde Gerações	Nº de Ingressantes	Nºde Diplomados	Nº de Retidos	Nºde Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UB	5	274	156	„	118	56.93		43.07
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS						44.11		

CURSO: BACH. EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFRN	3	44	42	1	1	95.45	2.27	2.27
UFJF	5	152	123	-	29	80.92	-	19.08
MEDIA+DESVIO PADRÃO						75.64		
UFPR	3	200	144	7	49	72.00	3.5	24.50
UFMG	3	202	139	-	63	68.81	-	31.19
UERJ	2	185	115	6	64	62.16	3.24	34.59
UFES	5	201	117	-	84	58.21	-	41.79
MEDIA						56.57		
UFRJ	5	289	162	25	102	56.06	8.65	35.29
UEL	5	227	111	3	113	48.90	1.32	49.78
UF	5	258	119	37	102	46.12	14.34	39.53
UA	3	100	42	35	23	42.00	35.00	23.00
UFPA	3	191	78	54	59	40.84	28.27	30.89
MEDIA DESVIO PADRÃO						37.50		
UFPB	5	234	76	8	150	32.48	3.42	64.10
UFMA	3	162	51	67	44	31.48	41.36	27.16
TOTAL GERAL		2.445	1.319	243	883			

CURSO: BACH. EM COM. SOCIAL • PUBLIC PROPAGANDA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nºde Gerações	Nºde Ingressantes	Diplomados	Nº de Retidos	Evadidos	% Diplomação	Retenção	% Evasão
USP	3	90	55	11	24	61.11	12.22	26.67
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						61.03		
UFSM	3	48	28	-	20	58.33	.	41.67
MEDIA						52.86		
UFRGS	5	100	48	16	36	48.00	16.00	36.00
MEDIA DESVIO PADRÃO						44.69		
UFPE	2	50	22	5	23	44	10.00	46.00
TOTAL GERAL		288	153	32	103			

CURSO: BACH. EM COM. SOCIAL - JORNALISMO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4 PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nºde Gerações	Nºde Ingressantes	Nº de Diplomados	Nºde Retidos	Nºde Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	135	85	11	39	62.96	8.15	28.89
MEDIA+DESVIO PADRÃO								
UFPE	2	50	31	6	13	62.00	12.00	26.00
UFSM	3	52	31	2	19		3.85	36.54
UFG	3	282	165	17	100	58.51	6.03	35.46
UFSC	3	124	71	10	43	57.26	8.06	34.68
MEDIA						53.30		
UFBA	3	182	95	10	77	52.20	5.49	42.31
UFRGS	5	102	52	18	32	50.98	17.65	31.37
MEDIA DESVIO PADRÃO						43.75		
UEPG	5	204	82	25	97	40.20	12.25	47.55
UFPI	4	100	36	34	30	36.00	34.00	30.00
TOTAL GERAL		1-231	648	133	450		.	

CURSO: BACH. EM COM. SOCIAL - RELAÇÕES PÚBLICAS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFG	3	37	28	2	7	75.68	5.41	18.92
MEDIA+DESVIO PADRÃO						75.32		
USP	3	45	31	3	11	68.89	6.67	24.44
MEDIA						54.02		
UFMS	3	51	19	-	32	37.25	-	62.75
UFRGS	5	108	37	20	51	34.26	18.52	47.22
MEDIA DESVIO PADRÃO						32.72		
TOTAL GERAL		241	115	25	101			

TABELA SOC5.7 - CURSO DE BACH. EM COM. SOCIAL - PROD. EDITORIAL

CURSO: BACH. EM COM. SOCIAL - PROD. EDITORIAL

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	45	20	5	20	44.44	11.11	44.44
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS						46.10		

CURSO: BACH. EM COM. SOCIAL - CINEMA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	45	19	12	14	42.22	26.67	31.11

MÉDIA PE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA PE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS _____ 46.10

CURSO: COMUNICAÇÃO VISUAL

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	nº de Ingressantes ;	Nº de Diplomados	nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						39.47		
UFMS	1	81	7	•	11	38.89	-	61.11
MEDIA						37.48		
UFRJ	5	61	22	5	34	36.07	8.20	55.74
MEDIA-DESVIO PADRÃO						35.48		
TOTAL GERAL			79	29	5	45		

CURSO: SECRETARIADO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 o 89/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Ingressantes	Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	* Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						67.13		
UFBA	3	120	75	1	44	62.5	0.83	36.67
MEDIA						51.33		
UFPE	2	122	49	2	71	40.16	1.64	58.20
MEDIA-DESVIO PADRÃO						35.54		
TOTAL GERAL			242	124	3	115		

TABELA SOC7- SUB-ÁREA CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						62.46		
CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUÁRIAS	1	135	81	11	43	60.00	8.15	31.85
MEDIA						54.06		
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	27	5.675	2731	876	2.068	48.12	15.44	36.44
MEDIA-DESVIO PADRÃO						45.66		
TOTAL GERAL			5810	2.812	887	2.111		

TABELA SOC7.1 - CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	135	81	11	43	60.00	8.15	31.85
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS						46.10		

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nºde Gerações	Nºde Ingressantes	Nºde Diplomados	Nºde Retidos	Nºde Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFRN	3	90	70	7	13	77.78	7.78	14.44
UFPB	2	99	70	3	26	70.71	3.03	26.26
UFMG	5	170	119		51	70.00	•	30.00
UFU	5	129	83	2	44	64.34	1.55	34.11
UFPA	3	312	200	57	55	64.10	18.27	17.63
MEDIA+DESVIO PADRÃO						63.29		
UFPR	3	325	205	30	90	63.08	9.23	27.69
UFES	5	233	140		93	60.09		39.91
UA	3	251	149	90	12	59.36	35.86	4.78
UFPE	2	148	84	36	28	56.76	24.32	18.92
UFPI	3	161	85	42	34	52.80	26.09	21.12
UFF	5	210	110	44	56	52.38	20.95	26.67
UFV	3	82	41	1	40	50.00	1.22	48.78
UFBA	3	305	152	29	124	49.84	9.51	40.66
UFRJ	5	266	130	41	95	48.87	15.41	35.71
MEDIA						48.83		
UFSM	3	256	122	18	116	47.66	7.03	45.31
UFSC	5	204	93	44	67	45.59	21.57	32.84
UFRGS	5	317	141	76	100	44.48	23.97	31.55
UFMT	5	393	174	134	85	44.27	34.10	21.63
UERJ	3	180	74	26	80	41.11	14.44	44.44
UNIR	3	90	35	30	25	38.89	33.33	27.78
UnB	5	165	62	2	101	37.58	1.21	61.21
UEL	5	322	117	10	195	36.34	3.11	60.56
UFMA	3	210	75	70	65	35.71	33.33	30.95
MEDIA DESVIO PADRÃO						34.38		
UECE	2	69	21	17	31	30.43	24.64	44.93
UEPG	5	333	93	47	193	27.93	14.11	57.96
UEM	2	178	47	9	122	26.40	5.06	68.54
UFMS	3	177	39	11	127	22.03	6.21	71.75
TOTAL GERAL		5.675	2.731	876	2.068			

TABELA SOC8 • SUB-ÁREA ADMINISTRAÇÃO

CURSO	Nºde Universidades	Ingressantes	Nºde Diplomados	Nºde Retidos	Nºde Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						54.14		
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1	325	171	1	153	52.62	0.31	47.08
ADMINISTRAÇÃO NOTURNO	4	939	494	59	386	52.61	6.28	41.11
MEDIA						50.53		
MEDIA DESVIO PADRÃO						46.92		
ADMINISTRAÇÃO	32	7552	3301	905	3.146	46.36	11.98	41.66
TOTAL GERAL		8.816	4.166	965	3.685			

CURSO: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFBA	3	325	171	1	153	52.62	0.31	47.08
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS						46.10		

CURSO: ADMINISTRAÇÃO - NOTURNO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UECE	3	323	190	27	106	58.82	8.36	32.82
MEDIA* DESVIO PADRÃO						57.16		
UEL	4	325	171	1	153	52.62	0.31	47.08
MEDIA						50.83		
UFPR	2	124	59	3	62	47.58	2.42	50.00
MEDIA DESVIO PADRÃO						44.50		
UFSC	4	167	74	28	65	44.31	16.77	38.92
TOTAL GERAL		939	494	59	386			

CURSO: ADMINISTRAÇÃO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFRN	3	109	89	3	17	81.65	2.75	15.60
UFMG	5	252	172	1	79	68.25	0.40	31.35
UFES	3	115	73		42	63.48	-	36.52
UFBA	3	175	111	6	58	63.43	3.43	33.14
UFCE	3	237	146	25	66	61.60	10.55	27.85
MEDIA+DESVIO PADRÃO						61.44		
UFSM	3	250	148	4	98	59.20	1.60	39.20
UFPR	3	163	94	3	66	57.67	1.84	40.49
UFSC	5	204	115	24	65	56.37	11.76	31.86
UDESC	5	238	132	8	98	55.46	3.36	41.18
UFMT	4	140	77	3	60	55.00	2.14	42.86
UFMG	1	46	25	•	21	54.35		45.65
UFRJ	5	350	185	29	136	52.86	8.29	38.86
UFU	3	95	49	5	41	51.58	5.26	43.16
UFV	2	119	60	4	55	50.42	3.36	46.22
UF	S	294	143	25	126	48.64	8.50	41.86
UNB	5	269	130	1	138	48.33	0.37	51.30
MEDIA						48.14		
UFPB	4	403	193	10	200	47.89	148	49.63
UESB	3	119	56	2	61	47.06	1.68	51.26
UFPI	3	65	30	21	14	46.15	32.31	21.54
UFRGS	5	542	246	103	193	45.39	19.00	35.61
UFPA	3	327	147	87	93	44.95	26.61	28.44
UA	2	355	159	167	29	44.79	47.04	8.17
UBM	2	186	82	2	102	44.09	1.08	54.84
UBP	3	540	235	43	262	43.52	7.96	48.52
FURG	3	154	60	11	83	38.96	7.14	53.90 í
UFRJ	3	267	103	6	158	38.58	125	59.18
UERJ	1	65	24	2	39	36.92	3.08	60.00
MEDIA-DESVIO PADRÃO						34.83		
UFPE	2	364	123	90	151	33.79	24.73	41.48
UEPG	5	361	112	49	200	31.02	13.57	55.40
UFMS	3	292	82	20	190	28.08	6.85	65.07
UESC	3	307	76	59	172	24.76	19.22	56.03
UNIR	3	149	24	92	33	16.11	61.74	22.15
TOTAL GERAL		7.552	3.501	905	3.146			

I TABELA SOC9 - SUB-ÁREA PROCESSAMENTO DE DADOS

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						50.39		
TECNÓLOGO EM PROCESSAMENTO DE DADOS	2	431	207	20	204	48.03	4.64	47.33
MEDIA						42.32		
PROCESSAMENTO DE DADOS	1	71	26	35	10	36.62	49.3	14.08
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						34.26		
TOTAL GERAL		502	233	55	214			

CURSO: TECNÓLOGO EM PROCESSAMENTO DE DADOS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 2

PERÍODO DE INGRESSO: 89/1 a 91/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						69.28		
UEPG	4	214	135	16	63	63.08	7.48	29.44
MEDIA						48.13		
UDESC	5	217	72	4	141	33.18	1.84	64.98
MEDIA DESVIO PADRÃO						26.99		
TOTAL GERAL		431	207	20	204			

TABELA SOC9.2 • CURSO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CURSO: PROCESSAMENTO DE DADOS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UA	2	71	26	35	10	36.62	49.30	14.08
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS						46.10		

CURSO: MUSEOLOGIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 90/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFBA	3	95	42	41	12	44.21	43.16	12.63
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS						46.10		

TABELA SOC11 - SUB-ÁREA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						52.96		
ARQUIVOLOGIA	3	273	140	29	104	51.28	10.62	38.10
MÉDIA						47.23		
BACH. EM BIBLIOTECONOMIA	19	2.061	890	227	944	43.18	11.01	45.80
MEDIA-DESVIO PADRÃO						41.51		
TOTAL GERAL		2.334	1.030	256	1.048			

CURSO: ARQUIVOLOGIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 o 90/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSM	3	76	58	4	14	76.32	5.26	18.42
MEDIA+DESVIO PADRÃO						75.76		
MEDIA						56.07		
UNI-RIO	3	51	28	-	23	54.90	-	45.10
UF	5	146	54	25	67	36.99	17.12	45.89
MEDIA DESVIO PADRÃO						36.38		
TOTAL GERAL		273	140	29	104			

CURSO: BACH. EM BIBLIOTECONOMIA
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UNI-RIO	3	58	38	-	20	65.52	-	34.48
UFMG	5	156	98	2	56	62.82	1.28	35.90
USP	3	82	48	1	33	58.54	1.22	40.24
UFES	5	92	53	-	39	57.61	-	42.39
MEDIA+DESVIO PADRÃO						57.52		
UFBA	3	183	105	20	58	57.38	10.93	31.69
UFPB	2	34	19	1	14	55.88	2.94	41.18
URG	3	59	30	9	20	50.85	15.25	33.90
UB	5	110	49	1	60	44.55	0.91	54.55
UF	5	173	77	10	86	44.51	5.78	49.71
MEDIA						43.69		
UFPA	3	205	87	58	60	42.44	28.29	29.27
UNESP	2	60	25	1	34	41.67	1.67	56.67
UDESC	2	80	32	-	48	40.00	-	60.00
UFRGS	5	168	65	23	80	38.69	13.69	47.62
UFPE	2	37	14	5	18	37.84	13.51	48.65
UFPR	3	122	43	6	73	35.25	4.92	59.84
UA	3	122	41	71	10	33.61	58.20	8.20
MEDIA-DESVIO PADRÃO						29.86		
UFMA	3	46	10	11	25	21.74	23.91	54.35
FURG	3	94	20	5	69	21.28	5.32	73.40
UEL	5	180	36	3	141	20.00	1.67	78.33
TOTAL GERAL		2.061	890	227	944			

TABELA SOC12 - SUB-ÁREA DESENHO INDUSTRIAL

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						38.61		
BACH. DESENHO INDUSTRIAL	7	737	261	127	349	35.41	17.23	47.35
MEDIA						27.71		
BACH. DESENHO INDUSTRIAL - PROC VISUAL	1	20	4	4	12	20.00	20.00	60.00
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						16.81		
TOTAL GERAL		757	265	131	361			

CURSO: BACH. EM DESENHO INDUSTRIAL
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UERJ	3	107	76	8	23	71.03	7.48	21.50
MEDIA+DESVIO PADRÃO		100				57.93		
UFPE	2		51	8	41	51.00	8.00	41.00
UFPR	3	131	59	12	60	45.04	9.16	45.80
MEDIA						34.10		
UFRJ	5	153	46	53	54	30.07	34.64	35.29
UFPB	3	60	18	6	36	30.00	10.00	60.00
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						10.27		
UNEB	2	131	8	13	110	6.11	9.92	83.97
UFMA	3	55	3	27	25	5.45	49.09	45.45
TOTAL GERAL		737	261	127	349			

TABELA S0C12.2 - CURSO DE BACH. EM DESENHO INDUSTRIAL - PROC VISUAL

CURSO: BACH. EM DESENHO INDUSTRIAL - PROG. VISUAL
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	nº de Gerações	Nºde Ingressantes	Nºde Diplomados	Nºde Retidos	Nºde Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSM	1	20	4	4	12	20.00	20.00	60.00
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS						46.10		

TABELA S0C13- SUB-ÁREA ECONOMIA								
UNIVERSIDADE	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						37.66		
BACH. EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS	32	7.406	2.577	1.23	3.599	34.80	16.61	48.60
MÍDIA						27.88		
BACH. EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS-NOTURNO	3	687	144	118	425	20.96	17.18	61.86
MEDIA-DESVIO PADRÃO						18.10		
TOTAL GERAL		8.093	2.721	1.348	4.024			

CURSO: BACH. EM CIÊNCIAS ECONÓMICAS

TEMPO MÍNIMO DE

DE

INTEGRALIZAÇÃO:

4

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFJF	5	215	162	-	53	75.35	-	24.65
UNICAMP	3	224	150	6	68	66.96	2.68	30.36
UFMG	3	213	127	-	86	59.62	-	40.38
UFU	5	136	81	9	46	59.56	6.62	33.82
UFES	5	182	106	-	76	58.24	-	41.76
UP	3	539	288	32	219	53.43	5.94	40.63
MEDIA+DESV10 PADRÃO						52.34		
UB	5	234	113	3	118	48.29	1.28	50.43
FUNREI	1	30	14	-	16	46.67	-	53.33
UNESP	2	100	46	2	52	46.00	2.00	52.00
UFMT	5	209	89	96	24	42.58	45.93	11.48
UFRJ	5	378	158	46	174	41.80	12.17	46.03
UERJ	3	245	99	35	111	40.41	14.29	45.31
EA	3	253	96	121	36	37.94	47.83	14.23
UFBA	3	304	108	25	171	35.53	8.22	56.25
MEDIA						34.95		
UFPI	3	161	56	41	64	34.78	25.47	39.75
UFPB	2	173	58	9	106	33.53	5.20	61.27
UF	5	443	146	80	217	32.96	18.06	48.98
UV	3	127	41	8	78	32.28	6.30	61.42
UFPE	2	180	56	38	86	31.11	21.11	47.78
UFSC	5	202	58	49	95	28.71	24.26	47.03
UFRGS	5	318	88	88	142	27.67	27.67	44.65
UFPR	3	308	83	23	202	26.95	7.47	65.58
UFRN	3	120	30	34	56	25.00	28.33	46.67
UE	5	370	68	17	285	18.38	4.59	77.03
UFPA	3	306	55	137	114	17.97	44.77	37.25
MEDIA-DESVIO PADRÃO						17.55		
UFRRJ	2	204	34	4	166	16.67	1.96	81.37
UEPG	5	335	54	55	226	16.12	16.42	67.46
UNIR	3	126	20	65	41	15.87	51.59	32.54
UEM	2	171	27	4	140	15.79	2.34	81.87
UFSM	5	220	30	37	153	13.64	16.82	69.55
UFMA	3	235	24	106	105	10.21	45.11	44.68
UFAC	3	145	12	60	73	8.28	41.38	50.34
TOTAL GERAL		7.406	2.577	1.230	3.599			

TABELA SOC13.2 - CURSO DE BACH. EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS - NOTURNO

CURSO: BACH. EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS - NOTURNO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSC	5	207	50	38	119	24.15	18.36	57.49
MÉDIA+DESV10 PADRÃO						23.90		
MÉDIA						21.32		
FURG	3	145	30	25	90	20.69	17.24	62.07
UFPR	3	335	64	55	216	19.10	16.42	64.48
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						18.73		
TOTAL GERAL		687	144	118	425			

CURSO: TURISMO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 2

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 89/1 a 91/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFPR	3	124	66	9	49	53.23	7.26	39.52
MÉDIA+DESV10 PADRÃO						51.24		
MEDIA						24.34		
UFPA	3	197	39	143	15	19.80	72.59	7.61
UFMA	3	3	-	3	-	-	100.00	-
MÉDIA DESVIO PADRÃO						-2.56		
TOTAL GERAL		324	105	155	64			

TABELA SOC15 - SUB-ÁREA CIÊNCIAS ATUARIAIS

CURSO: BACH. EM CIÊNCIAS ATUARIAIS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFRGS	4	50	3	18	29	6.00	36.00	58.00
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS						46.10		

TABELA ENG - DEMONSTRATIVO DAS SUB-ÁREAS DAS ENGENHARIAS

SUB-ÁREA	Nº de Universidade	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	Evasão
ENGENHARIA NAVAL	1	120	76	12	32	63.33	10.00	26.67
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						54.73		
ENGENHARIA	3	2.367	1.241	148	978	52.43	6.25	41.32
ENGENHARIA ELÉTRICA	24	4.809	2.489	467	1.853	51.76	9.71	38.53
ENGENHARIA CIVIL	31	7.04	3.456	543	3.041	49.09	7.71	43.20
ENGENHARIA MECÂNICA	19	3.769	1.732	266	1.771	45.95	7.06	46.99
MÉDIA						44.82		
ENGENHARIA QUÍMICA	20	2.661	1.143	170	1.348	42.95	6.39	50.66
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	6	558	236	46	276	42.29	8.24	49.46
ENGENHARIA SANITÁRIA	3	226	95	29	102	41.04	12.83	45.13
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	5	541	226	55	260	41.77	10.17	48.06
ENGENHARIA DE MINAS	6	437	163	38	236	37.3	8.70	54.00
MEDIADESVIO PADRÃO						34.91		
TECNOLOGIA	4	328	79	92	157	24.09	28.05	47.87
TOTAL GERAL			10.936	1.866	10.054			

CURSO: ENGENHARIA NAVAL

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	Retenção	% Evasão
UBP	3	120	76	12	32	63.33	10.00	26.67
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE ENGENHARIAS						44.82		

CURSO: ENGENHARIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

UNIVERSIDADE	nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	Retenção	% Evasão
CEFET-RJ	5	447	276	9	162	61.74	2.01	36.24
MEDIA+DESVIO PADRÃO						60.71		
MEDIA						53.99		
UFRJ	3	1.428	720	99	609	50.42	6.93	42.65
UFF	3	482	245	40	207	49.80	8.13	42.07
MEDIA-DESVIO PADRÃO						47.26		
TOTAL GERAL		1367	1.241	148	978			

CURSO: ENGENHARIA ELÉTRICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 o 86/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFBA	3	137	108	-	29	78.83	-	21.17
UNICAMP	3	235	177	15	43	75.32	6.38	18.30
USP	3	387		11		73.90	2.84	23.26
UFMG				-		71.79	-	28.21
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						65.99		
UFSM	3	114	71	5	38	62.28	4.39	33.33
UFPR		255	152	5	98	59.61	1.96	38.43
UFPB	5	206	116	12	78	56.31	5.83	37.86
CEFET-PR	5	465	254	23	188	54.62	4.95	40.43
UFJF	5	147	79	-	68	53.74	-	46.26
UB	3	136	71	3	62	52.21	2.21	45.59
UFSC	5	264	135	16	113	51.14	6.06	42.80
UFMT	4	112	57	32	23	50.89	28.57	20.54
UFRN	3	46	23	3	20	50.00	6.52	43.48
MEDIA						49.77		
CEFET-MG	4	336	165	18	153	49.11	5.36	45.54
UA	3	96	45	26	25	46.88	27.08	26.04
UFG	3	187	86	23	78	45.99	12.30	41.71
UFRGS	3	321	137	67	117	42.68	20.87	36.45
UFPA	3	425	181	64	180	42.59	15.06	42.35
UFPE	2	160	63	31	66	39.38	19.38	41.25
UFES	1	37	14	-	23	37.84	-	62.16
UNESP	2	58	21	3	34	36.21	5.17	58.62
MÉDIA DESVIO PADRÃO						33.55		
UDESC	5	244	64	8	172	26.23	3.28	70.49
UFC	4	111	27	12	72	24.32	10.81	64.86
UFMA	3	135	17	90	28	12.59	66.67	20.74
TOTAL GERAL		4.809	2.489	467	1.853			

CURSO: ENGENHARIA CIVIL

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFRN	3	79	56	7	16	70.89	8.86	20.25
URJ	1	89	59	7	23	66.29	7.87	25.84
UFMG	5	440	287	5	148	65.23	1.14	33.64
UFMT	2	69	45	2	22	65.22	2.90	31.88
UFG	3	227	143	9	75	63.00	3.96	33.04
USP	3	532	324	51	157	60.90	9.59	29.51
MEDIA+DESVIO PADRÃO						59.93		
UPA	3	437	257	72	108	58.81	16.48	24.71
UFPR	3	497	287	23	187	57.75	4.63	37.63
UFSM	3	191	108	16	67	56.54	8.38	35.08
UFMS	3	133	74	2	57	55.64	1.50	42.86
UFES	1	41	22	-	19	53.66	-	46.34
UFPB	5	477	255	17	205	53.46	3.56	42.98
UFBA	3	578	281	16	281	48.62	2.77	48.62
UFRGS	4	486	232	92	162	47.74	18.93	33.33
UFSC	5	283	135	25	123	47.70	8.83	43.46
MÉDIA						46.92		
UFOP	2	47	22	7	18	46.81	14.89	38.30
UFC	4	223	96	17	110	43.05	7.62	49.33
UFSCor	2	82	35	2	45	42.68	2.44	54.88
UFJF	5	333	141	-	192	42.34	-	57.66
UEM	2	92	37	1	54	40.22	1.09	58.70
UEL	5	214	84	5	125	39.25	2.34	58.41
UEPG	3	140	53	17	70	37.86	12.14	50.00
UA	3	223	82	87	54	36.77	39.01	24.22
UNESP	2	129	47	3	79	36.43	2.33	61.24
UNICAMP	3	198	71	2	125	35.86	1.01	63.13
UFPI	2	100	35	30	35	35.00	30.00	35.00
UFPE	2	135	47	20	68	34.81	14.81	50.37
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						33.91		
UfB	3	128	43	1	84	33.59	0.78	65.63
UFV	1	34	11	-	23	32.35	-	67.65
FURG	3	158	47	4	107	29.75	2.53	67.72
UDESC	5	245	40	3	202	16.33	1.22	82.45
TOTAL GERAI		7.04	3.456	543	3.041			

CURSO: ENGENHARIA MECÂNICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 o 86/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFBA	3	135	100	-	35	74.07	-	25.93
UFMG	5	185	127	3	55	68.65	1.62	29.73
USP	3	293	191	9	93	65.19	3.07	31.74
UNICAMP	3	234	148	10	76	63.25	4.27	32.48
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						62.74		
UFSC	3	115	70	7	38	60.87	6.09	33.04
UFSC	5	262	154	15	93	58.78	5.73	35.50
UFPR	3	265	148	9	108	55.85	3.40	40.75
UFES	1	41	21	-	20	51.22	-	48.78
CEFET-MG	4	333	166	23	144	49.85	6.91	43.24
UFRN	3	53	25	2	26	47.17	3.77	49.06
MEDIA						46.37		
UFPA	3	212	91	31	90	42.92	14.62	42.45
UNESP	2	196	84	6	106	42.86	3.06	54.08
UC	4	96	38	9	49	39.58	9.38	51.04
UFRGS	3	353	117	76	160	33.14	21.53	45.33
MEDIA-DESVIO PADRÃO						29.99		
UDESC	5	239	67	5	167	28.03	2.09	69.87
UFPE	2	160	43	23	94	26.88	14.38	58.75
Unb	3	96	24	4	68	25.00	4.17	70.83
FURG	3	139	34	9	96	24.46	6.47	69.06
UFPB	5	362	84	25	253	23.20	6.91	69.89
TOTAL GERAL		3.769	1.732	266	1.771			

CURSO: ENGENHARIA QUÍMICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	2	119	86	3	30	72.27	2.52	25.21
UFMG	5	122	85	-	37	69.67	-	30.33
UFBA	3	146	94	2	50	64.38	1.37	34.25
UNICAMP	3	218	133	2	83	61.01	0.92	38.07
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						59.55		
UFSM	3	63	34	-	29	53.97	-	46.03
UFRGS	3	170	91	21	58	53.53	12.35	34.12
URJ	1	19	10	-	9	52.63	-	47.37
UFPR	3	260	127	7	126	48.85	2.69	48.46
UFRN	3	31	15	1	15	48.39	3.23	48.39
UFSC	3	64	29	6	29	45.31	9.38	45.31
MEDIA						42.62		
UFRJ	5	467	182	34	251	38.97	7.28	53.75
UFSCor	2	67	26	2	39	38.81	2.99	58.21
UFRRJ	2	153	54	13	86	35.29	8.50	56.21
UFPE	2	58	18	9	31	31.03	15.52	53.45
UBM	2	91	26	1	64	28.57	1.10	70.33
UFPB	2	84	23	4	57	27.38	4.76	67.86
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						25.69		
UF	4	157	35	21	101	22.29	13.38	64.33
FURG	3	123	26	5	92	21.14	4.07	74.80
UFPA	3	169	34	34	101	20.12	20.12	59.76
URC	4	80	15	5	60	18.75	6.25	75.00
TOTAL GERAL		2.661	1.143	170	1.348			

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						46.74		
ENGENHARIA METALÚRGICA	4	327	148	26	153	45.26	7.95	46.79
MÉDIA						41.68		
ENGENHARIA DE MATERIAIS	2	231	88	20	123	38.10	8.66	53.25
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						36.61		
TOTAL GERAL		558	236	46	276			

CURSO: ENGENHARIA METALÚRGICA
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						60.20		
UFOP	2	48	27	2	19	56.25	4.17	39.58
USP	2	80	45	6	29	56.25	7.50	36.25
UFMG	5	101	48	1	52	47.52	0.99	51.49
MÉDIA						47.15		
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						34.10		
UFRGS	4	98	28	17	53	28.57	17.35	54.08
TOTAL GERAL		327	148	26	153			

CURSO: ENGENHARIA DE MATERIAIS
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						73.23		
UFSCor	2	102	65	12	25	63.73	11.76	24.51
MÉDIA						40.78		
UFPB	3	129	23	8	98	17.83	6.20	75.97
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						8.32		
TOTAL GERAL		231	88	20	123			

CURSO: ENGENHARIA SANITÁRIA
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFPA	3	66	31	7	28	46.97	10.61	42.42
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						46.63		
MÉDIA						42.61		
UFBA	3	55	23	-	32	41.82	-	58.18
UFMT	5	105	41	22	42	39.05	20.95	40.00
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						38.59		
TOTAL GERAL		226	95	29	102			

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2	320	171	25	124	53.44	7.81	38.75
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						47.66		
MÉDIA						32.10		
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ELÉTRICA	1	68	21	10	37	30.88	14.71	54.41
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA	1	79	22	13	44	27.85	16.46	55.70
MEDIADESVIO PADRÃO						16.53		
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL	1	74	12	7	55	16.22	9.46	74.32
TOTAL GERAL		541	226	55	260			

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Gerações	Nº de Ingressantes	Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						73.52		
USP	3	192	128	10	54	66.67	5.21	28.13
MÉDIA						50.13		
UFSCor	2	128	43	15	70	33.59	11.72	54.69
MEDIADESVIO PADRÃO						26.74		
TOTAL GERAL		320	171	25	124			

TABELA EN69.2 - CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ELÉTRICA

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ELÉTRICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSC	5	68	21	10	37	30.88	14.71	54.41
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE ENGENHARIAS						44.82		

TABELA ENG9.3 • CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSC	5	79	22	13	44	27.85	16.46	55.70
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE ENGENHARIAS						44.82		

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidas	% Diplomação	I Retenção	% Evasão
UFSC	5	74	12	7	55	16.22	9.46	74.32
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE ENGENHARIAS						44.82		

CURSO: ENGENHARIA DE MINAS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFOP	2	50	34	4	12	68.00	8.00	24.00
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						62.55		
UBP	2	39	23	1	15	58.97	2.56	38.46
UFMG	5	93	43	4	46	46.24	4.30	49.46
MEDIA						41.45		
UFPB	3		25	2	46	34.25	2.74	63.01
UFRGS	4	93	30	23	40	32.26	24.73	43.01
MEDIA-DESVIO PADRÃO						20.36		
UFBA	3	89	8	4	77	8.99	4.49	86.52
TOTAL GERAL		437	163	38	236			

TABELA ENG11-SUB-ÁREA TECNOLOGIA

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
TECNOLOGIA MECÂNICA	1	49	33	-	16	67.35	-	32.65
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						55.30		
MEDIA						29.00		
TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL	1	101	25	8	68	24.75	7.92	67.33
TECNÓLOGO C CIVIL • ESTRADAS E TOPOLOGIA	1	81	11	24	46	13.58	29.63	56.79
TECNÓLOGO C.CIVIL -EDIFICAÇÕES	1	97	10	60	27	10.31	61.86	27.84
MEDIA DESVIO PADRÃO						2.69		
TOTAL GERAL		328	79	92	157			

TABELA ENG11.1 - CURSO DE TECNOLOGIA MECÂNICA

CURSO: TECNOLOGIA MECÂNICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 90/1

UNIVERSIDADE	Nºde Gerações	Nºde Ingressantes	Nºde Diplomados	Nºde Retidos	Nºde Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFES	5	49	33		16	67.35	-	32.65
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE ENGENHARIAS						44.82		

CURSO: TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 90/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

UNIVERSIDADE	Nºde Gerações	Nºde Ingressantes	Nºde Diplomados	Nºde Retidos	nºde Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
CEFET-PR	5	101	25	8	68	24.75	7.92	67.33
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE ENGENHARIAS						44.82		

CURSO: TECNÓLOGO CONSTR. CIVIL • ESTRADAS E TOPOLOGIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO 3

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

UNIVERSIDADE	Nºde Gerações	Nºde Ingressantes	Nºde Diplomados	Nºde Retidos	Nºde Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFAC	3	81	11	24	46	13.58	29.63	56.79
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE ENGENHARIAS						44.82		

CURSO: TECNÓLOGO CONSTR. CIVIL • EDIFICAÇÕES

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 89/1 a 91/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

UNIVERSIDADE	Nºde Gerações	Nºde Ingressantes	Nºde Diplomados	Nºde Retidos	Nºde Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFAC	3	97	10	60	27	10.31	61.86	27.84
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE ENGENHARIAS						44.82		

TABELA HUM - DEMONSTRATIVO DAS SUB-ÁREAS DAS CIÊNCIAS HUMANAS

SUB-ÁREA	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
PSICOLOGIA	22	3.305	1.885	138	1.282	57.03	4.18	38.79
EDUCAÇÃO	53	11.535	6.062	903	4.57	52.55	7.83	39.62
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						51.99		
HISTÓRIA	40	7.117	3.025	821	3.271	42.5	11.54	45.96
GEOGRAFIA	33	5.608	2.346	623	2.639	41.83	11.11	47.06
MÉDIA						40.29		
CIENCIA POLITICA E SOCIOLOGIA	24	4.714	1.559	529	2.626	33.07	11.22	55.71
ESTUDOS SOCIAIS	1	240	70	34	136	29.17	14.17	56.67
MEDIA-DESVIO PADRÃO						28.59		
FILOSOFIA	27	3.291	852	490	1.949	25.89	14.89	59.22
TOTAL GERAL		35.810	15.799	3.538	16.473			

I TABELA HUM1 - SUB-ÁREA PSICOLOGIA

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						62.87		
PSICOLOGIA (BACH/LIC)	7	1.272	797	30	445	62.66	2.36	34.98
PSICOLOGIA FORMAÇÃO PSICÓLOGO	13	1.862	1.041	86	735	55.91	4.62	39.47
MEDIA						43.97		
LIC EM PSICOLOGIA	1	72	26	2	44	36.11	2.78	61.11
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						25.07		
BACH. EM PSICOLOGIA	1	99	21	20	58	21.21	20.20	58.59
TOTAL GERAL		3.305	1.885	138	1.282			

CURSO: PSICOLOGIA (BACH/LIC)

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFU	:	34	27	1	6	79.41	2.94	17.65
UFMG	5	276	216	-	60	78.26		21.74
MEDIA+DESVIO PADRÃO						75.54		
USP	3	328	227	9	92	69.21	2.74	28.05
MEDIA						60.29		
UFBA	3	210	116	15	79	55.24	7.14	37.62
UEL	5	235	117	5	113	49.79	2.13	48.09
UNESP	2	160	82	-	78	48.75		51.25
MEDIA DESVIO PADRÃO						45.04		
UFES	1	29	12	•	17	41.38	-	58.62
TOTAL GERAL		1.272	797	30	445			

CURSO: PSICOLOGIA - FORMAÇÃO PSICÓLOGO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFMS	3	23	20	-	3	86.96	-	13.04
UFRN	3	89	75	3	11	84.27	3.37	12.36
MÉDIA* DESVIO PADRÃO						71.66		
UFRGS	3	111	71	14	26	63.96	12.61	23.42
MÉDIA						58.59		
UFC	4	188	110	7	71	58.51	3.72	37.77
UFPA	3	225	131	27	67	58.22	12.00	29.78
UFPR	3	199	113	6	80	56.78	3.02	40.20
UF	3	117	66	11	40	56.41	9.40	34.19
UFSC	5	159	84	5	70	52.83	3.14	44.03
UEL	5	205	108	2	95	52.68	0.98	46.34
UFPB	5	224	112	2	110	50.00	0.89	49.11
UFRJ	2	106	51	9	46	48.11	8.49	43.40
UBM	2	96	46	-	50	47.92	-	52.08
MEDIA-DESVIO PADRÃO						45.51		
UB	3	120	54	-	66	45	-	55.00
TOTAL GERAL		1.862	1.041	86	735			

CURSO: LIC. EM PSICOLOGIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFMS	3	72	26	2	44	36.11	2.78	61.11
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS						40.29		

CURSO: BACH. EM PSICOLOGIA A

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Evadidos	% Diplomação	% Retenção	Evasão
UFPE	2	99	21	20	58	21.21	20.20	58.59
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS						40.29		

TABELA HUM2 - SUB-ÁREA EDUCAÇÃO

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
PEDAGOGIA • HAB. MAGISTÉRIO PRÉ-ESCOLA	2	81	57	4	20	70.37	4.94	24.69
PEDAGOGIA - SUPERVISÃO ESCOLAR	1	47	31	4	12	65.96	8.51	25.53
EDUCAÇÃO ESPECIAL/HAB. DEFIC AUDIO COMUNIC	1	40	26	-	14	65	-	35.00
MEDIA+DESVIO PADRÃO						63.90		
EDUCAÇÃO ESPECIAL/HAB. DEFIC MENTAIS	1	45	28	-	17	62.22	-	37.78
PEDAGOGIA - HAB. MAGISTÉRIO 2º GRAU	2	204	117	5	82	57.35	2.45	40.20
PEDAGOGIA DEF. MENTAL	1	41	23	3	15	56.10	7.32	36.59
LIC EM PEDAGOGIA-NOTURNO	1	189	105	-	84	55.56	-	44.44
LIC EM PEDAGOGIA	4	1.483	814	37	632	54.89	2.49	42.62
MEDIA						54.88		
PEDAGOGIA (VÁRIAS HABILITAÇÕES)	34	8.622	4.487	833	3.302	52.04	9.66	38.30
PEDAGOGIA - HAB. MAGISTÉRIO SERIES INICIAIS	2	132	67	1	64	50.76	0.76	48.48
PEDAGOGIA • MAG. 2º GRAU E EDUC PRÉ-ESCOLAR	1	141	68	2	71	48.23	1.42	50.35
PEDAGOGIA (VÁRIAS HABILITAÇÕES) - NOTURNO	1	418	201	5	212	48.09	1.20	50.72
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						45.86		
PEDAGOGIA • ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	1	52	23	5	24	44.23	9.62	46.15
PEDAGOGIA-DEF. AUDITIVA	1	40	15	4	21	37.50	10.00	52.50
TOTAL GERAL		11.535	6.062	903	4.570			

CURSO: PEDAGOGIA HAB. MAGISTÉRIO PRÉ-ESCOLA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nºde Gerações	Nºde Ingressantes	Nºde Diplomados	Nºde Retidos	Nºde Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						81.23		
UFSC	2	45	35	3	7	77.78	6.67	15.56
MEDIA						69.44		
FURG	1	36	22	1	13	61.11	2.78	36.11
MEDIA DESVIO PADRÃO						57.66		
TOTAL GERAL		81	57	4	20			

CURSO: PEDAGOGIA SUPERVISÃO ESCOLAR

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nºde Gerações	Nº de Ingressantes	Nºde Diplomados	Nºde Retidos	Nºde Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSC	2	47	31	4	12	65.96	8.51	25.53
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS						40.29		

CURSO: EDUCAÇÃO ESPECIAL/HAB. DEFICIAUDIO COMUNIC

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSC	3	40	26	-	14	65.00	-	35.00
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS						40.29		

CURSO: EDUCAÇÃO ESPECIAL/HAB. DEFIC MENTAIS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSM	3	45	28	1	17	62.22		37.78
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS						40.29		

CURSO: PEDAGOGIA - HAB. MAGISTÉRIO 2º GRAU

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						59.72		
FURG	3	157	92	-	65	58.60		41.40
MEDIA						55.89		
UFSC	3	47	25	5	17	53.19	10.64	36.17
MEDIA DESVIO PADRÃO						52.07		
TOTAL GERAL		204	117	5	82			

CURSO: PEDAGOGIA-DEF. MENTAL

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSC	2	41	23	3	15	56.10	7.32	36.59
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS						40.29		

CURSO: PEDAGOGIA-DEF. MENTAL
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86 - 88

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFMS	3	189	105		84,	55.56		44.44
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS						40.29		

TABELA HUM2.8 - CURSO DE LIC EM PEDAGOGIA

CURSO: LIC EM PEDAGOGIA
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						68.06		
UFG	3	431	286	12	133	66.36	2.78	30.86
UFMT	5	341	225	20	96	65.98	5.87	28.15
MÉDIA						54.22		
UFMS	3	455	198	5	252	43.52	1.10	55.38
UFB	5	256	105	-	151	41.02	-	58.98
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						40.38		
TOTAL GERAL		1.483	814	37	632			

CURSO: PEDAGOGIA (VÁRIAS HABILITAÇÕES)

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
FUNRE1	1	21	19	-	2	90.48	-	9.52
UFRN	3	139	113	9	17	81.29	6.47	12.23
UFJF	5	205	161	-	44	78.54	-	21.46
UFES	5	290	212	-	78	73.10	-	26.90
UNIR	3	160	114	-	46	71.25	-	28.75
MEDIA+DESVIO PADRÃO						68.59		
UFPR	3	286	185	7	94	64.69	2.45	32.87
UFMG	5	435	278	-	157	63.91	-	36.09
UERJ	3	434	273	16	145	62.90	3.69	33.41
UFPA	3	435	270	72	93	62.07	16.55	21.38
UFSC	3	181	111	14	56	61.33	7.73	30.94
UNICAMP	2	193	112	9	72	58.03	4.66	37.31
UDESC	5	288	165	-	123	57.29	-	42.71
UNESP	2	280	160	17	103	57.14	6.07	36.79
URGS	5	335	186	15	134	55.52	4.48	40.00
UFBA	3	212	115	7	90	54.25	3.30	42.45
UFAC	3	170	92	15	63	54.12	8.82	37.06
UECE	3	381	206	6	169	54.07	1.57	44.36
UF	5	248	134	15	99	54.03	6.05	39.92
MÉDIA						52.26		
USP	3	359	181	24	154	50.42	6.69	42.90
UFV	3	146	73	-	73	50.00	-	50.00
UFPB	2	235	117	5	113	49.79	2.13	48.09
UNEB	3	567	266	110	191	46.91	19.40	33.69
UESC	3	267	125	31	111	46.82	11.61	41.57
UFPI	4	200	92	52	56	46.00	26.00	28.00
UA	3	442	198	219	25	44.80	49.55	5.66
UEL	5	213	94	-	119	44.13	-	55.87
UEM	2	181	77	-	104	42.54	-	57.46
MEDIA-DESVIO PADRÃO						35.94		
m m	2	26	9	-	17	34.62	-	65.38
UFSCor	2	122	41	6	75	33.61	4.92	61.48
UFRJ	5	176	55	24	97	31.25	13.64	55.11
UFU	3	166	48	2	116	28.92	1.20	69.88
UEPG	5	425	109	63	253	25.65	14.82	59.53
UFPE	2	204	52	30	122	25.49	14.71	59.80
UFMA	3	200	44	65	91	22.00	32.50	45.50
TOTAL GERAL		8.622	4.487	833	3.302			

CURSO: PEDAGOGIA HAB. MAGISTÉRIO SÉRIES INICIAIS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						55.95		
UFSM	3	89	48	1	40	53.93	1.12	44.94
MÉDIA						49.06		
FURG	1	43	19	-	24	44.19	-	55.81
MÉDIA DESVIO PADRÃO						42.17		
TOTAL GERAL		132	67	1	64			

CURSO: PEDAGOGIA - MAG. 2º GRAU E EDUC PRÉ-ESCOLAR

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSM	5	141	68	2	71	48.23	1.42	50.35
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS						40.29		

TABELAHUM2.12 - CURSO DE PEDAGOGIA (VARIAS HABILITAÇÕES) • NOTURNO

CURSO: PEDAGOGIA (VARIAS HABILITAÇÕES) - NOTURNO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	Evasão
UECE	3	418	201	5	212	48.09	1.20	50.72
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS						40.29		

TABELA HUM2.13 - CURSO DE PEDAGOGIA - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

CURSO: PEDAGOGIA - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSC	3	52	23	5	24	44.23	9.62	46.15
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS						40.29		

CURSO: PEDAGOGIA - DEF. AUDITIVA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSC	2	40	15	4	21	37.50	10.00	52.50
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS						40.29		

TABELA HUM3-SUB-ÁREA HISTÓRIA

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						47.39		
LIC EM HISTORIA	13	1.860	869	177	814	46.72	9.52	43.76
HISTÓRIA (BACH/LIC)	22	4.159	1.772	501	1.886	42.62	12.05	45.35
MEDIA						41.43		
MEDIA-DESVIO PADRÃO						35.47		
BACH. EM HISTORIA	5	1.098	384	143	571	34.97	13.02	51.00
TOTAL GERAL		7.117	3.025	821	1271			

CURSO: LIC EM HISTÓRIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 1

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Evadidos	Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFPEl	3	52	51		1	98.08		1.92
MEDIA+DESVIO PADRÃO						66.96		
UFPB	2	57	36	1	20	63.16	1.75	35.09
UFPR	3	122	68	6	48	55.74	4.92	39.34
UNESP	2	140	73		67	52.14		47.86
UFSM	3	116	59	3	54	50.86	2.59	46.55
UESB	3	146	73	4	69	50.00	274	47.26
UECE	3	395	196	21	178	49.62	5.32	45.06
MEDIA						49.35		
UEPG	5	209	91	23	95	43.54	11.00	45.45
UFPI	3	161	68	45	48	42.24	27.95	29.81
UFSC	3	90	37	17	36	41.11	18.89	40.00
UFPE	2	73	25	7	41	34.25	9.59	56.16
UNEB	3	180	58	46	76	32.22	25.56	42.22
MEDIA DESVIO PADRÃO						31.74		
FURG	3	119	34	4	81	28.57	3.36	68.07
TOTAL GERAL		1.860	869	177	814			1

CURSO: HISTORIA (BACH./LIC)

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nºde Gerações	Nºde Ingressantes	Nºde Diplomados	Nºde Retidos	Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFRN	3	121	87	16	18	71.90	13.22	14.88
UFJF	5	119	82	-	37	68.91	-	31.09
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						57.13		
UF	5	301	168	60	73	55.81	19.93	24.25
UNICAMP	3	96	53	6	37	55.21	6.25	38.54
UNESP	2	120	65	•	55	54.17	-	45.83
UFMG	5	239	128	-	111	53.56		46.44
UNIR	3	121	61	18	42	50.41	14.88	34.71
UF5	5	154	72		82	46.75		53.25
UEM	2	86	40		46	46.51	-	53.49
UFOP	2	57	25	3	29	43.86	5.26	50.88
UERJ	3	152	79	13	90	43.41	7.14	49.45
UP	3	778	331	64	383	42.54	8.23	49.23
UFPB	2	106	45	1	60	42.45	0.94	56.60
MEDIA						42.20		
UFRJ	3	223	92	52	79	41.26	23.32	35.43
UFAC	3	159	63	27	69	39.62	16.98	43.40
UFBA	3	111	42	4	65	37.84	3.60	58.56
UFRGS	3	225	85	34	106	37.78	15.11	47.11
UFU	5	128	42	3	83	32.81	234	64.84
UFPA	3	264	74	99	91	28.03	37.50	34.47
UEL	5	326	89	-	237	27.30	-	72.70
MÉDIA DESVIO PADRÃO						27.28		
UA	3	116	26	»	18	22.41	62.07	15.52
UFMA	3	127	23	29	75	18.11	22.83	59.06
TOTAL GERAL		4.159	1772	501	1.886			

CURSO: BACH. EM HISTORIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						45.39		
UFMT	5	268	113	110	45	42.16	41.04	16.79
UB	5	165	65	2	98	39.39	1.21	59.39
URG	3	177	69	2	106	38.98	1.13	59.89
MÉDIA						32.23		
UFMS	3	428	131	5	292	30.61	1.17	68.22
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						19.07		
UFSC	2	60	6	24	30	10.00	40.00	50.00
TOTAL GERAL		1.098	384	143	571			

TABELA HUM4 - SUB-ÁREA GEOGRAFIA								
CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						53.66		
GEOGRAFIA (BACH/LIC) - NOTURNO	1	89	48	2	39	53.93	2.25	43.82
BACH. EM GEOGRAFIA	5	660	323	70	267	48.94	10.61	40.45
MÉDIA						43.83		
GEOGRAFIA (BACH/LIC)	26	4.668	1.915	545	2.208	41.02	11.68	47.3
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						33.99		
LIC EM GEOGRAFIA	2	191	60	6	125	31.41	3.14	65.45
TOTAL GERAL		5.608	2.346	623	2.639			

CURSO: GEOGRAFIA (BACH/LIC) - NOTURNO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFPR	3	89	48	2	39	32.74	5.31	61.95
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS						40.29		

CURSO: BACH. EM GEOGRAFIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UESB	3	117	76	-	41	64.96	-	35.04
MEDIA+DESVIO PADRÃO						60.26		
UECE	3	242	134	16	92	55.37	6.61	38.02
MEDIA						45.32		
UFPI	3	160	70	33	57	43.75	20.63	35.63
UFPE	2	45	15	12	18	33.33	26.67	40.00
MEDIA-DESVIO PADRÃO						30.37		
UFSC	3	96	28	9	59	29.17	9.38	61.46
TOTAL GERAL		660	323	70	267			

CURSO: GEOGRAFIA (BACH/LIC)

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Reitos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFRN	3	125	84	19	22	67.20	15.20	17.60
UNESP	2	219	139	4	76	63.47	1.83	34.70
UNIR	3	120	67	7	46	55.83	5.83	38.33
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						53.61		
US	5	148	79	•	69	53.38		46.62
UFPA	3	266	130	50	86	48.87	18.80	32.33
UFPR	3	68	33	3	32	48.53	4.41	47.06
UFAC	3	134	64	15	55	47.76	11.19	41.04
UFMT	5	284	135	53	96	47.54	18.66	33.80
UFG	3	258	122	18	118	47.29	6.98	45.74
URAS	3	351	156	11	184	44.44	3.13	52.42
UFF	5	242	105	39	98	43.39	16.12	40.50
UEM	2	127	54		73	42.52	-	57.48
UFPB	5	297	122	20	155	41.08	6.73	52.19
USP	3	477	189	54	234	39.62	11.32	49.06
MEDIA						39.47		
UEPG	2	93	35	12	46	37.63	12.90	49.46
UFB	5	157	56	3	98	35.67	1.91	62.42
UFU	5	97	34	1	62	35.05	1.03	63.92
UFRGS	5	129	45	17	67	34.88	13.18	51.94
UFBA	3	123	41	11	71	33.33	8.94	57.72
UERJ	2	95	30	15	50	31.58	15.79	52.63
UFMG	3	213	62	3	148	29.11	1.41	69.48
UEL	5	186	54	4	128	29.03	2.15	68.82
UA	3	116	32	72	12	27.59	62.07	10.34
UFSM	3	110	30	2	78	27.27	1.82	70.91
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						25.33		
UFRJ	3	129	12	54	63	93	41.86	48.84
UFMA	3	104	5	58	41	4.81	55.77	39.42
TOTAL GERAL		4.668	1.915	545	2.208			

CURSO: LIC EM GEOGRAFIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						33.42		
FURG	3	113	37	6	70	32.74	5.31	61.95
MÉDIA						31.12		
UFSC	2	78	23	-	55	29.49	-	70.51
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						28.81		
TOTAL GERAL		191	60	6	125			

TABELAHUM5 - SUB-ÁREA CIÊNCIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
BACH. EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS	1	161	102	-	59	63.35	-	36.65
MEDIA+DESVIO PADRÃO						48.90		
MÉDIA						33.56		
BACH. EM CIÊNCIAS SOCIAIS	3	567	186	39	342	32.80	6.88	60.32
CIÊNCIAS SOCIAIS (BÂCH./LIC)	16	3.730	1.207	442	2.081	32.36	11.85	55.79
LIC EM CIÊNCIAS SOCIAIS	2	177	47	42	88	26.55	23.73	49.72
BACH. EM CIÊNCIA POLÍTICA	1	19	5	-	14	26.32	-	73.68
LIC EM CIÊNCIAS SOCIAIS-NOTURNO	1	60	12	6	42	20.00	10.00	70.00
MEDIA DESVIO PADRÃO						18.23		
TOTAL GERAL		4.714	1.559	529	2.626			

CURSO: BACH. EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UB	5	161	102	-	59	63.35	-	36.65

MEDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS

40.29

CURSO: BACH. EM CIÊNCIAS SOCIAIS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	↓ Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						36.57		
UB	5	269	98	-	171	36.43		6157
UFG	3	204	64	23	117	31.37	11.27	57.35
MÉDIA						31.11		
MEDIA DESVIO PADRÃO						25.66		
UFSC	3	94	24	16	54	25.53	17.02	57.45
TOTAL GERAL		567	186	39	342			

CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS (BACH./LIC)

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	Evasão
UFJF	5	78	47		31	60.26	-	39.74
UFMG	5	192	90	3	99	46.83	1.56	51.56
MEDIA+DESVIO PADRÃO						46.16		
UFRN	3	131	60	5	66	45.80	3.82	5038
UNICAMP	3	169	77	3	89	45.56	1.78	5166
UBP	3	599	236	67	296	39.40	11.19	49.42
UFBA	3	302	108	20	174	35.76	6.62	57.62
UFPA	3	290	101	86	103	34.83	29.66	35J2
UFRJ	3	231	75	29	127	32.47	12.55	54.98
MÉDIA						32.30		
UNESP	2	311	100	4	207	32.15	1.29	66.56
UFPR	4	141	41	13	87	29.08	9.22	61.70
UFF	5	191	55	52	84	28.80	27.23	43.98
UFRGS	4	325	87	65	173	26.77	20.00	53.23
UFPB	5	229	55	14	160	24.02	6.11	69.87
MÉDIA DESVIO PADRÃO						18.45		
UERJ	3	152	23	41	88	15.13	26.97	57.89
UEL	5	331	49	6	276	14.80	181	83.38
UFMA	3	58	3	34	21	5.17	58.62	36.21
TOTAL GERAL		3730	1.207	442	2.081			

CCURSO: LIC EM CIÊNCIAS SOCIAIS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						26.74		
UFPI	3	120	32	34	54	26.67	28.33	45.00
MEDIA						26.49		
UFPE	2	57	15	8	34	26.32	14.04	59.65
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						26.24		
TOTAL GERAL		177	47	42	88			

TABELA HUM5.5 - CURSO DE BACH. EM CIÊNCIA POLÍTICA

CURSO: BACH. EM CIÊNCIA POLITICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UnB	1	19	5	-	14	26.32	-	73.68
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS						40.29		

CURSO: LIC EM CIÊNCIAS SOCIAIS • NOTURNO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSC	2	60	12	6	42	23.33	8.89	67.78

MEDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS

40.29

CURSO: ESTUDOS SOCIAIS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UESC	3	240	70	34	136	29.17	14.17	56.67
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS						40.29		

TABELA HUM7 - SUB-ÁREA FILOSOFIA

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						41.19		
FILOSOFIA - NOTURNO	2	292	112	24	156	38.36	8.22	53.42
MÉDIA						31.52		
FILOSOFIA	25	2.999	740	466		24.67	15.54	59.79
MEDIA DESVIO PADRÃO						21.84		
TOTAL GERAL		3.291	852	490	1.949			

TABELA HUM7.1 - CURSO DE FILOSOFIA - NOTURNO

CURSO: FILOSOFIA - NOTURNO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						59.81		
UECE	3	201	103	18	80	51.24	8.96	39.80
MEDIA						30.57		
UFSC	3	91	9	6	76	9.89	6.59	83.52
MEDIA-DESVIO PADRÃO						1.33		
TOTAL GERAL		292	112	24	156			

CURSO: FILOSOFIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFJF	5	70	47	-	23	67.14	-	32.86
UFRN	3	37	23	4	10	62.16	10.81	27.03
UECE	3	223	114	11	98	51.12	4.93	43.95
FUNREI	1	16	7	-	9	43.75	-	56.25
MEDIA+DESVIO PADRÃO						42.54		
UFPE	2	29	10	3	16	34.48	10.34	55.17
UFMG	3	155	48	1	106	30.97	0.65	68.39
UFPR	3	134	41	5	88	30.60	3.73	65.67
UNICAMP	1	30	9	3	18	30.00	10.00	60.00
UA	3	117	35	73	9	29.91	62.39	7.69
UNESP	2	60	17	2	41	28.33	3.33	68.33
MÉDIA						28.09		
UFPI	3	160	43	45	72	26.88	28.13	45.00
UFSM	3	103	27	5	71	26.21	4.85	68.93
UFPB	2	80	20	3	57	25.00	3.75	71.25
UFSC	2	70	17	3	50	24.29	4.29	71.43
UB	5	64	15	1	48	23.44	1.56	75.00
UFBA	3	90	21	6	63	23.33	6.67	70.00
UFRJ	3	217	46	29	142	21.20	13.36	65.44
UFES	1	15	3	-	12	20.00	-	80.00
UFRGS	4	147	26	25	96	17.69	17.01	65.31
UFMA	3	87	15	36	36	17.24	41.38	41.38
UP	3	480	75	56	349	15.63	11.67	72.71
UESC	3	182	28	40	114	15.38	21.98	62.64
UFG	3	111	17	15	79	15.32	13.51	71.17
MEDIA DESVIO PADRÃO						13.64		
UERJ	2	169	23	23	123	13.61	13.61	72.78
UFPA	3	153	13	77	63	8.50	50.33	41.18
TOTAL GERAL		2.999	740	466	1.793			

TABELA BIO - DEMONSTRATIVO DOS CURSOS DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
ECOLOGIA	1	40	27	-	13	67.5	-	32.50
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS • MODALIDADE MÉDICA	4	292	175	32	85	59.93	10.96	29.11
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						57.92		
LIC EM CIENCIAS BIOLÓGICAS	14	1.879	833	259	787	44.33	13.78	41.88
MÉDIA						43.10		
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACH/LIC)	14	2.35	999	205	1.146	42.51	8.72	48.77
LIC PLENA EM BIOLOGIA	1	156	64	68	24	41.03	43.59	15.38
CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	1	50	19	4	27	38	8.00	54.00
LIC EM CIENCIAS PLENA-BIOLOGIA	1	82	24	-	58	29.27	-	70.73
MEDIA-DESVIO PADRÃO						28.28		
BACH. EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	4	432	96	89	247	22.22	20.6	57.18
		5.281	2.237	657	2.387			

CURSO: ECOLOGIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4 PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 o 87/1
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UNESP	2	40	27	-	13	67.50	-	32.50

MEDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

43.10

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - MODALIDADE MÉDICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4 PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UNESP	2	80	66	3	11	82.50	3.75	13.75
MEDIA+DESVIO PADRÃO						81.63		
UFPA	3	112	72	26	14	64.29	23.21	12.50
MÉDIA						53.25		
UNIFESP	3	61	31	-	30	50.82	-	49.18
MEDIA-DESVIO PADRÃO						24.86		
UP	2	39	6	3	30	15.38	7.69	76.92
TOTAL GERAL		292	175	32	85			

CURSO: LIC EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UNESP	2	100	74	1	25	74.00	1.00	25.00
UFMT	5	101	68	15	18	67.33	14.85	17.82
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						61.12		
BA	3	96	58	31	7	60.42	32.29	7.29
UFMS	3	91	53	8	30	58.24	8.79	32.97
UFG	3	86	43	6	37	50.00	6.98	43.02
UFPR	4	262	124	10	128	47.33	3.82	48.85
UB	5	266	121	7	138	45.49	2.63	51.88
MEDIA						43.70		
UFMS	3	241	93	6	142	38.59	2.49	58.92
UFAC	3	123	46	41	36	37.40	33.33	29.27
UFMA	3	73	26	15	32	35.62	20.55	43.84
UFPA	3	184	62	74	48	33.70	40.22	26.09
UEPG	5	172	52	24	96	30.23	13.95	55.81
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						26.27		
UFSC	1	32	7	9	16	21.88	28.13	50.00
UFRPE	2	52	6	12	34	11.54	23.08	65.38
TOTAL GERAL		1.879	833	259	787			

CURSO: LIC EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 o 89/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UNESP	1	40	27	4	9	67.50	10.00	22.50
UFSCar	1	57	38	2	17	66.67	3.51	29.82
UFJF	5	117	73	-	44	62.39	-	37.61
MEDIA+DESVIO PADRÃO						60.25		
UFMG	5	233	137	5	91	58.80	2.15	39.06
UNICAMP	3	127	66	11	50	51.97	8.66	39.37
MÉDIA						46.54		
UFRGS	4	217	99	44	74	45.62	20.28	34.10
UERJ	3	268	121	27	120	45.15	10.07	44.78
UFRRJ	1	41	18	4	19	43.90	9.76	46.34
UFES	5	114	49	-	65	42.98	-	57.02
UFU	5	119	50	4	65	42.02	3.36	54.62
UFRJ	5	289	121	56	112	41.87	19.38	38.75
MEDIA DESVIO PADRÃO						32.84		
UEL	5	208	65	8	135	31.25	3.85	64.90
UFP	2	318	85	26	207	26.73	8.18	65.09
UNI RIO	5	202	50	14	138	24.75	6.93	68.32
TOTAL GERAL		2.350	999	205	1.146			

CURSO: LIC PLENA EM BIOLOGIA
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 2
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 o 90/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFMT	4	156	64	68	24	41.03	43.59	15.38
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS						43.10		

CURSO: CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 o 89/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFPE	2	50	19	4	27	38.00	8	54.00
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS						43.10		

CURSO: LIC EM CIÊNCIAS PLENA - BIOLOGIA

TEMPO MÍNIMO DE

INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFMS	3	82	24	-	58	29.27	-	70.73
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS						43.10		

CURSO: BACH. EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

TEMPO MÍNIMO DE

INTEGRALIZAÇÃO: 3,5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 o 90/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						33.38		
UFPE	2	42	14	3	25	33.33	7.14	59.52
UFRN	3	46	13	4	29	28.26	8.70	63.04
UFSC	3	98	27	21	50	27.55	21.43	51.02
MEDIA						26.55		
MÉDIA DESVIO PADRÃO						19.73		
UFBA	3	246	42	61	143	17.07	24.80	58.13
TOTAL GERAL		432	96	89	247			

SUB-ÁREA	Nº de Universidade	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
BELAS ARTES	1	147	92	1	54	62.59	0.68	36.73
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						51.03		
ARTES- DANÇA	3	97	45	5	47	46.39	5.15	48.45
ARTES VISUAIS	1	114	50	14	50	43.86	12.28	43.86
MEDIA						43.06		
ARTES-DESENHO	4	222	95	16	111	42.79	7.21	50.00
ARTES CÉNICAS	9	398	159	37	202	39.95	9.30	50.75
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	18	2.157	843	209	1.105	39.08	9.69	51.23
LETRAS	72	14.916	5.713	1.692	7.511	38.30	11.34	50.36
ARTES PLÁSTICAS	17	1.393	525	193	675	37.69	13.85	48.46
ARTES-MÚSICA	21	1.135	419	199	517	36.92	17.53	45.55
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						35.1		
TOTAL GERAL		20.579	7.941	2.366	10.272			

CURSO: BELAS ARTES

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	nº de Retidos	nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFMG	5	147	92	1	54	62.59	0.68	36.73
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

TABELALET2-SUB-ÁREA ARTES-DANÇA

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
DANÇARINO PROFISSIONAL	1	12	8	-	4	66.67	-	33.33
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						64.83		
MEDIA						51.01		
DANÇA	1	48	22	-	26	45.83	-	54.17
LIC. EM DANÇA	1	37	15	5	17	40.54	13.51	45.95
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						37.20		
TOTAL GERAL		97	45	5	47			

TABELA LET2.1 - CURSO DE DANÇARINO PROFISSIONAL

CURSO: DANÇARINO PROFISSIONAL

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFBA	3	12	8	-	4	66.67	-	33.33
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

CURSO: DANÇA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 o 87/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UNICAMP	2	48	22	-	26	45.83	-	54.17
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

CURSO: LIC EM DANÇA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 o 89/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFBA	3	37	15	5	17	40.54	13.51	45.95
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

TABELA LET3- SUB-ÁREA ARTES VISUAIS

CURSO: ARTES VISUAIS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFG	3	114	50	14	50	43.86	12.28	43.86
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

TABELA LET4 - SUB-ÁREA ARTES - DESENHO

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	%	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						48.18		
LIC EM DESENHO E PLÁSTICA	2	116	54	13	49	46.55	11.21	42.24
MÉDIA						42.62		
LIC EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA • DESENHO	2	106	41	3	62	38.68	2.83	58.49
MEDIA-DESVIO PADRÃO						37.05		
TOTAL GERAL	1	222	95	16	111			

CURSO: LIC EM DESENHO E PLÁSTICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3 PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						52.96		
UFBA	3	88	44	2	42	50.00	2.27	47.73
MÉDIA						42.86		
UFSM	3	28	10	11	7	35.71	39.29	25.00
MEDIA-DESVIO PADRÃO						32.76		
TOTAL GERAL		116	54	13	49			

CURSO: LIC EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - DESENHO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						38.81		
UDESC	2	80	31	1	48	38.75	1.25	60.00
MÉDIA						38.61		
UFPE	2	26	10	2	14	38.46	7.69	53.85
MEDIA DESVIO PADRÃO						38.40		
TOTAL GERAL		106	41	3	62			

TABELA LET5 - SUB-ÁREA ARTES CÊNICAS

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
BACH. EM A. CÊNICAS - EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1	50	39		11	78.00		22.00
MEDIA+DESVIO PADRÃO						67.16		
LIC EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - ARTES CÊNICAS	2	94	50	6	38	53.19	6.38	40.43
MEDIA						44.55		
BACH. EM A. CÊNICAS • INTERPRET. TEATRAL	1	21	9	2	10	42.86	9.52	47.62
ARTES CÊNICAS	3	169	48	18	103	28.4	10.65	60.95
MEDIA DESVIO PADRÃO						21.94		
BACH. EM A. CÊNICAS • DIREÇÃO TEATRAL	2	64	13	11	40	20.31	17.19	62.50
TOTAL GERAL		398	159					

CURSO: BACH. EM A CÊNICAS - EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UNICAMP	2	50	39	-	11	78.00	-	22.00
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

CURSO: LIC EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA • ARTES CÊNICAS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						66.52		
USP	3	60	37	5	18	61.67	8.33	30.00
MEDIA						49.95		
UFPE	2	34	13	1	20	38.24	194	58.82
MÉDIA DESVIO PADRÃO						33.38		
TOTAL GERAL		94	50	6	38			

CURSO: BACH. EM A. CÊNICAS - INTERPRET. TEATRAL

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: B6/1 o B8/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFBA	3	21	9	2	10	42.86	9.52	47.62
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

CURSO: ARTES CÊNICAS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						61.42		
UFBA	3	5	3	1	1	60.00	20.00	20.00
UNI-RIO	3	97	38	-	59	39.18	-	60.82
MEDIA						36.54		
MEDIA-DESVIO PADRÃO						11.66		
UFRJ	5	67	7	17	43	10.45	25.37	64.18
TOTAL GERAL		169	48	18	103			

TABELA LET5.5 - CURSO DE BACH. EM A. CÊNICAS - DIREÇÃO TEATRAL

CURSO: BACH. EM A. CÊNICAS - DIREÇÃO TEATRAL

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						26.11		
UFBA	3	8	2	1	5	25.00	12.50	62.50
MÉDIA						22.32		
UFRGS	3	56	11	10	35	19.64	17.86	62.50
MEDIA-DESVIO PADRÃO						18.53		
TOTAL GERAL		64	13	11	40			

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						69.51		
DECORAÇÃO	1	103	66	1	36	64.08	0.97	34.95
MEDIA						50.95		
LIC EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	17	2.054	777	208	1069	37.83	10.13	52.04
MEDIA DESVIO PADRÃO						32.39		
TOTAL GERAL		2.157	843	209	1.105			

CURSO: DECORAÇÃO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3 PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFU	5	103	66	1	36	64.08	0.97	34.95
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

CURSO: LIC EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFRN	3	59	39	1	19	66.10	1.69	32.20
UFMS	3	83	48	2	33	57.83	2.41	39.76
UFJF	5	107	61	-	46	57.01	-	42.99
UFES	5	145	78	-	67	53.79	-	46.21
MEDIA+DESVIO PADRÃO						53.52		
UFG	3	127	67	5	55	52.76	3.94	43.31
UEL	5	209	90	2	117	43.06	0.96	55.98
UFRP	3	114	44	5	65	38.60	4.39	57.02
MÉDIA						37.91		
UFMA	3	101	37	26	38	36.63	25.74	37.62
UFU	3	123	45	3	75	36.59	2.44	60.98
UERJ	2	153	53	13	87	34.64	8.50	56.86
UB	5	205	71	3	131	34.63	1.46	63.90
UFPB	5	170	53	6	111	31.18	3.53	65.29
UNI-RIO	3	29	9	2	18	31.03	6.90	62.07
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						22.30		
UFRJ	5	189	42	46	101	22.22	24.34	53.44
UA	3	91	19	65	7	20.88	71.43	7.69
UFPA	3	82	14	22	46	17.07	26.83	56.10
UFRGS	4	67	7	7	53	10.45	10.45	79.10
TOTAL GERAL		2.054	777	208	1.069			

TABELA LET7- SUB-ÁREA LETRAS

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
LIC EM LETRAS - PORTUGUÊS - NOTURNO	1	142	77	8	57	54.23	5.63	40.14
LETRAS	10	2.135	991	438	706	46.42	20.52	33.07
LETRAS VERNÁCULAS	1	153	70	15	68	45.75	9.80	44.44
LIC EM LETRAS- INGLÊS	1	150	67	7	76	44.67	4.67	50.67
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						41.07		
LIC EM LETRAS	27	7.662	3.066	750	3.846	40.02	9.79	50.20
BACH. EM LETRAS: HABILITAÇÃO TRADUTOR	2	255	100	32	123	39.22	12.55	48.24
LIC EM LETRAS-NOTURNO	2	743	277	33	433	37.28	4.44	58.28
LIC EM LETRAS - INGLÊS E PORTUGUÊS	4	672	245	38	389	36.46	5.65	57.89
LETRAS-ALEMÃO	1	149	54	15	80	36.24	10.07	53.69
LIC. EM LETRAS-PORTUGUÊS	3	874	309	162	403	35.35	18.54	46.11
LETRAS-FRANCÊS	1	150	51	12	87	34.00	8.00	58.00
LETRAS-JAPONÊS	1	118	40	10	68	33.90	8.47	57.63
LETRAS-ESPAANHOL	1	149	50	10	89	33.56	6.71	59.73
MEDIA						29.40		
LINGUA ESTANGEIRA	1	134	38	8	88	28.36	5.97	65.67
LETRAS - ITALIANO	1	149	40	12	97	26.85	8.05	65.10
LIC. EM LETRAS-INGLÊS-NOTURNO	1	77	20	5	52	25.97	6.49	67.53
LINGUISTICA	2	178	45	25	108	25.28	14.04	60.67
LIC EM LETRAS - FRANCÊS E PORTUGUÊS	3	93	20	4	69	21.51	4.30	74.19
LETRAS-ARMÊNIO	1	34	7	3	24	20.59	8.82	70.59
LETRAS VERNÁCULAS C/ L. EST./CLÁSSICA	1	172	35	43	94	20.35	25.00	54.65
LETRAS-ÁRABE	1	90	17	8	65	18.89	8.89	72.22
LETRAS - HEBRAICO	1	96	18	10	68	18.75	10.42	70.83
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						17.73		
LETRAS LATIM	1	134	21	11	102	15.67	8.21	76.12
LETRAS-CHINÊS	1	77	12	5	60	15.58	6.49	77.92
LETRAS - RUSSO	1	135	19	11	105	14.07	8.15	77.78
LETRAS-SÂNSCRITO	1	63	8	2	53	12.7	3.17	84.13
LETRAS GREGO	1	132	16	15	101	12.12	11.36	76.52
TOTAL GERAL		14.916	5.713	1.692	7.511			

CURSO: LIC EM LETRAS - PORTUGUÊS - NOTURNO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3 PERÍODO DE INGRESSO: 8/6/1 a 8/8/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	Retenção	% Evasão
UFPR	3	142	77	8	57	54.23	5.63	40.14
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUISTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

CURSO: LETRAS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UNESP	2	160	99	7	54	61.88	4.38	33.75
UFRN	3	130	78	27	25	60.00	20.77	19.23
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						59.94		
UA	3	282	153	110	19	54.26	39.01	6.74
UNIR	3	122	64	7	51	52.46	5.74	41.80
UNICAMP	3	133	69	11	53	51.88	8.27	39.85
UFPS	2	190	98	4	88	51.58	2.11	46.32
MÉDIA						47.30		
UFPA	3	547	249	152	146	45.52	27.79	26.69
UFAC	3	148	61	21	66	41.22	14.19	44.59
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						34.66		
UESC	3	250	85	42	123	34.00	16.80	49.20
UFMA	3	173	35	57	81	20.23	32.95	46.82
TOTAL GERAL		2.135	991	438	706			

TABELA LET7.3 - CURSO DE LETRAS VERNÁCULAS

CURSO: LETRAS VERNÁCULAS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	ff de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	Evasão
UFBA	3	153	70	15	68	45.75	9.80	44.44
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

CURSO: LIC EM LETRAS INGLÊS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	150	67	7	76	44.67	4.67	50.67
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

CURSO: LIC EM LETRAS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UESB	3	207	118	-	89	57.00	-	43.00
UFES	5	334	188	-	146	56.29	-	43.71
UFOP	2	66	37	3	26	56.06	4.55	39.39
UA	3	282	153	110	19	54.26	39.01	6.74
FUNREI	1	15	8	-	7	53.33	-	46.67
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						51.90		
UNESP	2	339	173	1	165	51.03	0.29	48.67
UM	2	178	89	1	88	50.00	0.56	49.44
UFMG	5	740	364	5	371	49.19	0.68	50.14
UFJF	5	211	102	-	109	48.34	-	51.66
UFPR	3	143	65	5	73	45.45	3.50	51.05
UF	5	357	155	35	167	43.42	9.80	46.78
UFMS	3	239	99	3	137	41.42	1.26	57.32
UEPG	3	136	56	15	65	41.18	11.03	47.79
UB	5	330	135	1	194	40.91	0.30	58.79
MÉDIA						40.37		
UERJ	2	762	305	100	357	40.03	13.12	46.85
UFV	3	125	49	8	68	39.20	6.40	54.40
UFPI	4	128	49	46	33	38.28	35.94	25.78
UFRJ	3	644	244	137	263	37.89	21.27	40.84
UFG	3	439	154	28	257	35.08	6.38	58.54
UECE	3	227	78	24	125	34.36	10.57	55.07
UFPE	2	130	43	16	71	33.08	12.31	54.62
UFRGS	4	336	101	46	189	30.06	13.69	56.25
UEL	5	200	58	-	142	29.00	-	71.00
MÉDIA DESVIO PADRÃO						28.83		
UFU	3	203	56	2	145	27.59	0.99	71.43
UFSC	5	522	125	74	323	23.95	14.18	61.88
UFSM	5	188	38	8	142	20.21	4.26	75.53
BB	3	181	24	82	75	13.26	45.30	41.44
TOTAL GERAL		7.662	3.066	750	3.846			

CURSO: BACHARELADO EM LETRAS: HABILITAÇÃO TRADUTOR

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						84.69		
UNESP	2	60	45	-	15	75.00	-	25.00
MEDIA						51.60		
UFRGS	4	195	55	32	108	28.21	16.41	55.38
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						18.51		
TOTAL GERAL		255	100	32	123			

CURSO: LIC EM LETRAS • NOTURNO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						37.52		
UECE	3	291	109	28	154	37.46	9.62	52.92
MEDIA						37.31		
UL	5	452	168	5	279	37.17	1.11	61.73
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						37.11		
TOTAL GERAL		743	277	33	433			

CURSO: LIC EM LETRAS - INGLÊS E PORTUGUÊS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						53.89		
UFMT	5	98	51	28	19	52.04	28.57	19.39
UB	5	129	57	1	71	44.19	0.78	55.04
UFMS	3	243	102	3	138	41.98	1.23	56.79
MÉDIA						38.88		
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						23.88		
FURG	3	202	35	6	161	17.33	2.97	79.70
TOTAL GERAL		672	245	38	389			

TABELA LET7.9 - CURSO DE LETRAS - ALEMÃO

CURSO: LETRAS- ALEMÃO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	149	54	15	80	36.24	10.07	53.69
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

TABELA LET7.10 - CURSO DE LIC EM LETRAS - PORTUGUÊS

CURSO: LIC EM LETRAS - PORTUGUÊS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	449	189	36	224	42.09	8.02	49.89
MEDIA+DESVIO PADRÃO						41.06		
MEDIA						31.38		
UFMT	5	382	110	121	151	28.80	31.68	39.53
FURG	1	43	10	5	28	23.26	11.63	65.12
MEDIA DESVÍO PADRÃO						21.70		
TOTAL GERAL		874	309	162	403			

TABELA LET7.11 - CURSO DE LETRAS - FRANCÊS

CURSO: LETRAS FRANCÊS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	150	51	12	87	34.00	8.00	58.00
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

TABELA LET7.12 - CURSO DE LETRAS - JAPONÊS

CURSO: LETRAS-JAPONÊS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	118	40	10	68	33.90	8.47	57.63

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA LETRAS E ARTES

43.06

CURSO: LETRAS-FRANCÊS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	149	50	10	89	33.56	6.71	59.73
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

TABELA LET7.14 - CURSO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

CURSO: LINGUA ESTRANGEIRA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFBA	3	134	38	8	88	28.36	5.97	65.67
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

CURSO: LETRAS ITALIANO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	149	40	12	97	26.85	8.05	65.10
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

TABELA LET7.16 • CURSO DE LIC. EM LETRAS - INGLÊS - NOTURNO

CURSO: LIC EM LETRAS - INGLÊS • NOTURNO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFPR	3	77	20	5	52	25.97	6.49	67.53
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

CURSO: LINGÜÍSTICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						32.64		
USP	3	121	36	15	70	29.75	12.40	57.85
MEDIA						22.77		
UNICAMP	3	57	9	10	38	15.79	17.34	66.67
MEDIADESVIO PADRÃO						12.90		
TOTAL GERAL		178	45	25	108			

TABELA LET7.18 - CURSO DE LIC EM LETRAS - FRANCÊS E PORTUGUÊS

CURSO: LIC EM LETRAS - FRANCÊS E PORTUGUÊS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	de Retidos	Nº de Evadidos	de Diplomação	% Retenção	Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						45.20		
UFMT	5	29	13	3	13	44.83	10.34	44.83
UFPA	1	11	3		8	27.27		72.73
MEDIA						26.55		
MEDIA DESVIO PADRÃO						7.90		
FURG	2	53	4	1	48	7.55	1.89	90.57
TOTAL GERAL		93	20	4	69			

CURSO: LETRAS ARMÊNIO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	34	7	3	24	20.59	8.82	70.59
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

TABELA LET7.20 - CURSO DE LETRAS VERNÁCULAS C/ L EST/CLÁSSICA

CURSO: LETRAS VERNÁCULAS C/ L EST/CLÁSSICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFBA	3	172	35	43	94	20.35	25.00	54.65
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

TABELA LET7.21 - CURSO DE LETRAS - ÁRABE

CURSO: LETRAS-ÁRABE

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Gerações	Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	90	17	8	65	18.89	8.89	72.22
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

TABELA LET7.22 - CURSO DE LETRAS - HEBRAICO

CURSO: LETRAS-HEBRAICO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	96	18	10	68	18.75	10.42	70.83
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

TABELA LET7.23 • CURSO DE LETRAS - LATIM

CURSO: LETRAS -LATIM

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	2	134	21	11	102	15.67	8.21	76.12
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

TABELA LET7.24 - CURSO DE LETRAS - CHINÊS

CURSO: LETRAS CHINÊS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	77	12	5	60	15.58	6.49	77.92

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

43.06

CURSO: LETRAS-RUSSO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	135	19	11	105	14.07	8.15	77.78
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

CURSO: LETRAS-SÂNSCRITO

TEMPO MÍNIMO DE

DE

INTEGRALIZAÇÃO:

4

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomata	Retidos	Nº de Evadidos	Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	63	8	2	53	12.7	3.17	84.13
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA LETRAS E ARTES						43.06		

TABELA LET7.27 - CURSO DE LETRAS - GREGO

CURSO: LETRAS-GREGO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	132	16	15	101	12.12	11.36	76.52
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

TABELA LET8 • SUB-ÁREA ARTES PLÁSTICAS

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
BACH. EM ARTES PLÁSTICAS - ESC, GRAV. E PINT.	3	199	96	5	98	48.24	2.51	49.25
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						45.42		
ARTES PLÁSTICAS	1	122	51	-	71	41.80	-	58.20
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - ARTES PLÁSTICAS	4	287	113	53	121	39.37	18.47	42.16
BACH. EM ARTES PLÁSTICAS - CERÂMICA	1	232	90	46	96	38.79	19.83	41.38
LIC EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA • ARTES PLÁSTICAS	5	360	135	36	189	37.5	10.00	52.50
MÉDIA						33.08		
GRAVURA	1	42	11	18	13	26.19	42.86	30.95
PINTURA	1	114	25	24	65	21.93	21.05	57.02
MÉDIA DESVIO PADRÃO						20.74		
ESCULTURA	1	37	4	11	22	10.81	29.73	59.46
TOTAL GERAL		1.393	525	193	675			

CURSO: BACH. EM ARTES PLÁSTICAS - ESC, GRAV. E PINT.

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFPEI	2	57	41	3	13	71.93	5.26	22.81
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						70.65		
MEDIA						44.58		
UFES	5	122	51	-	71	41.80	-	58.20
UB	2	20	4	2	14	20.00	10.00	70.00
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						18.50		
TOTAL GERAL		199	96	5	98			

CURSO: ARTES PLÁSTICAS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UNICAMP	2	122	51	-	71	41.80	-	58.20
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

CURSO: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - ARTES PLÁSTICAS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						63.84		
UFPE	2	40	24	1	15	60.00	2.50	37.50
UNICAMP	3	64	38	4	22	59.38	6.25	34.38
MEDIA						43.27		
UFMA	3	101	37	26	38	36.63	25.74	37.62
MEDIA-DESVIO PADRÃO						22.70		
UFPA	3	82	14	22	46	17.07	26.83	56.10
TOTAL GERAL		287	113	53	121			

CURSO: BACH. EM ARTES PLÁSTICAS • CERÂMICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFRGS	5	232	90	46	96	38.79	19.83	41.38
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

CURSO: LIC EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA • ARTES PLÁSTICAS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	60	32	4	24	53.33	6.67	40.00
UDESC	3	108	57	1	50	52.78	0.93	46.30
MEDIA+DESVIO PADRÃO						52.18		
MÉDIA						35.99		
UFPI	3	41	13	11	17	31.71	26.83	41.46
UFBA	3	131	29	18	94	22.14	13.74	64.12
UB	2	20	4	2	14	20.00	10.00	70.00
MEDIA-DESVIO PADRÃO						19.80		
TOTAL GERAL		360	135	36	189			

CURSO: GRAVURA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFRJ	5	42	11	18	13	26.19	42.86	30.95
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRASE ARTES						43.06		

TABELA LET8.7 CURSO DE PINTURA

CURSO: PINTURA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFRJ	5	114	25	24	65	21.93	21.05	57.02
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LE RASE ARTES						43.06		

TABELA LET8.8- CURSO DE ESCULTURA

CURSO: ESCULTURA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 o 87/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação !	% Retenção	% Evasão
UFRJ	5	37	4	11	22	10.81 ;	29.73	59.46
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DELINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

TABELA LET9 - SUB-ÁREA ARTES - MÚSICA								
CURSO	Nºde Universidades	Nºde Ingressantes	Nºde Diplomados	Nºde Retidos	Nºde Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
BACH. EM MÚSICA ERUDITA	1	17	17			100.00		
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						63.5		
BACH. EM MÚSICA POPULAR	1	88	53	19	16	60.23	21.59	18.18
LIC EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA MUSICA	4	193	88	18	87	45.60	9.33	45.08
BACH. EM MÚSICA-INSTRUMENTOS	3	196	84	18	94	42.86	9.18	47.96
BACH. EM MÚSICA-PIANO	1	10	4	-	6	40.00	-	60.00
MÉDIA						38.72		
MÚSICA	4	317	10	57	150	34.70	17.98	47.32
LIC EM MUSICA	1	10	3	3	4	30.00	30.00	40.00
BACH. EM MÚSICA CANTO	3	131	31	53	47	21.66	40.46	35.88
BACH. EM MÚSICA CANTO E INSTRUMENTO	1	45	9	16	20	20.00	35.56	44.44
LIC EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - MUSICA - NOTURNO	1	104	17	12	75	16.35	11.54	72.12
MEDIA-DESVIO PADRÃO						1194		
COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA	1	24	3	3	18	12.50	12.50	75.00
TOTAL GERAL		1.135	419	199	517			

CURSO: BACH. EM MÚSICA ERUDITA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UNICAMP	2	17	17	-	-	100.00	-	-
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

CURSO: BACH. EM MÚSICA POPULAR

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UNICAMP	2	88	53	19	16	60.23	21.59	18.18

MEDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

4106

CURSO: LIC EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - MÚSICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	59	39	6	14	66.10	10.17	23.73
MEDIA+DESVIO PADRÃO						65.12		
UFPE	2	34	19	2	13	55.88	5.88	38.24
MEDIA						47.14		
UFPI	3	31	13	3	15	41.94	9.68	48.39
MÉDIA DESVIO PADRÃO						29.16		
UECE	3	69	17	7	45	24.64	10.14	65.22
TOTAL GERAL		193	88	18	87			

CURSO: BACH. EM MÚSICA - INSTRUMENTOS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 90/11

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						66,30		
UFG	3	56	35	2	19	62.50	3.57	33.93
UFBA	3	16	9	2	5	56.25	12.50	31.25
MEDIA						50.34		
MEDIA-DESVIO PADRÃO						34.37		
UnB	5	124	40	14	70	32.26	11.29	56.45
TOTAL GERAL		196	84	18	94			

CURSO: BACH. EM MÚSICA-PIANO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 90/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFFel	3	10	4	-	6	40.00	-	60.00

MEDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES 43.06

CURSO: MÚSICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 o 90/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	%
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						49.77		
UFMG	3	87	41	8	38	47.13	9.20	43.68
UFU	5	47	22	1	24	46.81	2.13	51.06
MEDIA						37.61		
UNI RIO	5	57	20	1	36	35.09	1.75	63.16
MEDIA-DESVIO PADRÃO						25.46		
		126	27	47	52	21.43	37.30	41.27
TOTAL GERAL		317	110	57	150			

CURSO: LIC EM MUSICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFBA	3	10	3	3	4	30.00	30.00	40.00
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

CURSO: BACH. EM MÚSICA-CANTO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 90/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
URG	2	14	5	2	6	42.86	14.29	42.86
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						41.26		
MÉDIA						29.60		
UFPeI	2	12	3j	5	4	25.00	41.67	33.33
UFRGS	3	105	22	46	37	20.95	43.81	35.24
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						17.95		
TOTAL GERAL		131	31	53	47			

TABELA LET9.9 - CURSO DE BACH. EM MÚSICA - CANTO E INSTRUMENTO

CURSO: BACH. EM MÚSICA • CANTO E INSTRUMENTO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 o 90/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

UNIVERSIDADE	Nº	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSM	3	45	9	16	20	20.00	35.56	44.44
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

CURSO: LIC EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - MÚSICA - NOTURNO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UECE	3	104	17	12	75	16.35	11.54	72.12
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

TABELA LET9.11 - CURSO DE COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA

CURSO: COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 o 87/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFBA	2	24	3	3	18	12.50	12.50	75.00
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES						43.06		

TABELA EXA - DEMONSTRATIVO DAS SUB-ÁREAS DAS CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

SUB-ÁREA	Nº de Universidade	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
OCEANOGRAFIA	1	152	101	1	50	66.45	0.66	32.89
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	17	1113	1.233	203	677	58.35	9.61	32.04
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						50.11		
MEDIA						32.42		
GEOCIÊNCIAS	24	1.934	604	312	1.018	31.23	16.13	52.64
QUÍMICA	36	3.957	1075	622	2260	27.17	15.72	57.11
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	12	1.017	272	105	640	26.75	10.32	61.93
MATEMÁTICA	40	6.284	1485	753	4.046	23.63	11.98	64.39
CIÊNCIAS	5	947	222	161	564	23.44	17.00	59.56
ASTRONOMIA	1	38	7	5	26	18.42	13.16	68.42
FÍSICA	33	3.867	631	534	2.702	16.32	13.81	69.87
MEDIA-DESVIO PADRÃO						14J2		
TOTAL GERAL		20.309	163	2.696	11.983			

CURSO: OCEANOLOGIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 o 86/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
FURG	3	152	101	1	50	66.45	0.66	32.89
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA						32.39		

TABELA EXA2 • SUB-ÁREA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						64.78		
BACH. EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	14	1.53	949	117	464	62.03	7.65	30.33
MÉDIA						55.37		
BACH. EM INFORMÁTICA	3	583	284	86	213	48.71	14.75	36.54
MEDIA DESVIO PADRÃO						45.96		
TOTAL GERAL		2.113	1.233	203	77			

CURSO: BACH. EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UNICAMP	1	27	27			100.00		
UFMG	3	115	102		13	88.70	•	11.30
UFV	3	90	74		16	82.22	-	17.78
MEDIA+DESVIO PADRÃO						81.56		
UFG	3	95	72	7	16	75.79	7.37	16.84
UBP	3	206	135	17	54	65.53	8.25	26.21
UFSC	5	204	133	12	59	65.20	5.88	28.92
UFSCor	2	108	70	3	35	64.81	2.78	32.41
MEDIA						63.86		
UFMS	1	40	23	1	16	57.50	2.50	40.00
UFPE	2	100	57	17	26	57.00	17.00	26.00
UFRGS	3	163	92	35	36	56.44	21.47	22.09
UFU	1	30	16	2	12	53.33	6.67	40.00
UFPB	2	72	34	6	32	47.22	8.33	44.44
MEDIA-DESVIO PADRÃO						46.15		
UECE	3	174	74	17	83	42.53	9.77	47.70
UB	5	106	40		66	37.74		62.26
TOTAL GERAL		1.530	949	117	464			

CURSO: BACH. EM INFORMÁTICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomata	Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						60.36		
UFPR	5	180	106	11	63	58.89	6.11	35.00
UFRJ	3	208	107	49	52	51.44	23.56	25.00
MEDIA						48.91		
MEDIA-DESVIO PADRÃO						37.46		
UFF	5	195	71	26	98	36.41	13.33	50.26
TOTAL GERAL		583	284	86	213			

TABELA EXA3 - SUB-ÁREA GEOCIÊNCIAS

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
ENGENHARIA DE AGRIMENSURA		16	10		6	62.50		37.50
MEDIA+DESVIO PADRÃO						50.06		
ENGENHARIA GEOLÓGICA	1	50	19	3	28	38.00	6.00	56.00
MEDIA						37.24		
ENGENHARIA CARTOGRÁFICA	2	169	57	6	106	33.73	3.55	62.72
	14	1.265	389	234	642	30.75	18.50	50.75
METEOROLOGIA	5	378	113	67	198	29.89	17.72	52.38
GEOFÍSICA	1	56	16	2	38	28.57	3.57	67.86
MEDIA+DESVIO PADRÃO						24.42		
TOTAL GERAL		1.934	604	312	1.018			

CURSO: ENGENHARIA DE AGRIMENSURA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 o 86/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFMG	1	16	10	-	6	62.50	-	37.50
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA						32.39		

CURSO: ENGENHARIA GEOLÓGICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFMG	2	50	19	3	28	38.00	6.00	56.00
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA						32.39		

CURSO: ENGENHARIA CARTOGRÁFICA
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 o 86/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						48.33		
UNESP	2	58	26	4	28	44.83	6.90	48.28
MÉDIA						36.38		
UFPR	3	111	31	2	78	27.93	1.80	70.27
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						24.43		
TOTAL GERAL		169	57	6	106			

CURSO: BACH. EM GEOLOGIA
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 o 88/1

UNIVERSIDADE	Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	127	59	1	67	46.46	0.79	52.76
UNESP	2	60	27	0	33	45.00	-	55.00
UB	5	111	48		63	43.24		56.76
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						42.13		
UFRJ	3	111	41	19	51	36.94	17.12	45.95
UFRGS	4	121	44	25	52	36.36	20.66	42.98
UFMG	3	92	33	4	55	35.87	4.35	59.78
UFPR	3	87	30	4	53	34.48	4.60	60.92
UERJ	2	51	17	7	27	33.33	13.73	52.94
MÉDIA						29.82		
UFRRJ	2	52	15	1	36	28.85	1.92	69.23
UFPA	3	132	29	74	29	21.97	56.06	21.97
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						17.50		
UFBA	3	152	24	7	121	15.79	4.61	79.61
UFMT	4	80	12	42	26	15.00	52.50	32.50
UFRN	3	28	4	3	21	14.29	10.71	75.00
UA	3	61	6	47	8	984	77.05	13.11
TOTAL GERAL		1.265	389	234	642			

CURSO: METEOROLOGIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFFel	3	84	75		9	89.29		10J1
MEDIA+DESVIO PADRÃO						62.62		
MEDIA						28.51		
USP	3	60	10	3	47	16.67	5.00	78.33
UFPA	3	69	11	49	9	15.94	71.01	13.04
UFRJ	3	76	8	12	56	10.53	15.79	73.68
UFPB	3	89	9	3	77	10.11	3.37	86.52
MEDIA-DESVIO PADRÃO						(5.60)		
TOTAL GERAL		378	113	67	198			.

CURSO: GEOFÍSICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 o 87/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
USP	3	56	16	2	38	28.57	3.57	67.86
MEDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA						32.39		

TABELA EXA4 - SUB-ÁREA QUÍMICA

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
BACH. EM QUÍMICA	2	189	72	56	61	38.10	29.63	32.28
MEDIA+DESVIO PADRÃO						37.85		
QUÍMICA (BACH/LIC)	18	1.993	660	303	1.030	33.12	15.20	51.68
MEDIA						2121		
QUÍMICA INDUSTRIAL	6	615	158	156	301	25.69	21.37	48.94
MEDIA-DESVIO PADRÃO						18.58		
LIC. EM QUÍMICA	10	1.160	185	107	868	15.95	9.22	74.83
TOTAL GERAL		3.957	1.075	622	2.260			

CURSO: BACH. EM QUÍMICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						51.07		
UFG	3	93	44	6	43	47.31	6.45	46.24
MÉDIA						38.24		
UFMT	5	96	28	50	18	29.17	52.08	18J5
MEDIA DESVIO PADRÃO						25.41		
TOTAL GERAL		189	72	55	61			

CURSO: QUÍMICA (BACH/LIC)

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UNICAMP	3	219	100	4	55	73.06	1.83	25.11
UNESP	3	140	91	3	46	65.00	114	32.86
MEDIA+DESVIO PADRÃO						46.70		
UFV	3	62	28	1	33	45.16	1.61	53.23
UFSCar	2	117	49	7	61	41.88	5.98	52.14
UFRGS	3	119	43	33	43	36.13	27.73	36.13
UERJ	3	123	41	6	76	33.33	4.88	61.79
UFF	5	104	34	30	40	32.69	28.85	38.46
MEDIA						28.56		
UBP	3	311	73	47	191	23.47	15.11	61.41
UA	3	107	25	70	12	23.36	65.42	11.21
UFSC	5	190	41	28	121	21.58	14.74	63.68
UFJF	5	31	6	.	25	19.35		80.65
UFRRJ	2	52	10	9	33	19.23	17.31	63.46
UFRN	3	53	9	18	26	16.98	33.96	49.06
UFMG	3	143	24	4	115	16.8	180	80.42
UFPB	1	21	3		18	14.29		85.71
UFU	5	55	7	2	46	12.73	3.64	83.64
UFRJ	3	118	14	41	63	11.86	34.75	53.39
MEDIA-DESVIO PADRÃO						10.41		
UFES	1	28	2		26	7.14		91.86
TOTAL GERAL		1.993	660	308	1.030			:

CURSO: QUÍMICA INDUSTRIAL

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSM	3	97	48	9	40	49.48	9.28	41.24
MEDIA+DESVIO PADRÃO						38.40		
UFBA	2	60	16		44	26.67	•	73.33
MEDIA						26.44		
UF	5	106	28	35	43	26.42	33.02	40.57
UFPB	3	126	25	8	93	19.84	6.35	73.81
UFMA	3	115	22	46	47	19.13	40.00	40.87
UFPA	3	111	19	58	34	17.12	52.25	30.63
MEDIA-DESVIO PADRÃO						14.48		
TOTAL GERAL		615	158	156	301			

CURSO: LIC EM QUÍMICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 o 89/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSM	3	36	11	6	19	30.56	16.67	52.78
UFRPE	2	22	6	5	11	27.27	22.73	50.00
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						24.57		
UEL	5	142	27	5	110	19.01	3.52	77.46
UFMA	3	71	13	20	38	18.31	28.17	53.52
UFPR	3	175	32	5	136	18.29	2.86	78.86
MEDIA						18.26		
UFPA	3	100	18	49	33	18.00	49.00	33.00
UFMS	3	97	14	7	76	14.43	7.22	78.35
UB	8	285	37	2	216	12.98	0.70	86.32
LEM	2	79	10	2	67	12.66	2.53	84.81
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						11.96		
UFBA	3	153	17	6	130	11.11	3.92	84.97
TOTA GERAL		1.160	185	107	868			

CURSO: BACH. EM ESTATÍSTICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 o 87/1

UNIVERSIDADE	Nº de Geração	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	* Retenção	% Evasão
UERJ	1	51	24	1	26	47.06	1.96	50.98
UNESP	2	38	16	2	20	41.11	5.26	51.63
UFRN	3	12	5	3	4	41.67	25.00	33.33
MEDIA+DESVIO PADRÃO						40.79		
UFPA	3	64	21	13	30	32.81	20.31	46.88
UNICAMP	3	184	60		124	32.61	-	67.39
UFV	5	107	34	-	73	31.78		68.22
UFMG	3	58	17	•	41	29.31	-	70.69
MEDIA						28.67		
UFPR	3	210	52	7	151	24.76	3.33	71.90
UFSCor	2	54	13	3	38	24.07	5.56	70.37
UA	3	76	15	47	14	19.74	61.84	18.42
MEDIA-DESVIO PADRÃO						16.55		
UFRGS	5	105	10	29	66	9.52	27.62	61.86
UFBA	3	58	5		53	8.62	-	91.38
TOTAL GERAL		1.017	272	105	640			

TABELA EXA6 - SUB-ÁREA MATEMÁTICA

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL	1	35	20	1	14	57.14	2.86	40.00
MEDIA-DESVIO PADRÃO						31.01		
MÉDIA						45.72		
MATEMÁTICA (BACH/LIC) • NOTURNO	1	148	40	8	100	27.03	5.41	67.57
LIC EM MATEMÁTICA	11	1.810	445	344	1.021	24.59	19.01	56.41
BACH. EM MATEMÁTICA	10	1.363	327	142	894	23.99	10.42	65.59
MATEMÁTICA (BACH/LIC)	17	2.928	653	258	2.017	22.3	8.81	68.89
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						16.30		
TOTAL GERAL		6.284	1.485	753	4.046			

CURSO: MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UNICAMP	1	35	20	1	14	57.14	2.86	40.00
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA						32.39		

CURSO: MATEMÁTICA (BACH./LIC) - NOTURNO

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFPR	3	148	40	8	100	27.03	5.41	67.57
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA						32.39		

CURSO: LIC EM MATEMÁTICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFPA	3	206	88	51	67	42.72	24.76	32.52
UNICAMP	1	45	18	4	23	40.00	8.89	51.11
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						36.14		
UFSC	3	84	28	-	56	33.33		66.67
UNIR	3	120	34	39	47	28.33	32.50	39.17
UNESP	2	284	75	34	175	26.41	11.97	61.62
UFRPE	4	72	18	16	38	25.00	22.22	51.78
MEOU						24.75		
UEPG	5	262	58	41	163	22.14	15.65	62.21
USP	3	428	90	17	321	21.03	3.97	75.00
UA	3	123	22	75	26	17.89	60.98	21.14
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						13.35		
UFPI	4	80	7	21	52	8.75	26.25	65.00
UFMA	3	106	7	46	53	6.6	41.40	50.00
TOTAL GERAL		1.810	445	344	1.021			

CURSO: BACH. EM MATEMÁTICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UNICAMP	3	124	48	1	75	38.71	0.81	60.48
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						32.77		
UFSCor	2	100	29	10	61	29.00	10.00	61.00
URG	3	161	44	5	112	27.33	3.11	69.57
UFSC	5	119	32	24	63	26.89	20.17	52.94
USP	2	36	9	1	25	25.71	2.86	71.43
UFMT	5	156	38	54	64	24.36	34.62	41.03
MEDIA						24.26		
UNESP	2	130	31		99	23.85		76.15
UB	5	155	36	1	118	23.23	0.65	76.13
UFMS	3	306	56	13	236	18.36	4.26	77.38
MEDIA DESVIO PADRÃO						15.75		
UFPA	3	78	4	33	41	5.13	42.31	52.56
TOTAL GERAL		1.363	327	142	894			

CURSO: MATEMÁTICA (BACH./LIC)

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERIODO

DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFPR	3	120	44	3	73	36.67	2.50	60.83
UERJ	3	352	115	23	214	32.67	6.53	60.80
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						32.47		
UFJF	5	62	20	-	42	32.26	-	67.74
UFRN	3	59	19	17	23	32.20	28.81	38.98
UF	5	450	143	59	248	31.78	13.11	55.11
UA	5	65	19	-	46	29.23	-	70.77
UFMG	3	207	60	3	144	28.99	1.45	69.57
FURG	3	126	31	3	92	24.60	2.38	73.02
UFES	4	176	41	-	135	23.30	-	76.70
MEDIA						22.11		
UFRJ	3	309	61	46	202	19.74	14.89	65.37
UFRRJ	2	63	12	2	49	19.05	3.17	77.78
UEL	5	207	39	4	164	18.84	1.93	79.23
UV	3	49	8	1	40	16.33	2.04	81.63
UFBA	3	152	20	6	126	13.16	3.95	82.89
MEDIA DESVIO PADRÃO						11.76		
UEM	2	83	9	2	72	10.84	2.41	86.75
UFPB	1	54	2	-	52	3.70	-	96.30
URGS	4	394	10	89	295	2.54	22.59	74.87
TOTAL GERAL		2.928	653	258	2.017			

TABELA EXA7- SUB-ÁREA CIÊNCIAS

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						27.14		
LIC CIENCIAS HAB. CIÊNCIAS DE 1º GRAU	3	201	53	71	77	26.37	35.32	38.31
MÉDIA						24.51		
CIÊNCIAS	2	746	169	90	487	22.65	12.06	65.28
MÉDIA DESVIO PADRÃO						21.88		
TOTAL GERAL		947	222	161	564			

CURSO: LIC EM CIÊNCIAS - HAB. CIÊNCIAS DE 1º GRAU

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 2

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 89/1 a 91/1

UNIVERSIDADE	Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFBA	3	41	16	3	22	39.02	7.32	53.66
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						37.72		
MÉDIA						28.55		
UFSM	3	69	17	7	45	24.64	10.14	65.22
UA	3	91	20	61	10	21.98	67.03	10.99
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						19.38		
TOTAL GERAL		201	53	71	77			

CURSO: CIÊNCIAS

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						35.20		
UFPB	5	371	117	8	246	31.54	2.16	66.31
MEDIA						22.70		
UESC	3	375	52	82	241	13.87	21.87	64.27
MÉDIA DESVIO PADRÃO						10.21		
TOTAL GERAL		746	169	90	487			

CURSO: ASTRONOMIA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
URJ	3	38	7	5	26	18.42	13.16	68.42

MEDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA 32.39

TABELA EXA9-SUB-ÁREA FÍSICA

CURSO	Nº de Universidades	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
MEDIA+DESVIO PADRÃO						18.61		
FÍSICA (BACH/LIC	17	2.364	429	256	1.679	18.15	10.83	71.02
BACH. EM FÍSICA	6	478	85	104	289	17.78	21.76	60.46
MEDIA						14.57		
L IC EM FÍSICA	8	687	83	157	447	12.08	22.85	65.07
MEDIA-DESVIO PADRÃO						10.52		
L IC. EM FÍSICA NOTURNO	2	338	34	17	287	10.06	5.03	84.91
TOTAL GERAL		3.867	631	534	2.702			

CURSO: FÍSICA(BACH/LIC)

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFRN	3	40	14	2	24	35.00	5.00	60.00
UNICAMP	2	140	48	2	90	34.29	1.43	64.29
UNESP	2	80	24	-	56	30.00	-	70.00
MEDIA+DESVIO PADRÃO						28.23		
UFMG	3	157	41	3	113	26.11	1.91	71.97
UFPB	1	20	5	-	15	25.00	-	75.00
UB	8	164	39	-	125	23.78	-	76.22
BOI	3	176	39	15	122	22.16	8.52	69.32
UFV	3	23	5	1	17	21.74	4.35	73.91
MÉDIA						20.41		
UFSCar	1	50	10	1	39	20.00	2.00	78.00
UFRGS	3	258	43	68	147	16.67	26.36	56.98
UFES	4	133	21	-	112	15.79	-	84.21
UF	5	172	27	60	85	15.70	34.88	49.42
UFMS	3	77	11	4	62	14.29	5.19	80.52
UFRRJ	2	15	2	3	10	13.33	20.00	66.67
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						12.60		
USP	2	587	71	42	474	12.10	7.16	80.75
UFRJ	3	243	26	55	162	10.70	22.63	66.67
UFJF	5	29	3	-	26	10.34	-	89.66
TOTAL GERAL		2.364	429	256	1.679			

CURSO: BACH. EM FÍSICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFPE	2	38	12	-	26	31.58	-	68.42
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						26.75		
UFG	3	119	30	3	86	25.21	2.52	72.27
MEDIA						18.52		
UFMT	4	78	13	47	18	16.67	60.26	23.08
UFPA	3	65	10	25	30	15.38	38.46	46.15
UFSC	3	101	12	7	82	11.88	6.93	81.19
UFPI	2	77	8	22	47	10.39	28.57	61.04
MEDIA-DESVIO PADRÃO						10.29		
TOTAL GERAL		478	85	104	289			

CURSO: LIC EM FÍSICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UFSM	3	82	14	2	66	17.07	2.44	80.49
UFPR	3	117	19	1	97	16.24	0.85	82.91
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						15.49		
UA	3	120	16	81	23	13.33	67.50	19.17
UFSC	2	62	6	1	55	9.68	1.61	88.71
MÉDIA						11.86		
UFMA	3	38	4	17	17	10.53	44.74	44.74
UFPA	3	83	8	41	34	9.64	49.40	40.96
UFBA	3	154	14	7	133	9.09	4.55	86.36
MÉDIA DESVIO PADRÃO						8.22		
UFRPE	2	31	2	7	22	6.45	22.58	70.97
TOTAL GERAL		687	83	157	447			

CURSO: LIC EM FÍSICA • NOTURNO
 TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
 TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº de Gerações	Nº de Ingressantes	Nº de Diplomados	Nº de Retidos	Nº de Evadidos	% Diplomação	% Retenção	% Evasão
UEL	5	157	18	3	136	11.46	1.91	86.62
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						12.01		
MEDIA						10.15		
UFPR	3	181	16	14	151	8.84	7.73	83.43
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						8.30		
TOTAL GERAL		338	34	17	287			

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

6.1. Prováveis fatores determinantes do desempenho da graduação

O presente estudo, embora não abranja o Universo das IESP e não tenha um caráter inteiramente conclusivo, faz avançar o conhecimento sobre o desempenho do ensino de graduação no país. Um desses avanços é a confirmação da generalidade do fenômeno de evasão e, ao mesmo tempo, sua maior ou menor incidência em algumas áreas de conhecimento. No panorama nacional da graduação, estudos anteriores sobre diplomação e evasão, como os realizados na UNESP, UNICAMP e UFRGS já indicavam a existência da evasão dos cursos universitários e as gradações do fenômeno. Paredes (op.cit.) considera que o fenômeno da evasão é muito maior do que a percepção geral que dele se tem o que indicaria a presença de uma disposição comum às instituições de ensino superior de considerá-lo como "normal", como aspecto inerente aos cursos universitários do mundo inteiro. Essa sub-avaliação e o conseqüente desinteresse pelo aprofundamento no problema produzem decisões administrativas inadequadas e contrárias à produtividade geral dos cursos. Paredes considera, ainda, que se o fenômeno é subestimado no que se refere ao rendimento dos cursos de cada instituição, paradoxalmente ele é superestimado quando entende-se por evasão o abandono definitivo da formação em nível superior.

Por apresentar maior nível de detalhamento, envolvendo amostra significativa do ensino de graduação das IESP, este Relatório traz novos elementos a essa reflexão. Apreende os dados sobre evasão em cada um dos cursos, em gerações que efetivamente se constituem em diferentes turmas de ingressantes e abre a perspectiva, não trabalhada neste estudo, de um acompanhamento histórico do processo de formação profissional passível de demonstrar os momentos em que a evasão é mais aguda em cada caso. As informações trazidas pelo estudo mostram que a análise global do sistema ou das instituições não é adequada pois não permite a formulação de uma política que contemple a diversidade de casos. Na realidade, podem ocorrer efeitos paradoxais de uma política acadêmica global voltada para sustar a evasão. Tais efeitos, em lugar de minimizar problemas reais e generalizados podem intervir apenas em cursos que apresentam níveis muito baixos de evasão sem, no entanto, contemplar casos extremos, como o de algumas Licenciaturas que continuarão a viver sua rotina de altas taxas de evasão. Por outro lado, se voltada apenas à relação produtividade = menor custo/menor rendimento, essa

política poderá levar à conclusão sobre o interesse em "fechar" tais cursos, dado a que seus desempenhos são medíocres... Uma política global, pode, ainda, desconsiderar aspectos regionais e institucionais, relevantes num país de grande dimensão espacial e com IESPs em estágios muito diferenciados de desenvolvimento.

Guardando essa preocupação, a Comissão Especial não se propõe a apresentar neste Relatório, conclusões definitivas, a apontar soluções, ou mesmo a indicar critérios para formulação de uma política nacional. Está claro para seus integrantes de que o estudo apresenta um diagnóstico quantitativo rigoroso, mas não dimensiona cientificamente as causas da evasão, nem os fatores que influenciam as taxas de diplomação. Os aspectos destacados como determinantes do fenômeno da evasão foram apreendidos em parte de outros estados análogos e em parte da experiência e atuação institucional dos professores que compuseram a Comissão. Portanto, a definição das estratégias de ação que levem ao aumento das taxas de diplomação e à diminuição dos índices de evasão só poderá se concretizar a partir de estudos complementares. Não obstante, algumas indicações preliminares estão reunidas neste capítulo, à título de contribuição para a necessária reflexão crítica quanto aos desempenhos dos cursos de graduação das IESP do país.

Insiste a Comissão em que a apresentação de índices sobre evasão deve ser entendida tão somente como passo inicial de análises que devem buscar identificar e compreender os fatores que levam à evasão. Tais fatores podem ser de caráter interno às instituições - específicos à estrutura e dinâmica de cada curso - ou externos a elas, relacionados a variáveis econômicas, sociais, culturais, ou mesmo individuais que interferem na vida universitária dos estudantes. Nesse sentido, o diagnóstico de evasão dos cursos universitários apresentado pelas diversas instituições que se integraram ao estudo sobre o desempenho das universidades brasileiras deve ser complementado por pesquisas que levem em conta a **correlação possível da multiplicidade de fatores que seguramente interferem na enfocada evasão.**

A título de hipóteses, apresenta-se a seguir uma série de fatores que, isoladamente ou inter-relacionados como já demonstrado em outros estudos e na própria vivência dos componentes da Comissão, como docentes e/ou Pró-Reitores, seguramente contribuem para que os estudantes abandonem seus cursos de graduação.

Devem eles ser classificados em três ordens; em primeiro lugar, aqueles que se relacionam ao próprio estudante; em segundo, os relacionados ao curso e à instituição; finalmente, os fatores sócio-culturais e econômicos externos. Grande parte deles se interrelacionam estreitamente. As escolhas pessoais são influenciadas por fatores externos tais como o prestígio social da profissão, as possibilidades de desenvolvimento profissional ou a força da tradição ou das pressões familiares, de nenhum modo desprezível. Igualmente forte é o peso dos fatores intra-universitários, grandemente desencorajadores em muitos casos.

Ainda que se esteja trabalhando um nível hipotético, é oportuno chamar à reflexão, mesmo sumária, sobre tais fatores.

a) Fatores referentes a características individuais do estudante:

- relativos à habilidades de estudo;
- relacionados à personalidade;
- decorrentes da formação escolar anterior;
- vinculados à escolha precoce da profissão;
- relacionados a dificuldades pessoais de adaptação à vida universitária;
- decorrentes da incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho;
- decorrentes do desencanto ou da desmotivação dos alunos com cursos escolhidos em segunda ou terceira opção;
- decorrentes de dificuldades na relação ensino-aprendizagem, traduzidas em reprovações constantes ou na baixa frequência às aulas;
- decorrentes da desinformação a respeito da natureza dos cursos;
- decorrente da descoberta de novos interesses que levam à realização de novo vestibular.

Nesse elenco, importa destacar aspectos peculiares às características individuais do estudante que ingressa na vida universitária. Muitas vezes são idiossincrasias pessoais relacionadas a habilidades do discente, ou mesmo a personalidade deste. Tais idiossincrasias, muito comumente, levam ao descontentamento em relação ao curso escolhido e a seu conseqüente abandono.

Outras vezes são fatores relacionados à formação escolar anterior do estudante que dificultam sua melhor integração acadêmica ao curso.

Não se deve esquecer, também, que a maioria dos estudantes que ingressa nos cursos superiores realiza

sua escolha profissional muito precocemente, numa faixa de idade que se situa quase que sistematicamente entre os 16 e os 18 anos de idade. Levantamentos sobre candidatos ao Concurso Vestibular das diferentes IESP indicam que a maior parte deles se insere nessa faixa, ou seja, em torno dos 17 anos. É uma circunstância social que praticamente obriga o jovem, recém saído da adolescência, a optar, "quase que definitivamente pela profissão que deverá influenciar os rumos de sua vida." (Bueno: op.cit.).

É muito provável que um jovem estudante, enquadrado numa das situações acima descritas, venha a abandonar seu curso, trocando-o, após um ou dois anos como universitário, por outro mais adequado a suas habilidades, formação ou vocação. Nesses casos, como afirma Ristoff (op.cit.), a evasão é um problema "...de natureza muito diferente da imaginada pelo economicismo...". Trata-se pois, muito mais de analisar atentamente a "mobilidade" dos alunos do que sua "fuga" do primeiro curso escolhido.

Outro fator que não pode ser desprezado: quando a Universidade oferece dupla opção de entrada, via Concurso Vestibular, é corrente que alunos não classificados para a primeira opção, utilizem a possibilidade para, ingressando na segunda, buscarem preparar-se a um novo vestibular para o curso realmente desejado. Tal prática é bastante comum, por exemplo, entre os estudantes que ingressam em segunda opção nos cursos de Matemática. O que muitos realmente aspiram é tornar-se aluno de um dos cursos das Engenharias; por isso, consideram que dois ou três semestres cursados no Bacharelado ou na Licenciatura em Matemática podem prepará-los para concorrerem, em melhores condições, a novo vestibular para o curso desejado.

Fator igualmente a considerar, ainda relacionado às características de cada estudante é sua capacidade de se adaptar à vida universitária. Inúmeras vezes, o ingresso em um curso superior é acompanhado de mudança de entorno sócio-cultural. Não são poucos os estudantes que se deslocam de cidades menores, do interior, para outra cidade que sedia uma universidade ou faculdade isolada, especialmente quando buscam cursos de natureza muito específica como, por exemplo, Medicina, Odontologia ou Ciências da Computação.

Nesses casos, além da necessidade de enfrentar a nova dinâmica universitária -o que é em si um grande desafio - o estudante também é compelido a adaptar-se a novo espaço urbano, a diferente ritmo de vida e a novas relações pessoais. Esta "nova etapa" inclui também, em muitos casos, a necessidade de sobrevi-

vência e inserção prematura no mercado de trabalho, com a consequente incompatibilidade entre horários e dificuldade de uma dedicação exclusiva. Estudo realizado pela UFRGS⁷ com estudantes evadidos de diferentes cursos, englobando os anos de 1985 a 1987, mostrou que o principal fator de dificuldade para completar os cursos era a incompatibilidade entre os horários de trabalho e os das disciplinas.

Somada a esses possíveis fatores, destaca-se, ainda, a necessidade de integração do aluno à nova dinâmica acadêmica (regime de créditos, matrícula por disciplinas e periodização semestral), muito diferente daquela do ensino fundamental. Alguns estudantes apresentam grandes dificuldades de adaptação a essas novas regras. Tal fato também contribui para evasão, sobretudo se for considerada a existência de segunda e terceira opções de ingresso. Nesses casos, como já indicado, o aluno integra-se em um curso apenas para "estar" na universidade, utilizando-o como "trampolim" para aquele curso efetivamente desejado.

Em síntese, podemos dizer que os principais motivos da evasão relacionados ao aluno decorrem da situação sócio-econômica, opção por mudança de curso ou de carreira, desencanto com o curso escolhido, pouco preparo para enfrentar o nível de dificuldade exigido por alguns cursos e desinformação do aluno quanto à carreira inicialmente escolhida.

b) Fatores internos às instituições:

- peculiares a questões acadêmicas; currículos desatualizados, alongados; rígida cadeia de pré-requisitos, além da falta de clareza sobre o próprio projeto pedagógico do curso;
- relacionados a questões didático-pedagógicas: por exemplo, critérios impróprios de avaliação do desempenho discente;
- relacionados à falta de formação pedagógica ou ao desinteresse do docente;
- vinculados à ausência ou ao pequeno número de programas institucionais para o estudante, como Iniciação Científica, Monitoria, programas PET (Programa Especial de Treinamento), etc;
- decorrentes da cultura institucional de desvalorização da docência na graduação;
- decorrentes de insuficiente estrutura de apoio ao ensino de graduação: laboratórios de ensino, equipamentos de informática, etc;
- inexistência de um sistema público nacional que viabilize a racionalização da utilização das va-

gas, afastando a possibilidade da matrícula em duas universidades.

Nesse segundo elenco destacam-se fatores de ordem institucional, que inúmeras vezes concorrem para o desinteresse e até o desencanto dos estudantes em relação ao curso por eles escolhido.

Problemas relacionados a currículos são inúmeros; destacaremos somente alguns deles. Assim, por exemplo, são muito frequentes currículos de cursos de graduação demasiado extensos, estratificados, rígidos, conservadores e desatualizados. Ora, ao matricular-se em curso superior, o aluno traz expectativas de uma formação moderna, atualizado, vinculada às demandas da sociedade e do mercado, que possibilite uma complementação de conhecimentos em áreas afins a de seu curso. Todavia, ele se vê, na maioria dos casos, compulsivamente limitado a receber informações exclusivamente oriundas da estrutura curricular de seu curso, essas nem sempre adequadas às necessidades de seu futuro exercício profissional. Frustrado em suas expectativas, pode apresentar rendimento acadêmico fraco ou mesmo aventar a possibilidade de mudança ou abandono de curso.

Os problemas curriculares tendem a se agravar quando a eles se somam outros de natureza didático-pedagógica, vinculados a metodologias tradicionais, ancoradas na "transmissão" e na repetição; ou à atuação de docentes pouco comprometidos, tanto com o ensino de graduação, como com projetos de atualização dos conteúdos necessários à formação acadêmica e profissional dos estudantes. É flagrante a falta de preparo da grande maioria dos docentes universitários em relação aos procedimentos didáticos que os auxiliarão a melhor desenvolver suas práticas docentes.

Por outro lado, registra-se em determinadas áreas, a insuficiência numérica de docentes, o que contribui também para agravar os problemas acima descritos criando dificuldades institucionais incontornáveis e prejudicando, sobremaneira, a dinâmica dos cursos de graduação. Esta circunstância vem sendo crescentemente perceptível, a partir do início dos anos 90, exacerbando-se em 1995; por força do crescente número de aposentadorias de docentes com mais conhecimento e experiência, é cada dia maior a presença de professores substitutos nas IESP. Sua dedicação e empenho não são suficientes para que realmente se substituam aos mestres que se foram.

Por fim, outro dado para a reflexão dos responsáveis pelo ensino de Graduação nas IESP, é reconhecida-

⁷UFRGS - Evasão dos Cursos de Graduação da UFRGS em 1985, 1986, 1987. UFRGS/PROPLAN/DPI, 1991, 180p.

mente importante. As instituições universitárias desenvolveram nas últimas décadas uma cultura sistemática de super-valorização da pesquisa e da pós-graduação em detrimento da graduação. O descrédito desta no interior da instituição e junto às agências financiadoras, contribuiu para que muitas Universidades não desenvolvessem, por exemplo, programas de ensino destinados a reciclar os estudantes que apresentam dificuldades de rendimento em algumas disciplinas fundamentais de seus cursos. Por outro lado, os Departamentos, ciosos de conservarem o "bom conceito" da pós-graduação junto às agências financiadoras, tendem a optar pela "mais valia", ou seja, a priorizarem atividades de ensino de pós-graduação e de pesquisa descuidando-se da graduação; assim, contrariamente ao que se pratica em conceituadas instituições estrangeiras, designam professores menos experientes e tecnicamente capacitados para atenderem aos cursos de graduação. Aos "melhores" deve ser reservado o "melhor"...

c) Fatores externos às instituições:

- relativos ao mercado de trabalho;
- relacionados ao reconhecimento social da carreira escolhida;
- afetos à qualidade da escola de primeiro e no segundo grau;
- vinculados a conjunturas econômicas específicas;
- relacionados à desvalorização da profissão, por exemplo, o "caso" das Licenciaturas;
- vinculados a dificuldades financeiras do estudante;
- relacionados às dificuldades de atualizar-se a universidade frente aos avanços tecnológicos, econômicos e sociais da contemporaneidade;
- relacionados a ausência de políticas governamentais consistentes e continuadas, voltadas ao ensino de graduação.

Em um país constantemente assolado por crises econômicas, as questões relativas ao mercado de trabalho, às perspectivas de remuneração e à possibilidade de emprego tornam-se fundamentais para o futuro do jovem estudante universitário. Muitas vezes, mesmo se sentindo vocacionado para determinada profissão, o estudante tende a mudar de curso em função das potenciais dificuldades profissionais por ele vislumbradas. No caso das Licenciaturas, essa tendência é flagrante e permanente; já no primeiro semestre de seu curso superior, o estudante percebe que além de mal remunerada, a carreira do magistério, no Brasil só é, lamentavelmente, valorizada no discurso e na propaganda oficiais. Tal constatação é determinante

da alta evasão em todos os cursos de licenciatura analisados. Junta-se a isto o fato de que parcela significativa desses estudantes faz parte da classe economicamente desfavorecida, em termos de renda familiar ou pessoal.

A precária formação escolar de muitos dos universitários, devida à desestruturação do sistema de ensino de primeiro e segundo graus do país, é fator determinante das dificuldades por eles enfrentadas. A "falta de base" do aluno pode levar a reprovações sucessivas em determinadas disciplinas e, muitas vezes, ao abandono do curso. Finalmente, se além disso, o estudante atravessar dificuldades financeiras, a perspectiva de continuidade de seus estudos universitários torna-se ainda mais remota.

A interrelação desses fatores indica que não se deve entender diplomação ou evasão como fenômenos simplesmente numéricos; é fundamental ter-se clareza de que por detrás de todo número existe uma história. Nesta perspectiva, os números surgem tão somente como indicadores de problemas cuja compreensão exige constatações e análises de natureza qualitativa. Na verdade, o desempenho acadêmico é processo influenciado por um conjunto de fatores inter-relacionados e muitas vezes multiplicativos. Somente buscando compreender esse processo em sua complexa dimensão é que as universidades adquirirão condições de agir consistentemente com objetivo de minorar os problemas a ele afeitos.

Antes de encerrar a discussão genérica sobre os problemas relacionados ao desempenho acadêmico e suas prováveis causas, cabem algumas observações. Inicialmente trata-se de refletir sobre os índices de retenção indicados no estudo. Pode-se aventar algumas situações que explicariam as taxas elevadas constatadas pela pesquisa, tais como:

- cursos em que se permite a concomitância de mais de uma habilitação, retardando a diplomação;
- cursos com encadeamento rígido de pré-requisitos, nos quais a reprovação em apenas uma disciplina da cadeia dificulta o desenvolvimento do curso no tempo normal (tanto mais forte é o fenômeno quanto se trata de cursos nos quais o acesso ao "ciclo profissional" supõe a conclusão do ciclo básico);
- universidades que adotam o regime seriado, no qual a eventual ruptura do fluxo normal da grade curricular, provoca retardo mínimo de um semestre letivo;
- exigência de trabalho final (projeto ou monografia), sem a necessária preparação do estudante;

- alta flexibilidade nas IESP no trato da questão da integralização dos cursos; este dado é significativo ao se considerar as disparidades de especificações e cumprimento das normas de jubramento ou de recusa de matrícula;
- cursos em que algumas disciplinas são responsáveis por um alto índice de reprovação, retendo o aluno por vários períodos, como, sistematicamente, acontece nas disciplinas iniciais, básicas de Matemática, Química ou Física, ...

6.2. Propostas de encaminhamento

Desde o início dos trabalhos da Comissão, alguns estudos e relatórios internos às universidades foram divulgados indicando possíveis causas da evasão. A pesquisa para comprovar a importância dos determinantes principais do fenômeno é trabalhosa e demorada, não tendo sido extensivamente realizada. Uma análise mais definitiva está ainda por ser feita e sua relevância é inegável.

Nos trabalhos já realizados, é comum a divisão analítica das causas em dois grupos: o das causas internas e o das causas externas às instituições de ensino superior. Nesta perspectiva, os aspectos internos dizem respeito às normas de funcionamento dos cursos e às características de seus currículos, incluindo o regime de curso. Os aspectos externos relacionam-se a determinantes de processos que têm reflexos internos aos cursos, mas que não se referem estritamente ao ambiente das universidades. Como já mencionado, o exemplo mais típico de um processo desta natureza é aquele dos mercados de trabalho, consubstanciado nas remunerações e status social de cada uma das profissões. Sabe-se que baixas remunerações no mercado de trabalho diminuem a procura pelos cursos, afetam a qualidade da formação de seus alunos e aumentam a propensão à evasão, pelo desinteresse e necessidade de busca de formas alternativas de sobrevivência. Há ainda aspectos idiossincráticos relativos aos estudantes, detalhados no item anterior, que estão virtualmente fora do campo de ação das universidades. O que ressaltam os estudos é a natureza multicausal dos desempenhos das IESPs em relação a seus cursos de Graduação.

Na análise do fenômeno da evasão, embora empregando diferentes metodologias, os estudos culminaram com a preocupação de buscar estratégias para superar os indicadores, em geral agudamente elevados, partindo, sempre, da consideração de que a conjugação de elementos determinantes do fenômeno, não é obviamente estática e pode ser alterada. Assim, es-

tudos da evasão buscarão apontar ações de superação do problema, ou pelo menos, ações que possam circunscrevê-lo à dimensão residual. Sabe-se que é praticamente impossível um nível de evasão zero permanente, especialmente por razões que fogem completamente ao âmbito da política acadêmica. Tais razões, como por exemplo, a mobilidade dos alunos, embora explicativamente consistentes, não serão as mais relevantes na determinação de políticas e estratégias institucionais. Mais difícil para a instituição será, sem dúvida, estabelecer níveis delimitatórios para que o fenômeno possa ser considerado aceitável.

Considerando o elenco de razões indicadas, o estudo que a Comissão Especial apresenta pode ser tomado como referência para ações de hoje e ações futuras. Neste sentido, a Comissão propõe duas ordens de encaminhamentos para continuidade dos estudos e melhoria dos índices de desempenho das IESPs.

a) Para continuidade dos estudos:

Entendemos que a pesquisa sobre diplomação e evasão, apesar de ter avançado de forma substantiva, inclusive **estabelecendo uma metodologia única, adotada pelas instituições participantes**, ainda pode ser aprofundada e complementada. Para tanto, propomos as seguintes ações:

- aplicar a metodologia a gerações incompletas com objetivo de identificar tendências mais recentes de diplomação e evasão;
- relacionar os percentuais de diplomação e evasão dos respectivos cursos ao nível sócio-econômico dos candidatos ao Concurso Vestibular;
- realizar pesquisas com egressos para aferir seu grau de satisfação com a formação profissional recebida;
- realizar pesquisas com evadidos, buscando identificar as razões que os levaram a abandonar o curso superior;
- comparar os índices de diplomação e evasão nos cursos superiores das universidades públicas e privadas brasileiras com os de outras instituições internacionais, objetivando compreender tanto as especificidades do caso brasileiro, quanto as questões comuns ao ensino superior a nível internacional.

b) Para melhoria dos índices de desempenho:

As instituições de ensino superior que já identificaram as tendências de diplomação e evasão em seus cursos podem, de imediato, desenvolver ações para

melhorar seu desempenho, quando necessário. Nesse sentido, sugerimos, dentre outras, as seguintes medidas⁸:

- flexibilizar os currículos dos cursos e redimensioná-los em termos de menor carga horária;
- oferecer atividades de apoio pedagógico a estudantes com dificuldades de desempenho;
- melhorar a formação pedagógica do docente universitário;
- adotar políticas institucionais que valorizem o ensino de graduação, tais como: destinação de recursos orçamentários exclusivamente para a graduação; estabelecimento de sistema de bolsas para a atividade de ensino; implantação de linha de crédito para projeto de pesquisa ou de melhoria pedagógica em ensino; direcionar recursos orçamentários para reequipamento e manutenção de laboratórios e bibliotecas; valorização da atuação dos docentes nos cursos de graduação;
- estabelecer mecanismos de apoio psicopedagógico ao estudante;
- criar ou ampliar programas de bolsas acadêmicas;
- elaborar projetos de aprimoramento dos cursos;
- ampliar programas de convênios para estágios dos estudantes junto a empresas, escolas, etc;
- desenvolver programas de cultura e lazer nas instituições universitárias.
- ação pedagógica organizada em disciplinas com altas taxas de reprovação;
- produção de material de divulgação, junto aos estudantes de ensino médio, a respeito do perfil dos cursos e das possibilidades de profissionalização a eles vinculadas;
- definição de um sistema público - legislação e registros acadêmicos-que impeça a duplicidade de inserção dos alunos em cursos oferecidos pelas instituições públicas;
- atualização dos currículos dos cursos e criação de novos cursos que respondam às mudanças sociais contemporâneas - urbanas, culturais, ar-

tísticas, tecnológicas, organizacionais, etc, contemplando por igual o desenvolvimento do cidadão e do profissional.

Finalmente, tomando por base a análise dos dados apresentada no capítulo anterior, a Comissão considera extremamente importante que as Instituições estabeleçam metas de alcance a curto e médio prazo para aumentar seus índices de diplomação, tais como:

- ***Meta para as Áreas de Conhecimento = diplomação pelo menos igual à média das Áreas.***
- ***Meta para as Sub-Áreas = diplomação pelo menos igual à média da sua Área.***
- ***Meta para os Cursos = diplomação pelo menos igual à média dos cursos.***

Importa lembrar que a adoção dessas metas conduziria a uma elevação das médias de diplomação até atingir um valor limite, que teoricamente seria aquele obtido pelo curso com a mais alta taxa de diplomação. No entanto, na medida em que o estudo ora relatado mostra que tal curso (Odontologia) apresenta características muito específicas, especialmente em termos de sua população estudantil, atingir este índice máximo no conjunto dos cursos universitários é utópico porque implica desconsiderar todos os fatores internos e externos que exercem distintas influências sobre as taxas de diplomação dos diferentes cursos.

Ao encerrar este Relatório, a Comissão por ele responsável sente-se na obrigação de reiterar a importância do estudo realizado e a necessidade de que, além de ser ele amplamente divulgado e discutido pelas instituições e órgãos governamentais da área, tenha assegurada sua continuidade.

Alerta, contudo, que esta continuidade implica investimento de recursos financeiros e humanos que traduzirão a vontade política de fazer avançar qualitativa e quantitativamente o ensino de graduação do país.

Considerando o empenho e a dedicação dos que participaram neste trabalho, a Comissão registra seus agradecimentos, esperando que o Relatório estimule a todos a seguir investindo nesse processo coletivo de avanço.

• Essas sugestões, além de elaboradas pelos autores deste texto, foram também retiradas dos seguintes artigos:- Vieira José Tomaz. Evasão: Dilemas e Perspectivas-Universidades Públicas do Estado de São Paulo.Anais do VI Fórum de Pró Reitores de Graduação-Região Sudeste.Serra Negra, 1995. -Bueno, José Lino Oliveira. A Evasão de Alunos jornal da USP,junho de 1993.

TEMPOS MÁXIMOS E MÍNIMOS DE INTEGRALIZAÇÃO - POR SUB ÁREAS

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

SUB ÁREA CURSO	Mínimo (anos)	Máximo (anos)	Ingressantes em
ASTRONOMIA Astronomia	5	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO Bach. em Ciências da Computação Bach. em informática	3 3	7 7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1 86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA Bach. em Estatística	3,5	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
FÍSICA Bach. em Física Física Lic em Físico Lic em Física - Noturno	3 3 3 3	7 7 6 6	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1 86/1;86/2;87/1;87/2;88/1 87/1;87/2;88/1;88/2;89/1 87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
GEOCIÊNCIAS Bach. em Geologia Engenharia Cartográfica Engenharia de Agrimensura Engenharia Geológico Geofísico Meteorologia	4 4 4 4 4 4	7 9 9 9 8 9	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1 84/1;84/2;85/1;85/2;86/1 84/1;84/2;85/1;85/2;86/1 84/1;84/2;85/1;85/2;86/1 85/1;85/2;86/1;86/2;87/1 84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
OCEANOGRAFIA Oceanologia	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
MATEMÁTICA Bach. em Matemática Lic. em Matemática Matemática (Bach/Lic) Matemático (Bach./Lic) • Noturno Matemática Aplicada e Computacional	3 3 3 3 4	7 7 7 7 8	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1 86/1;86/2;87/1;87/2;88/1 86/1;86/2;87/1;87/2;88/1 86/1;86/2;87/1;87/2;88/1 85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
QUÍMICA Bach. em Química Lic em Química Química Química Industria	3 3 3 3	7 6 7 7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1 87/1;87/2;88/1;88/2;89/1 86/1;86/2;87/1;87/2;88/1 86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
CIÊNCIAS Ciências Lic em Ciências - Hab. Ciências 1º Grau	4 2	7 4	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1 89/1;89/2;90/1;90/2;91/1

AGRÁRIAS

	Minimo (anos)	Máximo (anos)	Ingressantes em
SUBÁREA CURSO			
AGRONOMIA			
Agronomia	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
Ciências Agrícolas	4	8	85/1 ;85/2;86/1 ;86/2;87/1
Engenharia Agronômica	5	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
Lic. em Ciências Agrícolas	3	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
Lic em Técnicas Agropecuárias	3	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
ENGENHARIA AGRÍCOLA			
Engenharia Agrícola	4	8	8VI;85/2;86/1;86/2;87/1
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS			
Engenharia de Alimentos	4	9	84/1 ;84/2;85/1 ;85/2;86/1
RECURSOS PESQUEIROS E ENGENHARIA DE PESCA			
Engenharia de Pesca	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA FLORESTAL			
Engenharia Florestal	4	8	85/1 ;85/2;86/1;86/2;87/1
Tecnólogo em Heveicultura	2	4	89/1;89/2;90/1;90/2;91/1
MEDICINA VETERINÁRIA			
Mediana Veterinária	4	8	85/1 ;85/2;86/1 ;86/2;87/1
TECNOLOGIA DE LATICÍNIOS			
Tecnologia de laticínios	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
ZOOTECNIA			
Zootecnia	4	8	85/1 ;85/2;86/1 ;86/2;87/1

ENGENHARIAS

	Mínimo (anos)	Máximo (anos)	Ingressantes em
SUB ÁREA CURSO			
TECNOLOGIA Construção Ovil - Edificações Construção Civil - Estrados e Topologia Tecnologia da Construção Civil Tecnologia Mecânica			89/1;89/2;90/1;90/2;91/1 89/1;89/2;90/1;90/2;91/1 88/1;88/2;89/1;89/2;90/1 88/1 ;88/2;89/1;89/2;90/1
ENGENHARIA Engenharia			84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ENGENHARIA CIVIL Engenharia Civil			84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ENGENHARIA DE MATÉRIAS E METALÚRGICA Engenharia de Materiais Engenharia Metalúrgico			84/1 ;84/2;85/1 ;85/2;86/1 84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ENGENHARIA QUÍMICA Engenharia Químico			84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ENGENHARIA DE MINAS Engenharia de Minas			84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO Engenharia de Produção Engenharia de Produção Civil Engenharia de Produção Elétrica Engenharia de Produção Mecânica			84/1;84/2;85/1;85/2;86/1 84/1;84/2;85/1;85/2;86/1 84/1 ;84/2;85/1 ;85/2;86/1 84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ENGENHARIA ELÉTRICA Engenharia Elétrica			84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ENGENHARIA MECÂNICA Engenharia Mecânica	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ENGENHARIA SANITÁRIA Engenharia Sanitária			84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ENGENHARIA NAVAL Engenharia Naval			84/1;84/2;85/1;85/2;86/1

SAÚDE

	Minimo (anos)	Máximo (anos)	Ingressantes em
SUB ÁREA CURSO			
EDUCAÇÃO FÍSICA			
educação Física	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em educação Física	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em educação Física - Noturno	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
ENFERMAGEM			
Enfermagem	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Enfermagem Hab. Enferm. Obstétrico	4	6	87/1 ;87/2;88/1 ;88/2;89/1
Enfermagem Hab. Geral em Enfermagem	3	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
Enfermagem Hab. Lic em Enfermagem	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
FARMACIA			
Farmácia	3i	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Farmácia - Hab. Anal. Clínicos	3.5	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Farmácia Bioquímica	4	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Farmácia • Hab. Farmacêutico	2.5	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
Farmácia - Hab. Farmacêutico Industrial	3.5	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Formacia Tec Alimentos	3.5	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
FISIOTERAPIA OCUPACIONAL			
fisioterapia	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
Terapia Ocupacional	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
FONOAUDIOLOGIA			
Fonoaudiologia	3.5	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
MEDICINA			
Medicina	5	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
NUTRIÇÃO			
Nutrição	3	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
ODONTOLOGIA			
Odontologia	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ORTOPTICA			
Ortópica e Tecnologia Oftálmico	4	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1

SOCIAIS APLICADAS

SUB-AREA CURSO	Mínimo (anos)	Máximo (anos)	Ingressantes em
ADMINISTRAÇÃO			
Administração	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
Administração Público	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
ARQUITETURA E URBANISMO			
Arquitetura e Urbanismo	5	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
Composição de Interiores	4	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Composição Paisagística	4	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO			
Arquivologia	3	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
Bach. em Biblioteconomia	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
CIÊNCIAS ATUARIAIS			
Bach. em Ciências Atuariais	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
Bach. em Ciências Contábeis	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Ciências Contábeis e Atuariais	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
ECONOMIA DOMÉSTICA			
Bach. em Ciências Domésticas	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Economia Doméstica	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
ECONOMIA			
Bach. em Ciências Económicas	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
DIREITO			
Bach. em Ciências Jurídicas	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
COMUNICAÇÃO			
Bach. em Comunicação Social	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Com. Social/Hab. Jornalismo	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Com. Social/Hab. Public. Propag.	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Comunicação Social/Hab. Relações Público;	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Comunicação Social/Hab. Cinema	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Comunicação Social/Hab. Prod. Editorial	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Comunicação Social/Hab. Radialismo	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Comunicação	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Comunicação Visual	3.5	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
DESENHO INDUSTRIAL			
Bach. em Desenho Industrial	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Des. Ind./Hab. Prog. Visual	3.5	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
MUSEOLOGIA			
Museologia	3	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
PROCESSAMENTO DE DADOS			
Processamento de Dados	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
Tecnólogo em Processamento de Dados	2	4	89/1;89/2;90/1;90/2;91/1
SECRETARIADO			
Secretariado	3.5	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
SERVIÇO SOCIAL			
Serviço Social	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
TURISMO			
Turismo	2	4	89/1;89/2;90/1;90/2;91/1

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

	Minimo (anos)	Maximo (anos)	Ingressantes em
SUBÁREA CURSO			
ARTES CÊNICAS			
Artes Cênicas	3,5	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Artes Cênicas	3,5		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Artes Cênicas - Direção Teatral	3,5		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Artes Cênicas - Educ Artística	3,5		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Artes Cênicas - Interpret. Teatral	3,5		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em educação Artística - Artes Cênicas	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
ARTES PLÁSTICAS			
Artes Plásticas	3	0	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Artes Plásticas - Cerâmica	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Artes Plást.Escult., Grav. e Pint.	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
educação Artístico - Hab. Artes Plásticas	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Escultura	5		85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
Gravura	4		87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Lic em educação Artística - Artes Plásticas	4		87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Pintura	5		85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
ARTES VISUAIS			
Artes Visuais	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
ARTES-DESENHO			
Bach. em Desenho e Plástica	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Desenho e Plástica	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em educação Artística - Desenho	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
BELAS ARTES			
Belas Artes	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
LETRAS			
Bach. em Letras - Hab. Tradutor	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Letras	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Letras Vernáculos	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Letras Vernáculos c/ Língua Estrangeira/Classica	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Letras	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Letras (Noturno)	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Letras • Alemão	4		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Letras - Arménio	4		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Letras - Árabe	4		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
LIC em Letras - Chinês	4		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Letras - Espanhol	4		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Letras - Francês	4		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
LIC em Letras • Francês e Português	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Letras - Grego	4		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Letras - Hebraico	4		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Letras - Inglês	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Letras - Inglês (Noturno)	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Letras • inglês e Português	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Letras • Italiano	4		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Letras - Japonês	4		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Letras - Latim	4		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Letras - Português	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Letras • Português (Noturno)	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Letras - Russo	4		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
LIC em Letras - Sânscrito	4		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Língua Estrangeira	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Linguística	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES (continuação)

	Mínimo (anos)	Máximo (anos)	Ingressantes em
SUBÁREA CURSO			
ARTES-MUSICA			
Bach. em Música - Canto	3		88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
Bach. em Música - Canto e Instrumento	3		88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
Bach. em Música - Erudita	3		87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Bach. em Música - Instrumentos	3		88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
Bach. em Música - Piano	3		88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
Bach. em Música - Popular	3		89/1;89/2;90/1;90/2;91/1
Composição e Regência	6		85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
Lic. em educação Artística - Música	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Música	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Música	3		88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
ARTES-DANÇA			
Dança	4		85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
Dançarino Profissional	3		87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Lic. em Dança	3		87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA			
Decoração	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em educação Artística	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1

CIÊNCIAS HUMANAS

	Minimo (anos)	Máximo (anos)	Ingressantes em
SUB ÁREA CURSO			
CIÊNCIA POLITICA E SOCIOLOGIA			
Bach. em Ciências Política	3		87/1 ;87/2;88/1 ;88/2; 89/1
Bach. em Ciências Sociais	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Relações Internacionais	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Ciências Sociais (Bach/Lic)	3		86/1 ;86/2;87/1 ;87/2;88/1
Licenciatura em Ciências Sociais	3		86/1 ;86/2;87/1 ;87/2;88/1
Licenciatura em Ciências Sociais - Noturno	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
GEOGRAFIA			
Bach. em Geografia	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Geografia (Bach/LIC)	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Geografia (BacL/Lic.) - Noturno	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Licenciatura em Geografia	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
HISTORIA			
Bach. em História	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
História (Bach./Lic)	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Licenciatura em História	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
EDUCAÇÃO			
educação Especial/Hab. Defic. Audio Comunic.	3		86/1;86/2;87/1 ;87/2;88/1
educação Especial/Hab. Defic. Mentais	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Pedagogia	3		86/1 ;86/2;87/1 ;87/2;88/1
Lic em Pedagogia - Noturno	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Pedagogia - Def. Auditivo	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Pedagogia - Def. Mental	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Pedagogia - Hábil. Mag. 2º Grau	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Pedagogia • Hábil. Mag. 2º Grau e Educ Pré-Escolar	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Pedagogia - Hábil. Mag. Séries Iniciais	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Pedagogia - Hábil. Magistério pré-escola	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Pedagogia - Orientação Educacional	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Pedagogia - Superv. Escolar	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Pedagogia - várias habilitações	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
ESTUDOS SOCIAIS			
Estudos Sociais	4		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
FILOSOFIA			
filosofia	3		86/1 ;86/2;87/1 ;87/2;88/1
filosofia - Noturno	3		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
PSICOLOGIA			
Bach. em Psicologia	3.5		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic em Psicologia	3.5		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Psicologia • Formação Psicólogo	5		84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
Psicologia (Lic/Bach.)	3J		86/1;86/2;87/1;87/2;88/1

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

SUBÁREA
CURSO
Bacharelado em Ciências Biológicas
Ciências Biológicas (Bach./Lic.)
Ciências Biológicas Mod. Médico
Ciências Biomédicas
Ecologia
Licenciatura em Ciências Biológicas
licenciatura em Ciências Pleno - Biologia
Licenciatura Plena em Biologia

Mínimo (anos)	Máximo (anos)	Ingressantes em
3,5	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
3	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
4	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
3	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
3	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
2	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bueno, José Lino. A Evasão de Alunos. *Jornal da USP*, São Paulo, USP, 14 a 20 de junho de 1993.

Bordas, Merion Campos; Holz, Norberto. Trabalho apresentado no IX Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras, Florianópolis, SC, 1996.

Latiesa, M. La Deserción Universitaria, Desarrollo de la escolaridad en la enseñanza superior. Éxitos y fracasos. Centro de Investigaciones Sociológicas, Siglo XXI de Espana Editores. Madrid, 1992.

Ministério de Cultura y Educación. Estadística Básicas de Universidades Nacionales, Argentina, 1992.

Neves, Lucília de Almeida; Almeida Filho, Niemeyer. Evasão em Minas Gerais: Dilemas e Perspectivas, 1996.

Paredes, Alberto Sanchèz. A Evasão do Terceiro Grau em Curitiba. Documento de Trabalho 6/94. Curitiba, NUPES/USP/PLIC-PR, 1994.

Ramos, Mozart Neves. Quadro da Evasão na UFPE: Metodologia, Causas e Ações, UFPE, Pernambuco, 1995.

Ristoff, Dilvo - Evasão: Exclusão ou Mobilidade. Santa Catarina, UFSC, 1995 (MIMEO)

UFRGS - Evasão dos Cursos de Graduação da UFRGS em 1985, 1986, 1987. UFRGS/PROPLAN/DPI, 1991, 180p.

Vieira José Tomaz. Evasão: Dilemas e Perspectivas- Universidades Públicas do Estado de São Paulo. Anais do VI Fórum de Pró Reitores de Graduação-Região Sudeste. Serra Negra, 1995.



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)